FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 6 DE JUNHO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 14 898

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Encerramento emocionante da «Semana do Cancro»:

PROF. LIMA BASTO — «Temos uma enfermaria que não funciona por falta de verba»

DR. AZEREDO PERDIGÃO — «Abra-a já amanhã. A Fundação Gulbenkian dá o dinheiro necessário»

A «Semana do Cancro», promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, terminou hoje, com uma série de cerimónias efectuadas esta manhã no edifício do Instituto Português de Oncologia, a que presidiu o sr. ministro da Educação Nacional.

Na sessão de encerramento, ocorreu, a certa altura, um incidente emocionante, que marcou da melhor maneira o termo da «semana». Durante a leitura do seu discurso, o sr. dr. Lima Basto aludiu ao sacrifício do Instituto Português de Oncologia para criar e equipar um serviço de pediatria — considerado indispensável — para cujo equipamento a Fundação Gulbenkian contribuiu com 500 contos.

— O serviço está completo, devidamente equipado — acrescentou o sr. dr. Lima Basto — mas não pode funcionar ainda por ser necessária uma verba orçamental para a sua manutenção que já foi solicitada superiormente mas não foi ainda concedida.

A esta dramática informação responderia, momentos depois, o sr. dr. Azeredo Perdigão:

— Tomo a responsabilidade das consequências do que vou dizer, sr. dr. Lima Basto. Abra já amanhã essa enfermaria!

Uma trovoada de aplausos sublinhou esta atitude do presidente da Fundação Gulbenkian, que reconheceu ser aquela atitude um «abuso de poder» que não está nos seus hábitos, mas que perante uma situação como aquela se justifica como excepção e confiança nos seus colegas do conselho de administração da Fundação Gulbenkian.

A sessão de encerramento

Como dissemos, a sessão de encerramento foi presidida pelo sr.

(Continua na 10.ª página)

O prof. Lima Basto pronunciando o seu discurso na sessão de encerramento

VON HASSEL NA GRÉCIA — O ministro da Defesa da Republica Federal Alemã Herr Von Hassel (á direita), deslocou-se á Grécia para conversações com o Governo de Atenas. A gravura mostra o estadista alemão com o primeiro-ministro grego, George Papandreou

DECRESCE A EPIDEMIA DE FEBRE TIFÓIDE NA CIDADE DE ABERDEEN

ABERDEEN, 6 — (R.) — O dr. Ian Macqueen, médico dos Serviços de Saude desta localidade está esperançado em que comece esta semana a debelar-se a pior epidemia de febre tifóide que se verificou na Grã-Bretanha, desde há 27 anos.

O boletim da noite passada revelava haver 302 casos confirmados e 49 suspeitos. Ontem, apareceram 17 novos casos comparados com 33 e 30 nos dois dias anteriores, o que levou o dr. Macqueen a afirmar que os numeros de ontem eram os primeiros que davam esperanças de estar o fim á vista.

Uma das maiores fábricas de toucinho fumado da Inglaterra fechou durante 15 dias, por ter aparecido entre os seus operários um caso de febre tifóide.

Violento ataque da Albânia ao chefe do Governo russo

PEQUIM, 6 — (F. P.). — «Kruchtchev não passa de um moscardo, em comparação com Estaline, grande dirigente do movimento mundial de libertação» — declarou o primeiro secretário do directório do Partido do Trabalho da Albania, num discurso reproduzido pela Imprensa chinesa.

Segundo a Agência Nova China, Enver hodja declarou ainda. «O terrorismo, o assassínio, o aprisionamento, os campos de concentração e deportação dominam na União Soviética. Kruchtchev organiza um terror negro contra os marxistas-leninistas e o povo soviético, recorrendo aos serviços dos sociais-revolucionários, dos mencheviques, dos bukharinistas e dos trotzkistas, cumplice do imperialismo e renegado do marxismo-leninismo, procura instalar a burguezia na U. R. S. S. e submeter todos os partidos leninistas á sua obediência. Tenta dividir o mundo em esferas de influência, explorar os povos e estrangular a revolução. Estes objectivos são comuns ao imperialismo norte-americano, a Kruchtchev, a Tito e seus adeptos». Concluiu que se aproxima «o fim dos revisionistas modernos».

Diario de Lisbôa

HOJE 32 PÁGINAS

nas quais se inclui

Magazine

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

«VOX CLAMANTIS...»

Encerra-se hoje a «Semana do Cancro», durante a qual se promoveram diversas manifestações científicas que tiveram, naturalmente, por fim criar um clima propício à prevenção, profilaxia e terapêutica do terrível flagelo que constitui hoje uma das maiores preocupações da Ciência e um dos mais negros pesadelos da Humanidade. Não se insistiu, quanto a nós, suficientemente — e teria sido fácil fazê-lo — nos perigos que o uso imoderado do tabaco representa no aumento constante da incidência do cancro do pulmão. Um cientista norte-americano, que já foi por nós citado, pôs em evidência esses perigos. Será, certamente, mais uma voz a clamar no deserto, pois os fumadores não querem convencer-se, ou não têm a força de vontade necessária para se convencer, de que o tabaco não lhes pode trazer nenhum benefício e só é susceptível de lhes acarretar prejuízos. Agora são dois médicos britânicos de indiscutível autoridade que vêm afirmar, numa revista científica invulnerável a qualquer espécie de propaganda comercial, que o cigarro mata anualmente na Grã-Bretanha 6500 fumadores de menos de 55 anos de idade. Porque o hábito de fumar não é apenas responsável, como se poderia supor, embora alguns céticos continuem a menosprezar a sua nocividade, pela proliferação do cancro pulmonar, mas por uma série de males que contribuem, igualmente, para encurtar a vida humana. Verificaram esses dois cientistas que o índice de mortalidade entre os fumadores aumenta na razão directa do número de cigarros que fumam. Perante esta realidade alarmante, parece que deviam pensar duas vezes antes de fazer o gesto automático de acender um cigarro. Tudo se reduz, afinal, a uma questão de força de vontade. E quando um dia temos a felicidade de vencer essa fraqueza, rimo-nos daquilo que reputávamos inibitório e que tem, afinal, a fragilidade do vidro. O escritor ou jornalista — e é o nosso caso — que julgavam não poder escrever desde que lhes faltasse o complemento do cigarro acabam por verificar que tudo é mais fácil, as ideias lhes acodem com mais clareza, a ginástica mental se faz com menor esforço e até a pena corre com mais agilidade no papel desde que o cérebro afastou a cortina de fumo que lhe obscurecia o horizonte e embotava o pensamento. Querer é poder e só quem não quiser se deixa escravizar por um hábito tão espalhado e tão nocivo que torna cada vez mais imperiosa a necessidade de o combater. Dar-nos-íamos por satisfeitos, se tivéssemos contribuído com este grito de alarme para arrancar uma alma do purgatório, ou seja um fumador das garras do vício.

Centenas de exemplares participam na 42.ª Exposição Canina Internacional

patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

Na sexta página publicamos o respectivo horário e a indicação das raças a julgar em cada um dos dias, bem como a lista de expositores.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Educação e doutrinação das populações portuguesas

— factores essenciais para lutar contra o acidente

Está a rodear-se de grande interesse a nossa Campanha de Segurança Rodoviária, como o provam alguns entusiásticos apoios que temos recebido, juntamente com espontaneas ofertas de colaboração por parte de entidades particulares e organismos oficiais. Lançada a ideia e posta em prática a execução de mais uma destas jornadas de bem publico, depressa foi compreendida a finalidade da nossa ini-

(Continua na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

COMÉRCIO LUSO-BRITÂNICO

Findaram ontem á tarde os trabalhos da missão comercial britânica que a Portugal veio estudar a maneira de intensificar o comércio entre os dois países. Naturalmente que o intercambio comercial entre os dois países é uma forma prática de solidificar e cimentar a secular amizade e aliança entre Portugal e a Inglaterra. Os resultados da actividade da missão comercial, de esperar é que venham a fazer-se sentir, de maneira prática, na vida tanto de Portugal como da Grã-Bretanha.

Depois de terminados os trabalhos da missão, com a sessão que se efectuou na Associação Industrial Portuguesa, os componentes da missão a que presidiu o sr. L. Short, assistiram á noite ao jantar comemorativo do aniversário da Câmara de Comércio Britânica em Lisboa, organização antiga e de raro prestígio e cujo historial é dos mais valiosos ao serviço dos dois países. Esse jantar, que se efectuou no hotel Ritz, revestiu-se de particular importancia e significado. Pelo numero e representatividade das personalidades que a ele assistiram, pelas afirmações feitas nos discursos proferidos, por todo o ambiente, o jantar da Camara de Comércio Britanica foi uma singular demonstração da amizade que une os dois povos e da sua vontade de colaboração. Na presidência o dr. Paula Coelho, secretário de Estado do Comércio, e entre os assistentes contavam-se diversas personalidades marcantes nos meios económicos, tanto de organismos oficiais como de entidades particulares. Aos brindes, o sr. Michael Stilwell, presidente da Camara de Comércio Britanica, saudou os presidentes e disse do espírito que anima o organismo a que ele preside neste momento. Agradeceu, em particular, a presença do secretário de Estado do Comércio. Depois foi o embaixador da Grã-Bretanha que focou diversos aspectos das relações comerciais luso-britanicas e disse da vontade de colaboração, vontade que acentuou também o dr. Paula Coelho no discurso que a seguir proferiu. Por ultimo foi o sr. L. Short, presidente da referida missão comercial, que traduziu as impressões que dominam todos os componentes da mesma missão. Agradeceu a forma como foram recebidos e disse que, desejando muito ver uma missão comercial portuguesa na Grã-Bretanha, de forma nenhuma serão capazes de retribuir tanta gentileza e tamanhas amabilidades como aquelas de que foram cumulados durante os dias em que estiveram em Portugal.

E foi em ambiente de euforia e amizade que o jantar anual da Camara de Comércio Britanica terminou.

OS QUE FOGEM

Na Avenida Duarte Pacheco, um automóvel conduzido por uma senhora colheu o pequeno João Nelson Amorim de Campos, de 8 anos, morador na Rua de Sete Moinhos, 68, numa barraca. A referida senhora levou o pequeno ao posto de socorros dos Bombeiros de Campo de Ourique e, á saída, deu 10 escudos a outro pequeno que acompanhava o João Nelson para ele o levar a casa dos pais. Depois desapareceu. O João Nelson foi depois levado, por uma tia, ao Hospital de S. José, ali ficando internado com contusões pelo corpo.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. general Costa Almeida, novo governador-geral de Moçambique; sr. Manuel Baptista Fernandes e a sr.ª D. Fernanda Borsatti; visconde de Asseca e general Mário Silva.

QUEDA GRAVE

Tem 52 anos e é carpinteiro o sr. António Augusto, de Almalaguês. Vive no lugar dos Cartaxos, concelho de Coimbra. Ontem procedia a uma limpeza de tecto. Caiu da altura de quatro metros, furou o piso e foi precipitar-se sobre o telhadilho de um automóvel que estava na garagem. Depois foi levado em estado grave para os hospitais da Universidade.

BOMBAS de Santo António

Na tabacaria e livraria instalada na estação de caminho de ferro da Parede, pertencente á sr.ª D. Dolores Garcia do Carmo, estava uma caixa onde se guardavam as bombas de Santo António. São aquelas bombas que fazem a delícia de muitos com seus estalidos e saltinhos. Pois ontem um morrão de cigarro penetrou na caixa que explodiu. Houve alarme e incêndio nos livros e revistas ali expostos, tendo estado em risco de ficar queimada a empregada D. Ricardina Soares Morgado, de 19 anos. Acorreram os bombeiros que extinguiram o fogo e levaram aquela senhora ao hospital.

Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos

Termina em 8 de Julho a entrega dos trabalhos destinados ao concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional, em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele organismo corporativo entre 1 de Janeiro e 30 de Junho.

Para este efeito, os autores interesados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Avenida Almirante Reis, n.º 100, 4.º frente, Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Diário da OUTRA BANDA

O novo canal de acesso à Base Naval do Alfeite

Como trabalho preliminar da obra de construção do novo estaleiro naval que vai ficar localizado na margem esquerda do Tejo, no sítio da Margueira, incluía-se a substituição do canal de acesso á Base Naval do Alfeite, por outro que ficasse mais distanciado da zona do rio afectada pelas obras.

As dragagens para a abertura do novo canal decorreram durante vinte e dois dias, tendo o volume dos lodos, removidos atingido os 122 mil metros cubicos. A nova via de acesso fluvial á base naval tem uma extensão de oitocentos metros, com cem metros de largura, e a sua profundidade é de cinco metros abaixo do zero hidrográfico, o que permite com larga folga a passagem a todos os navios que utilizam a referida base.

A poderosa draga de sucção «G G 3», que se encontra no Tejo desde os primeiros dias de Abril, para participar nos trabalhos empreendidos pela Lisnave, depois de dragar a areia necessária á fundação do muro-cais Leste, será imediatamente utilizada nos aterros da área molhada a incorporar no novo estaleiro naval da Margueira.

Na próxima semana começa o fabrico dos primeiros blocos de betão para o muro-cais do estaleiro.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Os mistérios da morte de Palmeri» e «O cavaleiro solitário» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «Casamento por engano» e «Quando nasce o crime» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Ouro negro» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Mulheres na sombra» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Quem ventos semeia» e «A lei do mar» (12 anos); *União Artística* — Às 21: «O pirata vermelho» e «Aqui cabem os bravos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 18 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Telefone 22946); *Alice* — Praça do Quebedo, (Tel. 23743).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa, 8 (Telefone 224250.

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 228580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

ARTES PLÁSTICAS

Jaime Murteira inaugura hoje a sua eposição

Ao fim da tarde, inaugura-se a exposição de pintura o grande paisagista que é Jaime Murteira.

O grande artista apresenta-se, pela primeira vez, nas novas salas do rés-do-chão da S. N. B. A., com cerca de sessenta das suas ultimas obras.

Desenhos de Américo Taborda

Continua a registar grande afluência de visitantes a exposição de desenhos do pintor Américo Taborda, subordinada ao tema: «Retalhos de Lisboa», e que constitui a primeira fase das comemorações das bodas de prata de actividade profissional do apreciado artista. A exposição mantém-se aberta todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas, na Galeria Lisboa, na Rua João das Regras, 4-C (á Praça da Figueira). Aos domingos está patente das 16 ás 19 horas.

A exposição dos médicos artistas é inaugurada esta tarde na S. N. B. A.

Às 16 e 30 horas, na S. N. B. A., é inaugurada a exposição dos médicos artistas que se encontra incluída entre as comemorações do XXV aniversário da criação da Ordem dos Médicos.

A essa manifestação de arte nos referiremos com mais pormenor, oportunamente.

Jaime Murteira inaugura a sua exposição na S. N. B. A.

Jaime Murteira, o grande paisagista, inaugura esta tarde, ás 18 horas, a sua exposição nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. Na exposição compreendem-se umas 60 obras, das que ultimamente realizou o distinto artista.

Domingos Saraiva expõe em Santarém

Na Salão dos Bombeiros Voluntários de Santarém encontra-se patente a exposição do artista Domingos Saraiva que apresenta sobretudo paisagens e aquelas cenas da «Festa Brava» em que ele se tornou verdadeiramente mestre pintor, depois de ter sido praticante do toureio. Está aberta até o dia 21 do corrente.

O juri do II Salão Antoniano da Junta de Turismo da Costa do Sol

Está constituído o juri oficial de selecção e classificação dos trabalhos concorrentes ao II Salão Antoniano, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Estoril. É o seguinte: Presidente — o presidente da Junta; vogais — pintor Carlos Botelho, pelo S. N. I., prof. Armando de Lucena, pela Academia Nacional de Belas Artes, pintor Eduardo Nery de Oliveira, pela S. N. B. A., e dr. Adriano de Gusmão, crítico de Arte.

A este juri caberá a atribuição dos prémios deste II Salão, no valor de 8 000$00 (a obras de Escultura ou Pintura, apenas), 4 000$00 e 2 500$00 (nas restantes modalidades).

O prazo para a entrega dos trabalhos encerra-se no próximo dia 8 ás 21 horas, impreterivelmente, podendo concorrer obras de Escultura, Pintura, Desenho e Gravura, e Ceramica.

VIDA SOCIAL

DR.ª YVONNE DA SILVA SANTOS

A fim de participar no Congresso Luso Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia, partiu para Barcelona a dr.ª Yvonne da Silva Santos, assistente do Instituto Português de Oncologia.

Ferimentos mortais

COVILHÃ, 6. — Faleceu no hospital regional desta cidade o operário de lanifícios sr. José da Rocha Vicente, de 37 anos, casado e pai de três crianças, que embateu numa camioneta de passageiros com a bicicleta motorizada que tripulava. Era natural de Verdelhos e residia na Borralheira, na Covilhã.

F. N. A. T.

1.º CRUZEIRO LUSO-ESPANHOL DA TELEVISÃO

A F. N. A. T. em colaboração com a Casa do Pessoal da R. T. P. (C. A. T. n.º 447) põe á disposição dos seus beneficiários e dos sócios dos C. A. T. e C. R. P., um lote de lugares em turística B. para o 1.º Cruzeiro Luso-Espanhol da Televisão.

Estes lugares beneficiarão de um desconto especial e de condições de pagamento também especiais.

Informações e inscrições na 2.ª Secção da FNAT — Calçada de Santana, 180 — Tel. 538871, ou na Praça de Londres, 6-B — Tel. 71 10 30.

MÓVEIS

«CANOR»

DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911 LISBOA 1

ESTOFOS

JOGOS OLÍMPICOS EM TÓQUIO 1964

"Atlântica" agência oficial dos Jogos Olímpicos, informa que a sua excursão se encontra quase esgotada. Aproveite ainda esta oportunidade de conhecer o Japão, visitando também Atenas — Hong-Kong — Macau — Bangkok — Roma, etc.

CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS, LDA.

Rua do Capelo, 4-A — LISBOA Telefs. 369931-35151

FRIGÁS

VENHAM VER OS MARAVILHOSOS FRIGORÍFICOS BOSCH

A LINHA DE 16 MODELOS BOSCH É BOM FRIGÁS

Rua Maria 43-c Bairro Andrade LARGO DE STª. BARBARA 13-1- LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *A peça «Alguém terá de morrer», de Luís Francisco Rebelo, sobe em breve á cena, na Sociedade Promotora de Educação Popular, interpretada por elementos do grupo «Cena Aberta», dirigida por Carmen Judith. No desempenho participam Raquel Fraga, Maria Santiago, Emília Ventin, João Jacques, Carmen Judith, Eurico Ponces e Carlos Velasco.*

● *Vitor André é o autor de cenários e figurinos da peça «A invenção da descoberta», que esta noite sobe á cena na Casa da Comédia.*

NO MONUMENTAL

Pinto de Campos dirige a cenografia de «Férias em Lisboa»

Profissional de óptimas credenciais, elemento de extrema validez no ambito teatral, artista probo e de magnífica visão estética, Pinto de Campos é um dos grandes valores que participam na feitura de «Férias em Lisboa», a super-produção musical que Vasco Morgado leva á cena dentro de poucos dias. Pinto de Campos, responsável pelo sector cenográfico de «Férias em Lisboa», esmera-se para que resultem o melhor possível todos os quadros de uma realização que, pelo seu volume e pela grandiosidade que vai patentear, resulta em excelente cartão de visita ofertado ao visitante.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A que Morreu de Amor», no Eden

«A que Morreu de Amor», ontem estreado no Eden, é um filme que revela, em todo o seu conteudo dramático, a vida pobre dos que procuram no mar do Japão os seus meios de subsistência. A acção decorre numa pequena aldeia de pescadores da costa de Gake. O trabalho no mar é o traço de união de todos os habitantes: homens e mulheres. No entanto, enquanto os homens, na sua maior parte, se entregam á pesca, as mulheres mergulham na árdua tarefa de trazer á superfície algas e moluscos. Concebido e realizado em moldes que se dirigem a um publico muito diferente, «A que Morreu de Amor», por um ambiente dramático de rara pureza, integra o espectador nos problemas dos homens simples que descreve. Toda a sequência cinematográfica é regida por um padrão unico: a realidade. A realidade dos que sofrem, amam e pecam, e, no entanto, se afirmam pelo contraste entre os seus defeitos e as suas qualidades.

As personagens, plenas de humanidade, são descritas com segurança, em todos os seus traços de carácter, e formam um todo que, pela sua multiplicidade de acção, marca, numa linha directa de adensar de tragédia, o desfecho. Drama simples; no entanto, complexo, porque são seres humanos os factores da sua equação. A paixão arrebatada de um jovem que volta, depois de longa ausência, para encontrar a mulher que ama; a angustia de um adolescente que quer ser o melhor mergulhador, para poder desposar essa mesma mulher.

A realização de Manao Horiuchi é de uma segurança a toda a prova, atingindo, por vezes, momentos de uma beleza extraordinária; associando, com rara perícia, homens e elementos panoramicos, estes ultimos postos em relevo pelo belo colorido da película. O realizador traduz pela imagem, o que a força das palavras, em publicos estrangeiros, não pode conseguir: o ambiente real do dia a dia, numa aldeia longínqua da costa do Japão.

Como personagens principais: Kyoko Izumi, Minoru Onki, Akira Ishihama e Reiko Hitomi.

Em complemento, foi exibido um jornal de actualidades. — *Visor 20.*

«Amor Clandestino», no Roma

Esta produção alemã, a cores, cuja realização pertence a Alfred Vohrer, conta-nos uma história de amor, ou melhor, a história de uma rapariga transviada que um amor simples e sincero reconquista para o bom caminho. E' um tema um tanto convencional, mas susceptível de ser tratado com interesse, como qualquer outro, afinal. Apenas acontece ser desenvolvido e narrado com o estilo dos romances dos magazines femininos, isto é, sem qualquer densidade humana.

Claro que, no cinema, tal primarismo fica mais a descoberto, pois o publico vê, e vê que as coisas acontecem sem razões suficientemente fortes para que assim seja.

E' um jogo ingénuo e gratuito, enfeitado, porém, com o atractivo de algumas imagens de Africa, como cenário de um clima exótico capaz de auxiliar o milagre psicológico a que assistimos.

Johanna von Koczian, Gotz George, Hans Sohnker e Horst Frank são os principais intérpretes desta película, dobrada em francês, que constitui entretenimento sem grandes ambições. — *Visor 96.*

«Sherlock Holmes e o colar da morte», no Avis

Conan Doyle continua hoje a ser um autor actual, na medida em que Sherlock Holmes e o dr. Watson permanecem vivos como personagens típicos da literatura policial, que inumeras vezes têm sido aproveitadas para o cinema.

«Sherlock Holmes e o colar da morte» é mais uma transposição para a tela de um dos contos de Conan Doyle, saída dos estudios alemães. Terence Fisher dirigiu este filme com a preocupação de reconstituir o ambiente londrino dos princípios do século, contando a aventura do colar de Cleópatra sem grandes rasgos e com meios modestos, mas de modo suficiente para compreendermos a efabulação que lhe está na origem.

Christopher Lee compôs, exteriormente, a figura do polícia cerebral e Thorley Walters encarregou-se da personagem do seu amigo inseparável, o dr. Watson. Noutros papéis, Senta Berger, Hans Sohnkér, Hans Nielsen, Ivan Desny, Leon Askin e Wolfgang Lukschy. — *Visor 33.*

Georgina de Villas Boas
e suas classes de bailado no Teatro Nacional

E' um nome grande no bailado português contemporaneo o de Georgina de Vilas Boas. Depois de ter sido uma revelação e suscitado a maior admiração nos meios coregráficos portugueses, a artista enveredou pelo ensino e todos os anos, fielmente, apresenta ao publico as suas classes de onde têm saído algumas das melhores bailarinas.

A festa deste ano é, como já anunciámos no próximo dia 9, terça-feira á tarde, no Teatro Nacional, principiando ás 18 horas.

No espectáculo a professora Georgina de Vilas Boas, tem a colaboração musical da concertista Maria Helena de Matos Silva, proferindo, antes do espectáculo, umas palavras o escritor Tomás Ribas que tanto tem estudado o bailado, entre nós.

No espectáculo serão dançadas obras de Schumann, Bela Bartok, Mozart, Liszt e um conto infantil, com musica de Tansman.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Pietrangeli representará a Itália no Festival de Berlim

ROMA, 6 — (R.) — Foi anunciado nesta capital que a Itália estará representada no próximo Festival Cinematográfico de Berlim pelo filme de António Pietrangeli «La visita», uma comédia ligeira, interpretada por Sandra Milo que representa o papel de uma senhora rica da província que publica um anuncio de casamento nos jornais e fica desapontada com os pretendentes que aparecem.

★ Êxito de um tenor espanhol na Alemanha

MANHEIM, 6 — (A. N. I.) — Ao tenor espanhol Carol Guichandut, que desempenhou o papel de «Otelo» na ópera de Verdi apresentada no Teatro Municipal, é atribuida, pela crítica, a maior parte do êxito do espectáculo.

Um publico entusiasmado aplaudiu com entusiasmo, no fim, obrigando os artistas a numerosas chamadas.

«A voz de Guichandut — dizem os jornais — conseguiu transmitir toda a tensão dramática da personagem».

A figura de «Iago» foi interpretada pelo barítono norte-americano William Dooley.

★ Valorização e incremento do cinema cómico

MILÃO, 6. — (A. N. I.) — O cómico Harold Lloyd deu a sua adesão á Associação Internacional do Cinema Cómico de Arte, fundada para valorização e incremento da comicidade cinematográfica.

Em 1965 realiza-se em Málaga o primeiro congresso internacional daquela associação, sob o tema central de «Estudos e teoria do cinema cómico».

★ Êxito de «O gato» em Luanda

LUANDA, 6 — (L.) — Continua no cartaz do «Nacional» a peça «O Gato» representada pela Companhia Teatro Alegre do empresário Vasco Morgado, na qual intervêm artistas de primeiro plano como Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Alina Vaz, Maria Helena, Luisa Durão, Henrique Santos, Luís Horta, Isabel Ferreira, Henrique Viana e Palmira Ferreira.

A peça está a terminar a sua terceira semana de lotações esgotadas obtendo assim um verdadeiro «record» de representações de teatro de comédias em Luanda. Trata-se de um invulgar êxito a que o publico tem sabido corresponder com o maior interesse.

A Companhia de Teatro Alegre chegou a Luanda no dia 10 do mês passado e, no final das suas exibições em Luanda, partirá em digressão pelo interior de Angola para seguir, mais tarde, para Moçambique.

★ Lola Flores vai filmar com «Cantinflas» e «El Cordobes»

MADRID, 6. — (A. N. I.) — A artista espanhola Lola Flores anunciou que as suas duas próximas películas serão realizadas com Mário Moreno «Cantinflas» e com o matador Manuel Benitez «El Cordobes».

«Com Mário entrarei num filme com guião baseado em «Pigmalião», de Bernard Shaw, e com «El Cordobes», noutro que terá o título «Embrujo de Sevilla» — disse Lola Flores.

★ Hitchcock interessado pela «Mafia»

BELGRADO, 6. — (A. N. I.) — O mestre do «suspense», Alfred Hitchcock, que se encontra presentemente na Jugoslávia como turista, declarou que o seu próximo filme terá como tema um triplo rapto efectuado pela «Mafia».

Para se vingar da perseguição implacável que lhe está a ser movida nos Estados Unidos, a Mafia resolve raptar três crianças pertencentes a famílias norte-americanas influentes — enconde uma no Extremo Oriente, outra na América Latina e a terceira em local que Hitchcok não escolheu ainda. «Talvez em Dubrovnik, em Sarajevo ou em Mostar» — acrescentou, numa entrevista concedida ao jornal jugoslavo «Vecernjie Novosti».

★ BB e Jeanne Moreau juntas no cinema

PARIS, 6 — (A. N. I.) — Louis Malle prepara-se para concretizar um projecto antigo: um filme com Jeanne Moreau e Brigitte Bardot.

Ambas as actrizes já trabalharam sob as suas ordens, a primeira em «Les amants» e a segunda em «Vida privada».

No filme em preparação, que deverá ser rodado no México, BB e Jeanne Moreau interpretam o papel de duas vedetas que, por acidente, ficaram bloqueadas numa pequena cidade mexicana.

NO ESTORIL
um novo «night club»
ABRE HOJE

Inaugura-se hoje, á noite, com um espectáculo de gala, o novo «night club» Fishers International, situado no Estoril, junto do Hotel Palácio.

Para além das magníficas instalações do novo «night club», que estará aberto das 20 horas até ás 3 e 30, e onde se servem jantares e ceias, com reserva de mesas, pelo telefone 261219, a organização Fishers International teve o cuidado de elaborar um «show» de categoria internacional, que se exibe, todas as noites, ás 22 e 30 e á 1 hora, no qual colabora, como convidada especial e apenas durante oito dias, a nossa artista numero um, Amália Rodrigues.

PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO NOVO BARCO

«ESTORIL-SOL»

TODOS OS DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

PARTIDAS ÀS 9 e 45 DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS, EM QUE SÓ SE EFECTUAM OS PASSEIOS DA PARTE DA TARDE. ÀS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO SE EFECTUAM PASSEIOS POR MOTIVO DE DESCANSO

PARTIDAS ás 10 e 10 — 11 e 20 — 14 e 50 — 16 e 17 e 10

TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TEL. 260730

CASINO Estoril

APRESENTA TODAS AS NOITES

O DESLUMBRANTE

«SHOW-REVUE»

de GEORGES REICH

com VIOLETTE MONTENEGRO

NOEL SHELDON

LIA UYA

E O FAMOSO BALLET

e ainda DUO OURO NEGRO e BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo. 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

MAIORES DE 17 ANOS

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

SÓ HOJE
AMANHÃ

IMPÉRIO

ÀS 18.30 HORAS — AD. M/ 17 ANOS

Com o patrocinio de
ORGANIZAÇÕES MATIAS CELORICO PALMA

a Companhia de Maritza Caballero

QUE OBTEVE UM ESTRONDOSO ÊXITO NO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

em duas peças de

FEDERICO GARCIA LORCA

HOJE — ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DA

CASA DE BERNARDA ALBA

AMANHÃ — PARA DESPEDIDA DA COMPANHIA

BODAS de SANGUE

A Companhia Espanhola de Maritza Caballero é hospede de honra do «CHICOTE» durante a sua permanência em Lisboa

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. — Ad. M/17 anos

Helena Tavares

AMANHÃ ESP.· TARDE ás 16 horas
GIUSEPPE BASTOS apresenta
EM ÚLTIMOS DIAS
DE TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES
a grande revista

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA
à frente de um excepcional elenco!

CADA NOITE CADA SUCESSO — O ENTUSIASMO É CADA VEZ MAIOR

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É O CARTAZ DAS MULTIDÕES

Nenhum espectáculo é tão recheado de atractivos como o que todas as noites se apresenta em Entrecampos

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES INFANTIS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

TELF. 28927 3

ESTRIBO CLUB

ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

ÚNICO NO GÉNERO

BAR
ESCOLA DE EQUITAÇÃO
INAUGURA DOMINGO, DIA 7
BIRRE — 3 km DE CASCAIS

Belarte

Participa orgulhosamente, aos seus estimados clientes e amigos, que lhe foi adjudicada pela Ex.ma Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Santarém o exclusivo de toda a publicidade na Monumental Praça de Touros, a inaugurar amanhã.

INAUGURAÇÃO DA MAIOR PRAÇA DE TOUROS DE PORTUGAL EM SANTARÉM

INAUGURAÇÃO DA 1.ª FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA E XI FEIRA DO RIBATEJO

Com a presença de Sua Excelência o Presidente da República

Domingo, 7 de Junho de 1964, pelas 17.30 horas

Corrida de Gala à ANTIGA PORTUGUESA, precedida de esplendoroso cortejo alegórico, com centenas de figurantes, que sairá da praça velha, às 17 horas

8 CAVALEIROS

DR. FERNANDO SALGUEIRO | **PEDRO LOUCEIRO**
MANUEL CONDE | **DAVID RIBEIRO TELLES**
CLEMENTE ESPADANAL | **JOSÉ MESTRE BAPTISTA**
D. JOSÉ ATAYDE | **JOSÉ MALDONADO CORTES**

Coadjuvados pelos seus peões de brega

8 TOUROS

Das Afamadas ganaderias ribatejanas

José Infante da Câmara | João Gregório
Oliveiras, Irmãos | Manuel João Coimbra Barbosa
Joaquim Lima Monteiro | José da Silva Lico
H.os Paulino da Cunha e Silva | Dr. Fernando Salgueiro

2 GRUPOS DE FORCADOS

Amadores de Santarém capitaneado por Rhodes Sérgio

Amadores de Montemor capitaneado por Joaquim Capoulas

Preços — SOL desde 25$00; SOMBRA-SOL — 45$00; SOMBRA — 80$00.

Venda de Bilhetes na Agência A. B. E. P., Lisboa — tel. 328823. Rua Guilherme de Azevedo em Santarém — tel. 39

AINDA HÁ BILHETES

Cartaz dos Cinemas

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de excepcional craveira artística onde a musica e o bailado batem unissono com os corações
CRISTINA E O IMPERADOR
Sabine Sinjen e Peter Weck
Um filme de F. J. Gottlieb

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um espectáculo empolgante em eastmancolor
A QUE MORREU DE AMOR
com Minoru Ohki e Kisko Rumi

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Uma produção de alta categoria
O PRÉMIO
com Paul Newman e Elke Sommer

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
Um encantador filme musical
AMOR EM LAS VEGAS
Um filme rodado na cidade da alegria e do prazer
com Elvis Presley e Ann-Margret

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
TODOS PODEM MATAR MELODIA FASCINANTE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
VIOLÊNCIA, DINAMITE E... BOAS MANEIRAS
O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON

L I S — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
TOM JONES
O INIMIGO DO ESPAÇO

CONDES — Telefone 322523
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
A história dos homens que escreveram com o próprio sangue um dos feitos mais gloriosos do Pacífico.
O INFERNO DE YWO JIMA
com John Wayne — John Agar — Adele Mara

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um grande filme musical
AMOR EM LAS VEGAS
Um ás do volante, destemido e atrevido
com Elvis Presley e Ann-Margret

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª E ULTIMA SEMANA
A figura policial mais querida do publico
MARGARETH RUTTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com Robert Morley e Flora Robson

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
As distâncias ilimitadas do continente negro são o cenário fascinante de um grande filme
AMOR CLANDESTINO
com Johanna Von Koczian-Gotz George
No programa: Jornal de Actualidades com a colhida de «El Cordobés».

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 12 anos)
AMOR EM ACAPULCO
VIVA O CASAMENTO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 (M. 12 anos)
MACISTE CONTRA CICLOPE
EM COMPLEMENTO
TOTÓ PROCURA PAZ

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (M. 17 anos)
Em 3.ª SEMANA a famosa comédia
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
com Cliff Robertson e Jane Fonda
A's 9.30 da noite
CONCERTO DA GULBENKIAN

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
E a série continua cada vez mais louca. Agora
COM JEITO VAI DE TAXI
com Sidney James — Kenneth Connor

POLITEAMA — Tel. 366305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
DO MAIS FABULOSO GÉNIO BURLESCO
CANTINFLAS NA RIBALTA
com a escultural Christianne Martel
— Maiores de 12 anos —

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL — 7.ª SEMANA
Uma sensacional e alegre comédia com o famoso idolo ANTONIO PRIETO
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
(Adultos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme policial de acção e «suspense»
SHERLOCK HOLMES E O COLAR DA MORTE
com Christopher Lee — Senta Berger

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos)
O FESTIVAL DE POPEYE
A's 21.30 (M. 17 anos)
TARAS BULBA
com Tony Curtis — Yul Brynner e Christine Kaufmann

PRAIA DE SANTA CRUZ
(TORRES VEDRAS)

«MAR-LINDO»

No melhor e mais privilegiado local sobre o mar

RESTAURANTE — SALÃO DE CHA
APOSENTOS E APARTAMENTOS

REABERTURA EM 6 DE JUNHO

ÓPTIMO SERVIÇO — PRATOS ESPECIAIS

RESERVA DE APOSENTOS
MARCAÇÃO DE MESAS
Telefone: Praia de St.ª Cruz, 6

INFORMAÇÕES:
HAVANEZA — Telef. — Torres Vedras, 4
LISBOA — Telefs. 661201 - 664278 e 664433

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TRINDADE

Hoje, estreia da «A Traviata», com Luís França no «Germont»

E' hoje, ás 21 e 30, que se estreia no Teatro da Trindade a ópera «A Traviata», de Verdi, no prosseguimento da Temporada Popular de Opera da F. N. A. T., em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos, e dedicada ás classes trabalhadoras e na qual colaboram apenas cantores portugueses.

A Orquestra de Opera da Emissora Nacional, que colabora no espectáculo, é dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, nome de relevo da arte musical do nosso País, quer como chefe de orquestra quer como compositor, que dirigirá a famosa ópera do grande e imortal G. Verdi, que foi encenada pelo artista Tomás Alcaide.

A interpretação está a cargo de um elenco que inclui alguns dos nossos melhores cantores: Maria Teresa de Almeida (Flora), Fernanda Machado (Violetta), Guilherme Kjölner ou Fernando Serafim em «Alfredo» e Luís França.

A parte coral está a cargo do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado superiormente pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. Coreografia de Fernando Lima.

Ainda alguns bilhetes á venda para a série de 8 récitas desta ópera, na bilheteira do Teatro.

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromáquico Sector 1

Depois de amanhã, ás 22 horas, efectua-se, na sede do Grupo Tauromáquico Sector 1, na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, esquerdo, a sessão solene de encerramento das comemorações do seu 32.º aniversário, com uma conferência do sócio sr. Jorge Rebelo, intitulada «Referências ao touro na obra de Shakespeare». Será entregue ao sr. Francisco Ferreira Dias o emblema de 25 anos de sócio.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

Principiou ontem o Festival de Cinema de San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 6 — (A. N. I. e (F. P.). — Foi inaugurado ontem á tarde o XII Festival Internacional do Cinema de San Sebastian, estando prevista a apresentação de 37 filmes, durante os oito dias da sua duração. Participam a Argentina, Bulgária, Cuba, Checoslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Irlanda, Japão, México, Holanda, Polónia, Roménia e Russia.

Entre os filmes franceses contam-se «Judex», de Georges Franju, e «Aventures de Salavin», de Pierre Granier-Deferre.

A União Soviética participa pela primeira vez no Festival, apresentando «Dva Vroskresenia» («Os Dois Domingos»), de Vladimir Chredel, e, extra-concurso, «D. Quixote», de Gregori Kozinsev.

ANTÓNIO JOICE evocado na rádio

No n.º 3 do «Programa Coimbrão», que é transmitido hoje, ás 22 e 15, pelos emissores da Parede, do Rádio Clube Português, é evocada a figura do antigo estudante coimbrão e notável artista António Joice, criador do actual Orfeão Académico de Coimbra.

O programa, que tem o desinteressado patrocínio da Cidla e que conquistou já larga simpatia do publico, repetir-se-á nos emissores de Miramar, na quinta-feira, ás 14 e 30.

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

— M/ 12 ANOS —

HOJE, ÀS 21.30 NO TIVOLI:

RECITAL DE PIANO POR GYORGY CZIFFRA

AMANHÃ, ÀS 21.30 NO COLISEU DOS RECREIOS

CONCERTO SINFÓNICO

MAESTRO: CHRISTOPH VON DOHNANYI
SOLISTA: RUGGIERO RICCI, VIOLINISTA
RÁDIO-SYMPHONIE-ORCHESTER, DE BERLIM
OBRAS DE HENZE, R. STRAUSS E BEETHOVEN
GERAL 12$50

Ministério da Educação Nacional
Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

A's 21,45 (Adultos)

D. MARIA II

A Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
Divinas Palavras
Um espectáculo que é um alto momento de arte teatral
Na próxima semana
A ESPADA DE CRISTAL

FISHERS

Atracções internacionais
PREMIÈRE DE GALA — 6 DE JUNHO
AMÁLIA RODRIGUES
WILL GAINES — THE HEALEY SISTERS
CONJUNTO DANÇAS REGIONAIS DE PORTUGAL
Jantares e música para dançar a partir das 21 h.
Variedades 22.30 - 1.00 — (Maiores de 17 anos)
FISHERS — HOTEL PALÁCIO
PARQUE DO ESTORIL Telef. 261219

UM GRITO DE ALEGRIA E JUVENTUDE QUE AGRADA A TODA A GENTE
no TEATRO AVENIDA
O PECADO MORA AO LADO
com JOSÉ VIANA ● FLORBELA
HOJE, ás 21.45 h.
e AMANHÃ ás 16 e 21.45 h.
em 4.ª SEMANA de exibição sensacional
Adultos

CORUCHE
RESTAURANTE TÍPICO
(O Campino)
DOMINGOS E FERIADOS
ALMOÇOS REGIONAIS
com
MATINÉE-DANÇANTE
aceitam-se inscrições
Tel. 156 (Maiores de 12 anos)

RESTAURANTE TÍPICO DE
MÁRCIA CONDESSA ADULTOS
PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — TEL. 367093
MÁRCIA CONDESSA ao comemorar hoje o 13.º aniversário da sua casa típica vem por este meio agradecer reconhecida a todos os seus estimados clientes e amigos a forma tão carinhosa como a têm ajudado nestes 13 anos de labuta intensa em prol do Fado e dos fadistas só assim com essa preciosa ajuda conseguir VENCER para poder continuar a servir todos aqueles que a têm distinguido com a sua presença na sua CASA TÍPICA.
OBRIGADO

ATENÇÃO!
A TODAS AS RAPARIGAS
MUITO BONITAS, MUITO ÁGEIS, MUITO ALEGRES
VASCO MORGADO OFERECE
PRESENÇA BEM REMUNERADA EM
FÉRIAS EM LISBOA
SUPERPRODUÇÃO MUSICAL QUE NECESSITA DE MODELOS, BAILARINAS E DISCÍPULAS
Comparência urgente no Teatro MONUMENTAL

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO
SOPAS: Canja de galinha — sopa goesa e sopa de legumes á S. Tomé.
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Caldeirada de cabrito à angolana — feijoada Brasileira — caril de galinha à moda de Diu.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Ar condicionado — Música e Folclore nos almoços e jantares
Praça do Areeiro, 3-E
Telef. 720672

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE Flamingo
EXPERIMENTE E FICARA CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

Quinta de S. Vicente
Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

em Biquini
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

RESTAURANTE
JORGE V
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 3
TELEF. 538966
(JUNTO À S. N. BELAS-ARTES)

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Estrada da Torre
Lumiar — Telef. 790168
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(MAIORES DE 15 ANOS)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Samba — RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE
TABORDA
RUA ACTOR TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICÍLIO
Aberto até ás 3.30 h.

Telef. 50912
Sabiá SNACK-BAR
R. Alexandre Herculano, 11-B

RESTAURANTE
FLORA
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 327

ALMOCE • JANTE
MOLA
Restaurante Bar
RUA FILIPE FOLQUE, 47
TELEF. 58914 — 25 — 28

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Popular de Ópera
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, ÀS 21.30 HORAS ESTREIA DA ÓPERA
T R A V I A T A
(de Verdi)
COM: Maria Teresa de Almeida, Fernanda Machado, Zuleika Saque, Carlos Fonseca, Luís França, Manuel Leitão, José Lopes, Álvaro Malta, Fernando Serafim e António Candido da Silva.
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Maestro Director: Frederico de Freitas
Règista: Tomaz Alcaide
AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA, NO TEATRO — (Maiores de 12 anos) — Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala —
DIA 8, ás 21.30 horas — 7.ª e PENÚLTIMA récita da Ópera «RIGOLETTO»
DIA 9, ás 21.30 horas — 7.ª e PENÚLTIMA récita da Ópera «AMIGO FRITZ»
AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA PARA ESTAS ÓPERAS

O primeiro dia da Exposição Canina

(patrocinada pelo «Diário de Lisboa»)

teve a presença de centenas de pessoas e alcançou o maior êxito desportivo

Principiou esta tarde, no Parque das Laranjeiras (Jardim Zoológico), a 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, certame de bem vincadas tradições na capital, que o Clube Português de Canicultura vem organizando com especial interesse. Apesar de o dia se apresentar tristonho, falho de luminosidade e pouco convidativo a uma deslocação fora de portas, *nem assim o concurso deixou de movimentar uma multidão de amadores e entusiastas, que encheram quase por completo o vasto recinto reservado ao concurso.*

Embora estas iniciativas visem objectivos de aperfeiçoamento das raças e da destreza dos animais, preparando-os sempre melhor para o serviço do homem, no entanto, revestem-se de contornos aparatosos, que, só por si, constituem atractivos espectaculares. Com efeito, são bem conhecidos os aspectos desportivo, artístico e mundano destes certames, a que as meninas e as senhoras da nossa melhor sociedade emprestam uma nota de especial elegancia e distinção, como hoje voltou a suceder no formoso e sugestivo Parque das Laranjeiras.

Pode dizer-se que, mesmo sem sol, a exposição canina interessou meia Lisboa — e não só os amadores. A impecável organização do Clube Português de Canicultura voltou, uma vez mais, a ser acentuada, bem merecendo os elogios e as citações agradáveis de muitos dos concorrentes. A atender, portanto, no êxito deste primeiro dia, tudo faz acreditar que amanhã — a principal e ultima jornada da exposição, que conta com o patrocínio habitual do «Diário de Lisboa» — vamos poder assistir a um espectáculo magnífico, cujo significado deverá ser a estima que havemos de dedicar ao mais nobre dos animais: o cão.

Também nos concursos caninos temos campeões de beleza. Este magnífico exemplar é um dos vencedores

RAÇAS A JULGAR

1.º dia

As raças a julgar e os juizes que intervêem no primeiro dia, são os seguintes:

Cão de água, prof. Manuel Fernandes Marques.

Cão de Castro Laboreiro, cão da Serra de Aires e *rafeiro do Alentejo*, dr. Francisco Calheiros.

Cão da Serra da Estrela, dr. António Robalo Cordeiro.

Basset Hound, Beagle, cão da Dalmácia, Epagneul bretão, Braco alemão e *Weimaraner*, dr. Luís Navarro Brasão.

Pointer, Setter Gordon, Setter inglês e *Setter irlandês*, Carlos Restani Romão.

Retriever do Labrador, Cocker Spaniel, Podengo Ibicenco, Galgo inglês e *Whippet*, Eduar-Wallace.

Baixotes, Bichon Maltês, Caniches, Epagneul pequinês, Yorkshire Terrier, Buldogue, Pug, Chow-Chow, Loulou da Pomerânia anão, Pinscher miniatura e *Schnauzer miniatura*, dr. M. Pezet.

Melhor cachorro ou junior das raças portuguesas, prof. Manuel Fernandes Marques.

Melhor cão importado, dr. M. Pezet.

2.º dia

Cão de pastor alemão e *Boxer*, dr. M. Pezet.

Collier, cão de São Bernardo, Dobermann, Mastim espanhol, Pinscher, Dogue alemão e *Rhodesian Ridgeback*, prof. Manuel Fernandes Marques.

Airedale Terrier, Cairn Terrier, Fox Terrier (pêlo cerdoso) e *Fox Terrier* (pêlo curto), Ernesto de Oliveira Magno.

Podengo português grande (pêlo liso), *podengo português médio* (pêlo cerdoso), *podengo português pequeno* e *perdigueiro português*, dr. José Salles Gomes.

Melhor cachorro ou junior das raças portuguesas, prof. Manuel Fernandes Marques.

Melhor cachorro importado, dr. M. Pezet.

No primeiro dia do certame, serão julgadas as raças seguintes:

1.º GRUPO

Cães portugueses de guarda e utilidade

Cão de água — Canil Algarbiorum e eng. António Assunção Ribeiro.

Cão de Castro Laboreiro — Canil de Alvalade, Custódio Lino de Azeredo Lobo e António Dias Pereira.

Cão da Serra de Aires — Duarte A. Leal.

Cão da Serra da Estrela (pêlo comprido) — Custódio Lino de Azeredo Lobo, dr. Lopo Cancella de Abreu, António Pardal Monteiro, eng. José António Rumina Dinis e António Martins de Paiva Vidigal.

4.º GRUPO

Cães de levante e corso—2.ª divisão (raças estrangeiras)

Basset-Hound — P. E. Dawson.

Beagle — Torcato Alves de Carvalho.

Cão da Dalmácia — dr. Luís Ré, P. E. Dawson, José Maria de Sousa Botelho, dr. Manuel António Brito da Silva Passos, coronel Manuel José de Avila Madruga, Guilherme Assis Arantes e Humberto Madeira.

5.º GRUPO

Cães de parar — 2.ª divisão (raças estrangeiras e continentais)

Epagneul bretão — D. Margarete Baumann, dr. António Loureiro Borges, José Miguel Lebre de Almeida Pilé, D. Maria da Graça Lopes Machado da Assunção, eng. Frederico Oom, D. Maria da Luz Dias Pereira e Martino Gomes da Costa.

Braco alemão — Canil de Coimbra.

Weimaraner — D. Elen Carlquist Weber e Johan Carlquist.

6.º GRUPO

Cães britânicos de caça a tiro — 1.ª divisão (Pointer e Setters)

Setter Gordon — Carlos Antunes de Carvalho e Costa.

Setter inglês — João Sanches Ribeiro Capitão, Carlos Antunes de Carvalho e Costa, D. Maria Alice Lopes de Moura e dr. Romualdo Terzolo.

Setter irlandês — Herculano Francisco Martins Trovão, Aires Loureno de Aguiar Baptista, dr. João de Almeida, D. Ana Maria de Almeida e Sousa, Guilherme Batalha Granata, Rafael Oliveira Henriques, Herculano Francisco Martins Trovão, José Vacondeus, D. Maria Alice Gomes de Matos Oliveira, D. Ana Paula Silva Castelo Branco, Fernando Ribeiro Tristão Campos, D. Maria Teresa Ferreira da Silva Dias, D. Maria Cristina da Costa Cunha, Torcato Alves de Carvalho Rosinha e D. Maria Alice Gomes de Matos Oliveira.

Retriever do Labrador — «Mrs.» Audrey Kendall e dr. João Osório Pinto.

Cocker Spaniel — Marquesa de Viluma, F. H. Frangenheim, D. Palmira Isabel Pires, D. Eva Maria K. de la Escosura, Ludovico Augusto Jorge, Rui Sá Viana de Alvarenga e condessa de Lignac.

7.º GRUPO

Galgos

Podengo Ibicenco — Marquesa de Belgida.

Galgo inglês — Rui da Costa Lopes.

Whippet — D. Jenny Corradi de Gottschalk.

8.º GRUPO

Baixotes

Baixote (pêlo comprido) — Henrique Feist, Hubert von Ginderen, «mme.» Elvina Reimundis, condessa de Dignac e João Luís Ribeiro da Silva.

Baixote miniatura (pêlo comprido) — Henrique Feist e D. Irma Anjos.

Baixote (pêlo raso) — António Eça de Queiroz, D. Elvira Vitória da oCsta Roxo, D. Maria Isabel Martins Narciso Serra, menina Teresa Manuela Cunha e Pádua e D. V. Braimer-Jones.

9.º GRUPO

Cães de luxo

Bichon maltês — D. Maria Margarida Felner da Costa.

Caniche grande — D. Maria Eugénia M. S. Ferreira Consbertina Candida Alves e D. Maria Eugénia M. S. Ferreira Constant.

Caniche médio — D. Helena Nogueira Vaz, «miss» W. M. Stevenson, D. Maria do Carmo Machado de Mello e D. Maria Eugénia M. S. Ferreira Constant.

Caniche anão—dr.ª D. Anna Maria Pereira da Gama, D. Maria Luísa Felgueiras Ramos, «miss» W. M. Stevenson e D. Elvira de Matos Rodrigues.

Epagneul pequinês — D. Maria Neves de Castro Martins.

Yorkshire Terrier — Marquesa de Viluma, D. Aida Broughton Prazeres de Matos, dr. António Montano e D. Elfride Marques Pereira.

Buldogue — Maurício de Sá Sotto-Mayor Palanque e D. Fernanda Ribeiro Abranches.

Pug — D. Maud Tavares.

Chow-Chow — eng. Rui Alvaro Paulino e Trancoso.

Loulou da Pomerania anão — D. Julieta C. de Pinho Domingues, capitão António Gentil Soares Branco e D. Luísa Gabriela da Silva Carneiro.

Pinscher miniatura — eng. João Manuel Terenas Latino, D. Francisca de Gusmão Figueiredo, D. Judith de Almeida Pereira, D. Maria Luísa Remartinez, D. Isabel da Costa Ferro e «mme.» Jean Dauxois.

Schnauzer miniatura—dr. Abreu Loureiro e D. Aida Broughton Prazeres de Matos.

2.º dia — domingo

2.º GRUPO

Cães estrangeiros de guarda e utilidade — 1.ª divisão

Cão de pastor alemão — Francisco Granadeiro, Manuel Maurício Henriques da Paixão, D. Carla Molinari, Ricardo Warner George Villar, D. Maria Luísa Felgueiras Ramos, João Carlos Gonçalves, dr. Augusto Oliveira Simões, dr. Emílio Achiles Monteverde, José Manuel Ruivo Neto Milheiriço, Luciano Marques, Vitorino Jorge Castelo, Base Naval de Lisboa, Luís Maria Antunes, Luciano Lobo, dr. João Carlos de Carvalho Sacadura, Nuno Xara Brasil, António Lopes Ferrão, Carlos Pereira de Carvalho, Alberto José Dores Viegas, António Gonçalves Redondo, Vítor Manuel de Noronha Santos Gallo, dr. Jorge Luís da Fonseca, Fernando da Silva Dias de Figueiredo, dr. António Augusto Barge, eng. João António Janz, D. Palmira Norte Trigueiros, dr. Arnaldo Alberto Pereira dos Santos, dr. Mário Quina, Ramiro Carlos Rosado Caeiro, António Rivera Santos Gomes, Alberto Alçada, Fausto da Silva Reis, Luciano Marques, Achille Migliaccio, Miguel João de Polignac Mascarenhas de Barros, D. Maria Emília da Conceição Mateus Martins Cardoso, dr. João Josino da Costa, Cesário Rocha Junior, A. W. Starte, Agnelo Rodrigues Narciso e José dos Santos Paixão.

Collie — Madame Ilse Linkmeyer, eng.º José Francisco Fernandes da Silva, D. Helena Eustratíades Leonardo, D. Cristina A. Sain, D. Judith Marques e D. Maria Luísa Remartinez.

2.º GRUPO — *3.ª divisão*

Outras raças e variedades

Boxer — Jaime Simão Carneiro, João Manuel Tavares Nunes Barral, dr. A. J. Castro Fernandes, dr. António Tavares Montano, D. Maria Luísa Remartinez, Francisco Manuel Pinto Coelho Nóbrega, D. Fernanda Maria de Lima Saraiva, dr. Miguel Franco Esguelha, Luís Cerqueira, D. Emília da Silva Lopes Mendes Silva, Julio Ramalho Correia, conde Jacques d'Hennezel de Francoguey, arquitecto José Maria da Motta Gomes Pereira, dr. Jacinto Bettencourt, João Manuel Tavares Nunes Barral, D. Adalzina Natércia de Andrade e Silva, Manuel Maria Pereira Bandeja, D. Cecília Brum da Silveira, José Carlos Martins, Valentim dos Santos Rodrigues, D. Maria da Conceição Teixeira Lopes, dr. Jacinto Bettencourt Rebordão, D. Laurinda da Conceição Alpoim, António João de Sousa e José Carlos Martins Gomes de Sousa.

Cão de São Bernardo — Rev. Augusto Gomes Pinheiro, D. Maria Josefa Borda Laredo e D. Edith Melo de Sousa.

Dobermann — D. Francisca Eugénia de S. de Bandeira e Almada (Rio Maior), D. Armanda Oliveira e Sousa, D. Isabel Ataíde Cordeiro, Ronald Rex Silley, Petter Pitt-Millward e major Eurico Faria Amaro.

Pinscher — D. Francisca Eugénia de S. de Bandeira e Almada (Rio Maior).

Dogue alemão — Luís Filipe de Noronha.

Mastim espanhol — D. Francisco de Castelo Branco.

Rhodesian Ridgeback — D. Maria Tabita Domingues Ferreira dos Santos e D. Maria Teresa L. M. C. Bandeira Freire.

3.º GRUPO

Terriers

Airedale Terrier — Stephen Y. Scott e eng.º José Romana Vargas.

Cairn Terrier — Condessa A. de Beaumont.

Fox Terrier — (pêlo cerdoso) — D. Alice Julieta de Faria Cunha Lima.

Fox Terrier — (pêlo curto) — Guy Albert Santerre, eng.º António Assunção Ribeiro, Canil de Alvalade, eng.º António Assunção Ribeiro e D. Maria da Conceição Rodrigues Roseira.

4.º GRUPO

Cães de levante e corso — 1.ª divisão

Podengo português grande — (pêlo liso) — Custódio Lino de Azeredo.

Podengo português médio — (pêlo cerdoso) — Francisco Pereira Gonçalves.

Podengo português médio — (pêlo liso) — Francisco Pereira Gonçalves, Jorge Manuel Freire Medeiros e Custódio Lino de Azeredo Lobo.

Podengo português pequeno — Canil de Alvalade.

5.º GRUPO

Cães de parar — 1.ª divisão

Perdigueiro português — Francisco Pereira Gonçalves, D. Conchita de Castello Branco, José Augusto Aguiar de Sousa, D. António de Almeida (Lavradio), Francisco Pereira Gonçalves e Fernando Guedes Pena.

Nota a observar — Muitos destes expositores concorrem com mais de um ou dois exemplares.

Um casal de raça «Boxer», concorrente ao certame

HORÁRIO DA EXPOSIÇÃO

SÁBADO — **Às 13 horas, entrada dos exemplares**
Às 14 horas, classificação
Às 19 horas, desfile dos animais premiados e distribuição dos prémios
Às 20 horas, saída dos exemplares

DOMINGO — **Às 13 horas, entrada dos exemplares**
Às 14 horas, classificação
Às 19 horas, desfile dos animais e distribuição dos prémios
Às 20 horas, encerramento do concurso

Magnífico exemplar de podengo português pequeno

O marechal Castelo Branco não tenciona prorrogar o seu mandato presidencial

RECIFE, 6 — (A. N. I. e F. P.). — O presidente Castelo Branco declarou ontem no Recife que o Conselho Nacional de Segurança estava «a estudar o problema» da suspensão dos direitos cívicos do antigo presidente Kubitschek de Oliveira.

Por outro lado, o chefe do Estado desmentiu que tencionasse prorrogar o seu mandato para além de Janeiro de 1966.

Entretanto, no Rio de Janeiro, uma visita que Kubitschek e sua esposa fizeram, ontem, á embaixada do Paraguai deu origem a rumores de que procuravam encontrar ali asilo político. Um informador da embaixada recusou-se a revelar o motivo da visita, o mesmo fazendo um informador de Kubitschek.

O embaixador do Paraguai está actualmente de visita a Assunpcion.

«Temos de reconstruir pedra a pedra uma nação arruínada pela corrupção e enganada pela demagogia» — declarou ainda Castelo Branco.

O chefe do Estado disse também que a validade do artigo 10 do Acto Institucional, que confere ao presidente da Republica poderes para anular os mandatos legislativos e privar os cidadãos dos seus direitos, não será prorrogada para além do próximo dia 15.

Disse ainda esperar que a Igreja participe activamente na obra de reconstrução empreendida pelo Governo. E, a concluir: «Apelo para todos no sentido de pôrem ao serviço desta obra a energia que tornou possível o triunfo da revolução, a fim de que se realizem pacíficamente e com igual êxito as reformas sociais que o nosso tempo exige».

REPRESSÃO DA FRAUDE FISCAL

BRASÍLIA, 6 — (F. P.). A partir de agora, a fraude fiscal pode ser punida no Brasil com penas de prisão de seis meses a dois anos, nos termos de um projecto de lei apresentado á Camara Federal pelo chefe da maioria governamental, deputado Pedro Aleixo, depois de consultado o ministro das Finanças Octávio Bulhões.

Quanto ao contrabando, é equiparado á fraude fiscal para efeitos penais.

Segundo certas estimativas oficiosas, as fraudes fiscais envolveriam um total de algumas centenas de biliões de cruzeirtos por ano.

PROGRAMA BIENAL CONTRA A INFLAÇÃO

Os ministros das Finanças e do Plano, respectivamente Octávio Bulhões e Roberto Campos, expuseram ao Conselho de ministros, reunido sob a presidência do marechal Castelo Branco, o programa bienal de luta contra a inflação. Os pormenores deste não foram revelados, mas Roberto Campos informou a Imprensa de que o esforço do Governo vai incidir essencialmente sobre três pontos: progressiva redução dos gastos do Estado, «contrôle» selectivo do crédito ás empresas e resistência ao movimento ascensional dos salários. «Este ultimo ponto» — observou o ministro do Plano — «é o mais delicado. Achamos que o trabalhador deve ter a sua quota-parte no produto nacional, mas não é do interesse de ninguém que o país abra falência, pois, nesse caso, já nada haveria para partilhar».

Segundo Roberto Campos, essa falência ter-se-ia verificado efectivamente se não se houvesse detido o ritmo de inflação do primeiro trimestre deste ano. «Iamos atingir» — disse — «o índice anual de inflação de 145 por cento».

Tem 112 anos e um filho com 10...

ALBUQUERQUE (Estados Unidos), 6. — (A. N. I.) — Jesus Coronado, que conta actualmente 112 anos, e cujo filho mais novo tem 10 anos, apresentou-se no hospital de Roswell, no Novo México, para uma inspecção tendo o médico considerado, magnífico o seu estado de saude.

«Está em perfeita forma e não tenho quaisquer razões para duvidar da sua idade» — acrescentou o médico depois do exame.

Coronado, que é jardineiro e agricultor, foi casado três vezes, a ultima com uma rapariga de quinze anos, em 1930, quando tinha 78 anos. Segundo declarou ao médico, calcula em 14 o numero dos seus filhos o mais novo dos quais tem 10 anos.

Lucido e ainda vigoroso, Coronado fuma 40 cigarros por dia, embora tivesse deixado aos 40 anos de beber em excesso.

Houve divergências no encontro de Gaulle-Ball acerca da política chinesa

PARIS, 6 — (F. P.) — Verificou-se ampla concordância de pontos de vista acerca do Sueste Asiático na conferência que reuniu, hoje, durante mais de uma hora, o general de Gaulle e George Ball, subsecretário de Estado dos E. U. A., indicam de origem norte-americana.

A conferência decorreu em ambiente muito amistoso, e o presidente da Republica francesa expôs, com clareza as suas opiniões, quanto a esta região do Mundo, acrescentam.

A conversação, que incidiu quase exclusivamente sobre o Sueste Asiático, revelou-se muito util, por o ponto de vista francês acerca da questão poder ser exposto mais clara e nitidamente do que em ocasiões anteriores.

Os dois interlocutores verificaram o seu acordo quanto ao fulcro do problema, ainda que os separem divergências quanto aos meios a adoptar para o resolver.

A França e os Estados Unidos verificaram o seu acordo quanto aos seguintes pontos:

1) O alastramento do domínio comunista no Sueste Asiático e, em particular, ao Vietnam do Sul, seria uma catástrofe.

2) O Laos e o Cambodja são dois aspectos secundários de um mesmo problema central: o do Vietnam do Sul.

3) O Vietnam do Sul é presa de uma rebelião, organizada, dirigida e fiscalizada, efectivamente, pelo Governo do Vietnam do Norte, e não de um simples movimento revolucionário de ordem local.

Surgiram divergências acerca das possibilidades dos Estados Unidos atingirem o seu objectivo, auxiliando o Governo de Saigão na luta contra a agressão comunista. Os círculos norte-americanos ficaram com a impressão de que, segundo o ponto de vista, francês, uma tal política não pode prolongar-se indefinidamente.

A conferência de Gaulle-Ball permitiu chegar á conclusão, na opinião dos círculos norte-americanos, que os dois países desejam um Vietnam do Sul independente, não-enfeudado ao comunismo, e livre de ordens estrangeiras.

Do lado norte-americano julga-se que o Vietnam do Sul não deve necesssáriamente fazer parte de qualquer aliança, mas que deve poder, no caso de se encontrar em perigo a sua integridade territorial, pedir assistência ao estrangeiro.

Uma das principasi divergências de opinião verificadas referiu-se á China. Os Estados Unidos pensam que este país atingiu uma fase de agressividade e de expansionismo, aproximadamente semelhante ao da U. R. S. S. depois da sua revolução.

A França, por seu lado, considera que as autoridades chinesas desejam estabilizar as suas relações com o estrangeiro, desenvolver as suas trocas comerciais e consagrar-se aos seus problemas internos. É esta, pelo menos, a impressão dos círculos norte-americanos.

Não houve qualquer indicação de origem francesa acerca da conferência de Gaulle-Ball.

A atitude firme da Grécia teria dissuadido a Turquia de invadir a ilha de Chipre

ATENAS, 6 — (F. P.) — Embora se mantenham ainda as medidas de preparação militar adoptadas a noite passada pelo alto comando grego, a impressão dominante em Atenas é de que a Turquia renunciou aos seus planos de invasão de Chipre, tendo mais uma vez sido evitado um conflito armado entre os dois países.

Os círculos ligados ao Governo consideram que «a firme atitude do Governo grego, que proclamou a sua decisão de se opor por todos os meios a uma intervenção unilateral da Turquia em Chipre», desempenhou um papel determinante para desviar a Turquia das suas «intenções belicosas».

Nem por isso é tida em menos conta, em Atenas, a intervenção norte-americana. Na opinião dos círculos políticos, a mensagem do presidente Johnson ao presidente do Conselho turco, Ismet Inonu, bem como a visita relâmpago do general Lemnitzer a Ankara, contribuiram, em larga medida, para evitar um conflito entre dois países membros da N. A. T. O.

Os mesmos círculos acrescentam que, ao contrário do que escreve a Imprensa ateniense da tarde, não há a certeza de que os preparativos militares de ontem tivessem sido «um simples bluff» por parte de Ankara para conseguir conversações bipartidas. Nestas condições, a situação pode muito bem continuar a ser grave e nada indica, de momento, que o Governo grego deva abandonar a firme atitude que tomou logo que se verificou este novo alerta.

Um movimento de solidariedade procura salvar a obra da cançonetista Josephine Baker

PARIS, 6. — (A. N. I.). Um grande movimento de solidariedade continua a desenhar-se em volta de Josephine Baker e dos seus 11 filhos adoptivos de diversas raças e nacionalidades, desde que aquela vedeta anunciou que se não pagasse uma dívida de 20 milhões de francos (118 mil contos) seria vendida em hasta publica a propriedade «Les Milandes», no Sudoeste da França, que comprou para habitação das crianças.

Com uma dívida tão importante a pagar dentro de pouco tempo, Josephine apelou para a ajuda do povo francês, não para si, mas para as crianças.

A actriz Brigitte Bardot correspondeu, aparecendo na Televisão para pedir aos franceses que «façam tudo quanto puderem» pelos filhos adoptivos de Josephine Baker.

Da França e do estrangeiro, as cartas não cessam de chegar — na maioria, contêm cinco ou dez francos, mas ontem á noite a soma atingia já 5580 francos (cerca de 33 contos). «Bem sei que não é muito em face de tão elevada dívida — comentou o advogado de Josephine Baker, Jean Bayle. Mas espero conseguir a importancia necessária até segunda-feira. Até agora, todos os donativos têm sido modestos, porém, já nos prometeram ofertas mais importantes.

Em Louviers, perto do Havre, os habitantes constituiram uma comissão dos «Amigos de Josephine Baker e seu filhos», que se incumbiu de promover uma subscrição publica. A própria população das Milandes, povoação que a obra da vedeta transformou em centro de turismo, agrupa-se em redor de «La Patronne». Depois que um agricultor se recusou a fornecer mais leite para as crianças, porque a conta acumulada atingia já 84 francos, um hoteleiro da região ofereceu-se para pagar todas as facturas de leite, ovos e manteiga.

Segundo o advogado, todo o dinheiro que se receber destina-se ás crianças e a «Les Milandes» e reverterá imediatamente para uma conta bancária especial, em Bordeus, para o sustento dos pequenos, até atingirem a maioridade.

Foi preso no Peru um dos maiores criminosos nazis depois de Eichman

LIMA, 6 — (A. N. I.) — Joseph Mengele, o antigo médico nazi que era procurado por ter assassinado milhares de judeus no campo de Auschwitz, foi preso no Peru — anunciou hoje o ministro do Interior, Juan Languasco.

A prisão do dr. Joseph Mengele foi considerada pelo acusador publico de Francfort a mais sensacional, desde que Adolf Eichmann foi descoberto.

Hans Kugler, que chefia a acusação no julgamento dos antigos responsáveis de Auschwitz, declarou: «Mengele figurava á cabeça da nossa lista e agora poderemos tratar do seu caso».

Mengele, actualmente com 63 anos, havia sido assinalado em diversos pontos da América Latina. No princípio deste ano anunciou-se a presença de Mengele no Paraguai e o Governo alemão tentou obter a sua extradição, mas o Governo paraguaio não acedeu ao pedido.

«Temos tido muitas informações falsas acerca do paradeiro de Mengele» — disse Kugler — «mas parece que desta vez é a sério. No entanto, preciso de ter a certeza e para isso tenho que ver Mengele em pessoa.»

Mengele foi preso na província de San Martin, ao norte de Lima, num rancho que possuia em plena floresta. O antigo médico nazi dedicava-se á agricultura e vivia abastadamente quando foi preso pela Polícia peruana.

Agentes secretos israelitas procuravam Mengele, há anos, na América Latina, tendo concentrado as suas buscas no Brasil.

Em poucas linhas

● **ETIÓPIA: ACORDO COM A U. R. S. S. — (A. N. I.)** — A U. R. S. S. e a Etiópia assinaram ontem um acordo pelo qual, a União Soviética se compromete a construir uma central termo-eléctrica no porto de Assab, na costa do Mar Vermelho, no valor de 5 320 000 dólares. A central, com a capacidade de 13 500 quilovátios, fornecerá energia eléctrica a uma refinaria de petróleo que está a ser construída pelos russos naquele porto.

● **E. U. A.: JACQUELINE DEPÕS NA COMISSÃO WARREN — (A. N. I.)** — A comissão Warren, que orienta um inquérito sobre o atentado contra o presidente Kennedy, anunciou ter ontem ouvido o depoimento de Jacqueline Kennedy, que se encontrava junto do marido quando foram disparados os tiros que o mataram. Os membros da comissão deslocaram-se, para o efeito, a casa da viuva do presidente e no final não publicaram qualquer comunicado sob as suas declarações.

● **FRANÇA: LUA DE MEL DE DESIRÉE — (F. P.)** — A princesa Desirée da Suécia e seu marido, o barão Silverschioeld, chegaram esta noite de avião a Nice, tendo seguidamente partido de automóvel para local ignorado.

● **ESPANHA: IRENE E HUGO VÃO À TERRA SANTA — (R.)** — Uma individualidade de destaque afirmou que o príncipe Hugo de Bourbon Parma e sua esposa, a princesa Irene da Holanda, devem partir hoje desta capital com destino á Terra Santa.

Petróleo soviético em troca de camiões fabricados em Espanha?

NOVA YORK, 6. — (A. N. I.). — O jornal local «Daily News» publicou ontem a seguinte notícia, datada de Madrid e assinada pelo jornalista Ralph Forte:

«Foi negociado entre a «Repesa», uma refinaria espanhola pertencente em parte ao Governo, e o monopólio petrolífero soviético «SNE», segundo círculos dignos de crédito, um acordo em virtude do qual a U. R. S. S. enviará á Espanha um milhão de toneladas de petróleo, até o fim de 1966, em troca de camiões fabricados em Espanha.

Kruchtchev e Tito vão encontrar-se em Leninegrado

MOSCOVO, 6 — (R.). — Kruchtchev avistar-se-á com o presidente Tito, provávelmente em Leninegrado — infomaram hoje fontes oficiais soviéticas, acrescentando que a reunião se deverá efectuar amanhã.

Outras fontes dizem ser mais provável que os dois estadistas se avistem depois de amanhã, depois de o presidente Tito terminar a sua visita á Finlandia.

Uma paragem em Leninegrado, quando do regresso ao seu país, constituirá uma oportunidade para Tito conferenciar com o primeiro-ministro soviético.

Tito visitou a União Soviética em 1962 e Kruchtchev foi á Jugoslávia, no Outono passado, em visita de férias e de trabalho.

O embaixador jugoslavo Cvijetin Mijatovic e funcionários superiores do seu gabinete encontram-se presentemente em Leninegrado, embora não haja confirmação oficial da visita.

A resistência francesa homenageada no começo das comemorações do desembarque na Normandia

BAYEUX, 6 — (A. N. I. e F. P.) — Começaram por solene homenagem á resistência, ás forças francesas do interior, ás do «maquis» e das redes de informação, as cerimónias que, durante todo o dia e em todo o litoral normando, marcam o 20.º aniversário do desembarque de 6 de Junho de 1944.

A homenagem foi prestada pelo ministro dos Antigos Combatentes, Jean Sainteny, na presença das autoridades superiores aliadas, em frente do monumento da libertação.

Por outro lado, numa «mensagem a todos os povos da Europa», o presidente norte-americano, Lyndon Johnson, exortou as nações livres a continuarem a trabalhar juntas pela paz e pela liberdade.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O «Diário de Lisboa», ao Porto encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

Começou a trabalhar
o 100.º cego reabilitado pela Fundação Sain

A generosa obra de solidariedade humana a que o falecido industrial Martin Sain se consagrou no nosso País — a reabilitação dos invisuais — continua a dar os seus frutos: o 100.º cego reabilitado pela Fundação Sain foi agora colocado. Está a trabalhar nas oficinas da Metalurgica Luso-Italiana, em Cabo Ruivo.

Graças a essa obra de reabilitação, o invisual adquire confiança nas suas possibilidades, é capaz de enfrentar e resolver os seus problèmas, exercita as suas aptidões intelectuais e manuais, e torna-se independente, tanto no que se refere a cuidar de si próprio e de tudo o que lhe diz respeito, como em deslocar-se sozinho e com segurança. Isto permite-lhe reorganizar a sua vida e tornar-se um trabalhador entre os restantes trabalhadores, executando as mesmas tarefas, numa posição de inteira igualdade, com os mesmos direitos e os mesmos deveres.

Nos primeiros tempos da sua actividade, a Fundação Sain encontrou, como era natural, uma certa reserva da parte das empresas para receberem empregados cegos; as primeiras colocações fizeram-se em ritmo lento, e mais á base da influência pessoal do que pelo reconhecimento do valor do trabalhador cego. Mas aconteceu que os operários, os dactilógrafos, os telefonistas, reabilitados pela Fundação Sain cumpriram de tal maneira, que a reserva inicial das empresas quebrou-se e, hoje, é já com absoluta confiança que as empresas abrem as suas portas aos cegos reabilitados.

Entre as empresas que confiaram no trabalho de reabilitação de cegos, citaremos hoje algumas, já que é impossível fazer referência a todas, as quais, presentemente, são em numero de oitenta e quatro: Sacor, Cidla, Covina, Automática-Eléctrica Portuguesa, C. R. de Gás e Electricidade, Fundição de Oeiras, Metalurgica Luso-Italiana, General Motors, Sapec, C. Santos, Casa Hipólito, Lda., Companhia Portuguesa de Loiça Esmaltada, Cuf, Fima, Casa Alumínia, Efacec, Sonefi, Transfor, Standard Eléctrica Portuguesa, Tudor, Gel-Mar, Administração dos Portos do Douro e Leixões, Fábrica Portugal, Refinaria do Ultramar, Casa Leacock, etc.

E' de assinalar o interesse das empresas da província por este assunto, o que tem permitido colocar os trabalhadores cegos reabilitados no seu próprio meio familiar, dando-lhes muito maior felicidade e segurança, e evitando-se os problemas que frequentemente se levantam quando as pessoas são obrigadas a abandonar a sua terra e suas famílias.

Todos quantos trabalham na Fundação Sain,que se encontra instalada na Rua João Saraiva, 11, telefone 720136, estão sempre á disposição dos chefes de empresas que aceitem colaborar nesta obra, colocando trabalhadores cegos reabilitados em vagas que venham a dar-se nos seus serviços.

O 100.º invisual reabilitado

NOVAS NORMAS
para obtenção do bilhete de identidade

Um decreto hoje publicado determina que as actuais secretarias da secção central do Arquivo de Identificação e da secção do Arquivo Geral de Registo Criminal e Policial sejam fundidas e organizadas numa secretaria comum ás duas secções e estabelece os novos modelos a que devem obedecer os impressos de bilhetes de identidade e dos respectivos pedidos.

REUMATISMO
CALDAS DE VIZELA
FLEBITES

Nova fábrica de cerveja
foi hoje inaugurada no Porto na presença do ministro da Economia

PORTO, 6 — O ministro da Economia deslocou-se propositadamente a esta cidade para assistir á cerimónia de inauguração das novas instalações da Companhia União Fabril Portuense.

Cerca das 10 e 30, aquele membro do Governo chegou junto das novas instalações da C. U. F. P. onde era aguardado pelos srs. governador civil do Porto, presidente da Camara Municipal de Matosinhos, eng. Blanco Nogueira, dr. Braga da Cruz, eng. Mário Brito, dr. Humberto Pelágio, Alvaro de Sousa e dr. Miguel Monteiro.

Também presentes os srs. Augusto Ferreira e João Tallone, respectivamente, presidente do conselho de administração e administrador delegado da C. U. F. P., e ainda os administradores srs. António Marques da Fonseca, José Manuel Martins, e drs. Alberto Pires de Lima e Manuel do Espírito Santo.

Seguidamente, o prof. Teixeira Pinto dirigiu-se, acompanhado por aquelas individualidades, para a central automática de frio e de ar comprimido e outras instalações, nomeadamente águas (captação própria fornecendo 90 a 100 metros cubicos água-hora), silos de armazenamento e de mistura, sala de fabricação, sala de enchimento de cerveja, etc.

O prof. Teixeira Pinto viu em seguida a fábrica de refrigerantes «Invicta», no mesmo edifício, e corpo de fermentação e adegas.

A visita terminou no laboratório central de «contrôle» onde se efectuou um almoço, presidido pelo ministro, que tinha a ladeá-lo o chefe do distrito, o sr. eng. Augusto Ferreira, o sr. João Tallone e outros administradores da C. U. F. P.

O ALMOÇO ANUAL dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Foi marcado para as 13 e 30 do dia 21, no Restaurante do Faroleiro, no Guincho, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, que tiveram como mestres algumas das melhores mentalidades do seu tempo, como os profs. José Maria Rodrigues, Silva Sales, Consiglieri Pedroso, David Lopes e Adolfo Coelho. Esta reunião é a altura de se recordarem não só os professores, como alunos que, depois, na vida prática, desempenharam altos papéis.

As inscrições podem fazer-se para casa do sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, telefone 51 350.

O transporte para o Guincho foi assegurado até á lotação de 20 lugares, com o autocarro da Escola O Cortiço, Avenida Guerra Junqueiro, 10, 1.º, esquerdo, posto á disposição pela sua directora, a escritora Aurora Constança. O transporte estará ás 12 e 15 no passeio em frente do Secretariado Nacional da Informação.

TECTOS LUMINOSOS DAGOLUX

Novas instalações da C.ª Seguros «A Social»
Escritórios — 390m2
Lojas ——— 139m2

Um exclusivo da Lumenated Ceilings, em exposição na Feira das Indústrias Portuguesas — Pavilhão A, Stand 146/147.

DAGOL – Representações de materiais de construção e artigos de decoração, Lda.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Joaquim Bonifácio, 2-C
Telefone 48897/8

A fábrica que, hoje, entrou em funcionamento, em Leça do Balio, dispõe das mais modernas instalações e do mais aperfeiçoado apetrechamento técnico

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza
de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

«DIÁRIO DE LISBOA»

Teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o sr. Fernando de Barros Vieira Ramos, em seu nome pessoal e no da direcção do Sporting Clube de Portugal, de que é vice-presidente para as relações externas. Agradecemos a gentileza.

O SEU ANDAR... TORNE O SONHO EM REALIDADE PAGANDO SUAVEMENTE EM 12 ANOS.

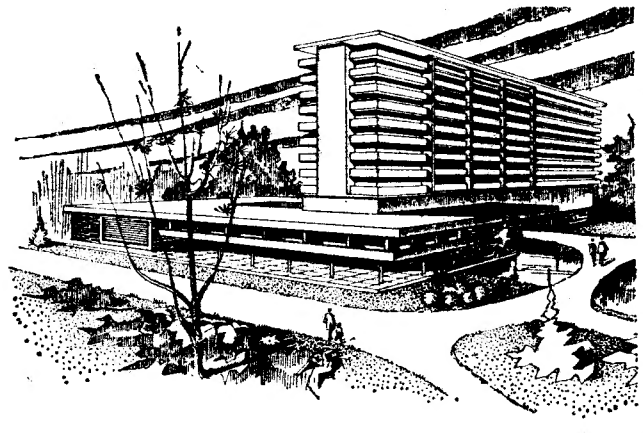
Desde o andar para pequenas famílias até ao aglomerado mais complexo, encontrará a solução mais adequada ao seu caso, a preços e condições de pagamentos verdadeiramente excepcionais.

CIDADE SATÉLITE DE CARNAXIDE

As características muito especiais desta urbanização — AMPLAS PANORÂMICAS DE SERRA E MAR, ÓPTIMA EXPOSIÇÃO, BOA LOCALIZAÇÃO E EXCELENTES VIAS DE ACESSO À CAPITAL E A TODA A ZONA MARGINAL — constituem só por si a garantia de que V. Ex.ª pode encontrar finalmente A CASA QUE NECESSITA.

ASSIM OFERECEMOS-LHE NUM AMBIENTE DE CARACTERÍSTICAS INÉDITAS NO NOSSO PAÍS E QUE PODE AGORA ESCOLHER — A CASA QUE SEMPRE SONHOU.

EMPREENDIMENTO E PROPRIEDADE DA SOLÁTIA
SOC. NACIONAL DE INVEST. IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L. TEL. 213639/213675
HORÁRIO DO PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO
TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 21 H. — SÁBADOS ATÉ ÀS 24 H.
MEDIADORA DE VENDAS NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º TELS. 366731 - 362228 - 33308



«OPERAÇÃO JUVENTUDE» — Um grande estabelecimento parisiense de confecções lançou uma «Operação Juventude». A acompanhar a iniciativa, criou um clube destinado a receber e a seleccionar sugestões para vestuário de jovens, afirmando que não devem ser os pais mas sim os próprios rapazes a escolher a forma como querem andar vestidos. Aqui vemos um grupo de jovens apresentando as primeiras criações provenientes dessas ideias e sugestões

A cobrança do imposto para a defesa de Angola

LUANDA, 6 — (L.) — Publicou-se um edital da Direcção Provincial dos Serviços de Fazenda que se refere ao imposto extraordinário para a defesa de Angola e no qual se esclarece que, durante o mês de Julho próximo, todas as sociedades, empresas e firmas instaladas na Província há mais de cinco anos, que exerçam actividade sujeita a contribuição industrial ou ao imposto sobre as explorações, ou a ambos, conjuntamente — mesmo que estejam isentas total ou parcialmente de tal contribuição ou imposto — cujos lucros atinjam montante igual ou superior a mil contos, são obrigadas a entregar na referida Direcção de Fazenda a declaração em duplicado dos lucros imputáveis ao exercício da sau actividade desenvolvida em 1963, para efeitos de lançamento e cobrança do «Imposto Extraordinário para a Defesa de Angola».

O lucro tributável a declarar compreenderá o lucro líquido do exercício apurado na conta de ganhos e perdas, as amortizações de prédios, o excedente de 12,5 % atribuído para amortização por depreciação ou utilização de máquinas, maquinismos, utensílios e mobiliário, o excedente de 33 % atribuído para amortização ou utilização de viaturas motorizadas, o excedente de 10 % atribuído para amortização de verbas consideradas imobilizações incorpóreas, bem como todas as parcelas indevidamente lançadas á conta de ganhos e perdas.

Segundo o mesmo documento, a declaração será acompanhada de cópia dos balanços analíticos respeitantes a 1962 e 1963, do desenvolvimento da conta de exploração e dos resultados referentes aos mesmos anos.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. Manuel Mendes de Almeida, que se encontra de visita á metrópole, beneficiando do «Prémio Governador-Geral de Angola», com que foi galardoado pela sua acção como elemento da Organização do Corpo de Voluntários de Angola.

● Secretário de Estado da Agricultura

O secretário de Estado da Agricultura recebeu o dr. J. Chombart de Lauwe, professor da Escola Superior de Agronomia de Orignon, que se deslocou a Portugal em missão da O. C. D. E., para estudar questões do desenvolvimento da gestão de empresas agrárias.

● Governador-geral de Moçambique

O general Costa Almeida, novo governador-geral de Moçambique, que esta noite embarcará para Lourenço Marques, no avião da TAP, a fim de assumir as suas funções, esteve no Ministério do Ultramar, ao princípio da tarde, a apresentar cumprimentos de despedida ao titular da pasta e aos dois subsecretários de Estado.

● Secretário de Estado do Comércio

Seguiu hoje para Genebra, no avião da TAP, o sr. dr. Paula Coelho, secretário de Estado do Comércio, que vai participar na reunião plenária de encerramento da conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento.

A Feira Internacional
— centro de convívio comercial e atracção turística

O interesse dos círculos económicos estrangeiros pela Feira Internacional de Lisboa acentua-se cada vez mais, quer através de um maior numero de firmas participantes, quer por intermédio das visitas de técnicos e homens de negócios, que se deslocam nesta altura propositadamente á capital portuguesa. Mas, além desta feição do mais expressivo significado para o progresso das relações comerciais e expansão da nossa actividade industrial, importa vincar a colaboração magnífica que a F. I. L. presta, também, ao desenvolvimento do turismo nacional.

Com efeito, não têm sido poucas as vezes que conhecidas individualidades do mundo dos negócios vêm a Lisboa pela primeira vez devido á observação que pretendem fazer ao imponente certame, e depois se deixam enamorar pelas belezas monumentais e turísticas da velha urbe olisiponense, ficando mais algum tempo e visitando, até, a província. E quase sempre voltam, encantados com o acolhimento afectuoso que lhes é dispensado, satisfeitos com os atractivos desta faixa ocidental da Europa.

Este ano, por exemplo, sabe-se já da deslocação a Lisboa de diversas missões económicas estrangeiras, de dirigentes da União das Feiras Internacionais e de alguns grandes certames europeus, de personalidades oficiais e particulares de diversos países, interessados pela grande realização que é a Feira Internacional de Lisboa.

Missão económica alemã

Uma missão económica alemã, constituída pelos presidente e presidente-substituto do conselho de administração e outros membros da direcção da «Messe — und Ausstellungs-Gesellschaft m.b.H.» (Associação de Feiras e Exposições) de Colónia, chega a Lisboa, no domingo, para asistir á inauguração da 5.ª Feira Internacional de Lisboa. E' chefiada pelos srs. dr. Th. Burauen, burgomestre da cidade de Colónia, e dr. Max Adenauer, director dos serviços de administração do Município de Colónia.

Da delegação fazem parte também, entre outros, os srs. B. Günther, presidente da Camara de Artesanato de Colónia; P. P. Ortmann, conselheiro municipal de Colónia; dr. K. Atzenroth, presidente da secção de Mobiliário da Federação Central da Industria Alemã de Madeiras; dr. H. Boden, consultor económico e vereador de Colónia; L. Dalbert, jornalista e vereador; J. Erfen, F. Everhan e H. Grün, vereadores; dr. K. Linpinsel, director distrital do Artesanato e vereador; J. van Nes Ziegler, advogado e vereador; H. Over, hoteleiro e presidente do grupo distrital da Federação da Industria Hoteleira da Renania do Norte; H. Rehker, advogado e gerente-principal da Camara de Comércio e Industria de Colónia; H. Schlösser, industrial de construção e vereador; dr. F. Dole, gerente da Camara de Comércio e Industria de Colónia; A. Muhr, vereador; dr. R. Krugmann, gerente da Associação das Feiras e Exposições; Heinz Meyer, funcionário superior de Economia e Portos; Fritz Wacker, industrial de construção; Hans Bruckwilder, industrial de construção, integrado em organizações económicas e portuárias; Josef Kleinen e Joseph Schneider, industriais de construção; as sr.as Eickalberg e Breuer, e o intérprete sr. C. Struwe.

A missão económica alemã, que durante a sua estada em Portugal terá ocasião de contactar com diferentes individualidades da economia portuguesa, deixará Lisboa, de regresso á Alemanha, na quarta-feira.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o sr. Fernando de Barros Vieira Ramos, em seu nome pessoal e no da direcção do Sporting Clube de Portugal, de que é vice-presidente para as relações externas. Agradecemos a gentileza.

MILHÓLEO

Óleo puro de gérmen de milho extraído por pressão

- Com excepcionais qualidades dietéticas
- De melhor qualidade, porque é rico em ácidos gordos insaturados essenciais
- Melhor para a saúde, porque é possuidor da vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante na vida agitada imposta à humanidade
- O óleo preferido pelos povos evoluídos na técnica alimentar para todos os usos culinários

Peça na sua mercearia MILHÓLEO, extraído pelos mais modernos processos.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA 257

RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS

Direcção de Ângelo Pereira

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, dia 7, o nosso salão se encontra reservado para um Lauto Lanche de Casamento.

A Direcção agradece a atenção a todos os seus Ex.mos Clientes.

SALÃO DE GRANDE CATEGORIA PARA LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES

Telefone 63 65 66

NEGRESCO

RESTAURANTE

Serviço de restaurante de grande categoria com especialidades aos Almoços e Jantares confeccionadas por um grande chefe de cozinha

Todos os dias Franguinho grelhado á Negresco

O Negresco honra-se em servir as mais distintas famílias

Ar condicionado

Telefones 36 17 27 — 36 80 93

Eduardo VII

Uma equipa altamente especializada — de que fazem parte o cabeleireiro Prata e as manicures Carmem e Deolinda - instalações confortáveis e aparelhagem com os últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna, conferiram ao «EDUARDO VII» uma posição de grande prestígio na elegância masculina.

Ampliando os seus serviços de cabeleireiro de homens, tintas, tratamento de perturbações capilares, massagens e manicure, vai brevemente, inaugurar uma completíssima secção de Banhos a vapor «Sauna», colocando-se assim a par dos melhores estabelecimentos da Europa.

Eduardo VII

CABELEIREIROS — PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL

Avenida Sidónio Pais, 2-C — Telef. 41530 — LISBOA

O PORTO PELO TELEFONE

O 50.º aniversário da Força Aérea

PORTO, 6 — Em homenagem á Força Aérea, que há pouco comemorou o seu 50.º aniversário efectuou-se, hoje, o almoço que os sócios do Aero-Clube do Porto promovem mensalmente, no seu hangar das Pedras Rubras. Devido ao mau tempo, não assistiram, como estava previsto, os oficiais da Força Aérea e os representantes da Direcção-Geral da Aeronáutica, que se deveriam deslocar em quatro aviões.

Encontrava-se presente, em representação do sr. subsecretário da Aeronáutica, o sr. brigadeiro Fernando de Oliveira.

Falecimentos

Na sua residência, Rua de Santa Catarina, 1108, faleceu a sr.ª D. Beatriz Pinto Vítor Leitão, de 63 anos, viuva, proprietária.

O seu funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, na Igreja do Carmo, seguindo dali para Estarreja.

— Faleceu, com 79 anos, a sr.ª D. Ana Augusta da Silva Teixeira, residente na Rua D. João IV, 264. O seu funeral efectua-se amanhã, cerca das 16 horas, na capela do Prado do Repouso, ás 16 horas.

De ambos os funerais trata a Casa Alberto Xavier.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A Voz dos Ridículos» com a peça «Ela aqui está» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A procura do ídolo» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Correspondente secreto» (12 anos)
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Um rato em órbita» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Adeus Inocência» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «O noivo da mamã» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Os piratas negros» (17 anos).
JÚLIO DINIS — A's 21 e 30: «Tômbola» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Forte Selvagem» e «Uma voz na escuridão» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Ódio mortal» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Corpos e almas» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas, deputado» (12 anos).

Assembleias gerais

Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 6. — No salão nobre da Camara Municipal reuniu-se a assembleia geral da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores, para eleição dos corpos gerentes, os quais ficaram assim constituídos para o triénio de 1964 a 1966:

Assembleia geral — Srs. drs. Emílio Ferreira de Menezes de Tovar Faro e Olímpio Barreto Murta, António Frade Caldeira Castel-Branco e Manuel Rafael Mendes Calado Caldeira Cary. *Direcção* — Sr. Artur Barradas de Carvalho, José Manuel Nogueira Cary e Manuel Bandeira de Melo Geraldes. *Conselho fiscal* — Srs. Francisco Xavier Barreto Caldeira de Castel-Branco, João Lopes Namorado e Jaime Pauleta Buxo.

Dado que ficaram, práticamente, os mesmos dirigentes á frente do organismo, mais se poderá dizer que houve uma reeleição do que próprimente uma eleição, o que demonstra a confiança depositada pelos olivicultores do concelho nos directores da sua cooperativa.

DOIS CAMPONESES

apanharam seis lobinhos depois de enfrentarem os pais que fizeram debandar

CHAVES, 6. — Em Aveleda, freguesia de S. Vicente da Raia, dois camponeses encontraram uma ninhada de seis lobos nascidos há pouco. Nesse momento, apareceram os pais, que ameaçavam os dois homens. Estes, destemidos, fizeram-lhes frente e conseguiram pô-los em debandada.

Os camponenses levaram os lobinhos, que exibiram em todos os lugares da freguesia, onde aqueles foram muito felicitados pela sua proeza — (C.).

Para os nossos pobres

Do Grupo Onomástico «Os Luíses», recebemos a quantia de 20 escudos, para um Luís ou uma Luísa pobres, protegidos pelo nosso jornal.

A época termal nas Caldas de Chaves

CHAVES, 6. — Abriu a época termal com a inscrição de 80 doentes, que foram atendidos pelo médico das termas, sr. dr. Mário Cruzeiro, benquisto flaviense que ao estudo das águas das Caldas de Chaves se dedicou desintessadamente.

De ano para ano, aumenta o numero dos que, vindos de todos os quadrantes de Portugal, procuram as nossas termas — o que prova bem o real valor das águas das Caldas de Chaves.

É lamentável que não se tenha ainda cumprido a promessa da construção de um novo balneário, para poupar aos doentes os incómodos resultantes da falta de capacidade e comodidades do balneário provisório.

REUNIÃO

de antigos alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa

Reunem-se num jantar, esta noite, elementos de várias gerações que passaram pela Faculdade de Ciências de Lisboa. Participa como convidado de honra o sr. Higino dos Santos, conservador aposentado da biblioteca daquela Faculdade, a quem será entregue um album com as fotografias da sessão de homenagem que lhe foi prestada há meses, pela sua passagem á aposentação, por limite de idade.

Os interessados poderão inscrever-se pelos telefones 661521, 781237 ou 722210.

O encerramento da «Semana do Cancro»

(Continuação da 1.ª página)

ministro da Educação Nacional, tendo á direita os srs. prof. dr. J. Toscano Rico, presidente em exercício da comissão directora do Instituto Português de Oncologia, e dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, como representante dos benfeitores; e á esquerda os srs. prof. dr. F. Bernard Guedes, presidente da Liga Contra o Cancro, e prof. dr. Lima Basto, secretário da mesma instituição.

Noutros lugares viam-se numerosas personalidades, médicos e pessoal do Instituto de Oncologia.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. dr. Lima Basto.

Fala o prof. Lima Basto

Depois de pôr em realce o significado da visita do ministro da Educação Nacional, o sr. prof. Lima Basto definiu os objectivos e função da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que procura, ainda, auxiliar o I. P. O., quer no seu reequipamento, quer na sua expansão regional e promoção de programas de investigação. Em nome da Liga, cumprimentou também o director da Faculdade de Medicina de Lisboa, dizendo a propósito da Semana do Cancro: «É a segunda que se realiza e constitui uma iniciativa da Liga pela qual se procura chamar a atenção do publico para os problemas do cancro, para a possibilidade da sua cura quando se faz um diagnóstico precoce, através de artigos nos jornais diários, de palestras na Rádio e na TV. Outra finalidade da Semana é a de procurar actualizar os conhecimentos da classe médica através de conferências por cientistas de renome mundial. A exemplo da série de conferências que na Semana de 1963 se levaram a efeito, trouxemos este ano até nós alguns médicos estrangeiros, verdadeiras autoridades em cancro, que realizaram conferências nas Universidades do Porto, Coimbra e Lisboa».

Aludiu, depois, a outras realizações integradas no programa da Semana do Cancro, apontando como funções essenciais da Liga: auxílio aos cancerosos pobres, propaganda da luta anticancerosa, auxílio ao Instituto Português de Oncologia.

Quanto ao primeiro destes aspectos, afirmou: «Com o produto do peditório anual e outras dádivas, foi possível: a) Manutenção de Lares, onde se alojaram 120 doentes, diáriamente; b) fornecimento de alimentação diária a 80 doentes num total de mais de 30 000 refeições; c) manutenção do Serviço de Visitação Domiciliária, com uma média de visitas médicas ou de enfermeiras de 70 visitas diárias».

O sr. prof. Lima Basto fez, depois, considerações sobre os vários aspectos por que se processou a campanha da luta anticancerosa. No que respeita ao auxílio ao I. P. O., referiu-se aos centros de diagnóstico em Coimbra e no Porto, além dos que se encontram espalhados pelo País, afirmando estar em estudo a abertura do de Évora.

Aludindo á zona norte, disse: «Consideramos em nossa modesta opinião que o Norte do País necessita urgentemente de meios de tratamento do cancro, muito particularmente de aparelhagem de tratamento pelas radiações.

«Na realidade, o que existe neste campo no Norte de Portugal limita-se quase exclusivamente a instalações em consultórios médicos particulares além da instalação de Roentgenterapia do Hospital de S. João, que julgamos ser insuficiente para o tratamento dos cancerosos do Norte.

«Já aqui demonstrámos, há tempo, ser o Norte do País a região que mais percentagem de cancerosos possui e onde mais elevada é a mortalidade por cancro em Portugal.

«Julgamos, pois, que o programa enunciado no decreto n.º 1998 deveria ser urgentemente levado a efeito. Por sermos conhecedores desses problemas, por também sabermos das diligências deste há tantos anos realizadas sem resultado, pelo Instituto Português de Oncologia, procurou a direcção da Liga renovar os esforços para que o Porto fosse dotado de um Centro anticanceroso.

«Na nossa opinião, que aliás compartilha a opinião de todas as organizações anticancerosas mundiais e de todos aqueles que pelo seu trabalho, pela sua investigação, pelo seu saber são considerados autoridades no assunto, considera-se hoje que os unicos meios eficazes de tratamento do cancro são a cirurgia e as radiações. A quimioterapia, que está em plano de larga investigação (têm sido experimentados cerca de 200 000 produtos químicos de suposta acção antineoplásica) não atingiu ainda o plano de poder ser considerada um meio curativo do cancro, embora tenha grande valor paliativo.

«Se é absolutamente necessária uma despistagem de cancro, para diagnóstico precoce, também é imperativo que existam os meios para tratar as neoplasias diagnosticadas.»

Fez, então, algumas considerações sobre os diversos aspectos desta acção, historiando o esforço da Liga em obter fundos necessários para uma obra de grande alcance social e interesse nacional. Aludiu ao contributo da Fundação Gulbenkian e de organismos governamentais, expondo a actual situação da Liga e do I. P. O.

Falou, então, do papel da Liga na preparação do pessoal médico, esplanando os diversos aspectos deste importante problema.

Por fim, fez considerações sobre a investigação científica, afirmando, a propósito: «Em Portugal, podemos dizer, há magníficos médicos e cirurgiões, mas a nossa ciência médica alimentada principalmente pela literatura estrangeira, pode estagnar e atrasar-se perigosamente da ciência estrangeira se não nos pudermos equipar devidamente, se não soubermos criar cientistas e obter dos seus estudos o fruto do seu labor. E esse reflectir-se-á no estado sanitário da população.

«Se é preciso alargar os conhecimentos do médico no estudo das ciências básicas, vai sendo preciso, depois, desenvolver os estudos especializados.»

O sr. prof. Lima Basto terminou a sua interessante exposição com elogiosas referências aos beneméritos e benfeitores da Liga: condessa Edmo Capodilista, D. Leonor Augusta Vieira de Castro Guedes Rosa, Abílio Lopes do Rego, D. Maria Luísa Cabral Metello Pinto Barreiros, Jaime Thompson, dr. Jorge de Melo, Calouste Gulbenkian e António Cerqueira.

Após o discurso do sr. prof. dr. Lima Basto, disse breves palavras de agradecimento o sr. prof. dr. Toscano Rico. Saudou o ministro e o presidente da Fundação Gulbenkian, lembrou a dedicada actuação da sr.ª D. Mecia Mouzinho de Albuquerque, e referiu-se, por fim, á «Semana do Cancro», que terminava com um acto de agradecimento aos benfeitores e a inauguração da «bomba de Césio», dádiva altamente meritória da Fundação Gulbenkian, «devida á alta compreensão do seu ilustre presidente dr. Azeredo Perdigão, e que é mais um dos muitos notáveis benefícios que a Fundação tem concedido ao Instituto».

Por ultimo, usou da palavra o sr. dr. Azeredo Perdigão que, além da valiosa oferta feita como presidente da Fundação Gulbenkian — a que aludimos no início desta reportagem — disse que, como representante dos benfeitores, não podia aceitar agradecimentos, mas sim agradecer a obra que o Instituto e a Liga desenvolviam na luta contra a terrível doença do cancro.

Em seguida, numa galeria especialmente criada para o efeito, no 2.º andar do edifício, foram descerrados pelo ministro da Educação Nacional os retratos de alguns beneméritos.

Seguiu-se a inauguração da «bomba de Césio», que simbolizou a entrega ao Instituto, de todo o novo equipamento disperso por vários laboratórios e serviços, adquirido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A CIDADE

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois fatos para homem; um relógio de pulso; um relógio de pulso para senhora; uma carteira; um pequeno saco de senhora; um cartão em nome de Royal Navy Identitycard — David Licoge; um cinto para gabardine; uns óculos graduados; dois tampões para roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

COLÓQUIO DE ESTUDANTES

nas instalações fabris de Sete Casas

Por iniciativa do «Comité» de Lisboa da Associação Internacional dos Estudantes em Ciências Económicas e Comerciais e da Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, cerca de trinta universitários visitaram, demoradamente, as instalações fabris da União das Cooperativas Agrícolas de Produtores de Leite de Lisboa em Sete Casas (Loures), onde assistiram á recepção e tratamento do leite destinado ao consumo da capital e á fabricação de vários produtos lácteos.

Finda a visita, efectuou-se, na sala de reuniões, um Colóquio sobre as actividades daquela Organização, durante o qual se debateram os seguintes temas: aspectos económicos da Organização da empresa; aspectos económicos do abastecimento de matérias-primas; estudo dos mercados; publicidade e promoção de vendas; aspectos sociais; relações da UCAL com as entidades publicas; auxílio técnico e auxílio financeiro.

Desembarcaram em Lagos os náufragos do «Ribeira da Asseca» que já se afundou

LAGOS, 6 — O contratorpedeiro holandês «Rotterdam» — e não um submarino como a princípio se disse — entrou esta manhã na baía de Lagos, onde desembarcou os náufragos do lagosteiro «Ribeira da Asseca», que se incendiou ontem ao largo do cabo de S. Vicente, que aquela unidade recolheu.

O «Rotterdam» não desembarcou, porém, o maquinista do navio, que se encontra ferido, resolvendo levá-lo para Gibraltar, onde será hospitalizado.

O contratorpedeiro holandês tinha saido do Tejo anteontem.

Quanto ao «Ribeira de Asseca», continuou a arder, e de nada lhe valeram as tentativas de reboque de uma traineira espanhola.

Verificaram-se a bordo diversas explosões e, ao que parece, ter-se-ia já afundado. A lancha de fiscalização «Bicuda», que seguiu para o local, apenas encontrou dois depósitos pertencentes ao pesqueiro português. Por constituirem um perigo para a navegação, afundou-os.

Aguardam-se informações complementares.

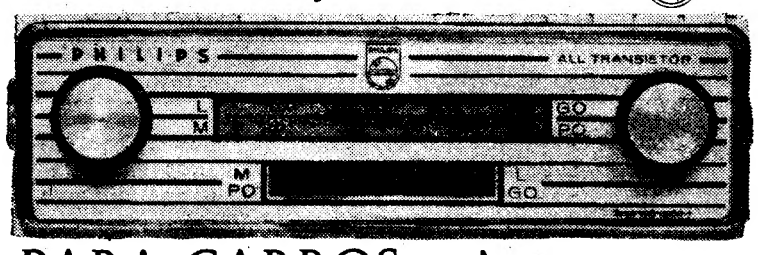
A tripulação do «Ribeira da Asseca» era formada pelo capitão Cristóvão Januário Gonçalves, de Lisboa; contra mestre Domingos Moço, da Figueira da Foz; mestre de redes João Piorro Gonçalves, de Lisboa; 1.º motorista António Henriques, de Lisboa; 2.º motorista José Estêvão Cabrita, de Portimão; ajudante de motorista António Luís Pinto, de Lisboa; cozinheiro António Jesus Rola Jorge, de Aveiro; marinheiros António dos Santos Catulo, Luciano Pereira Silva, José Marques e Mário Mano Rico, de Cascais, e Manuel de Oliveira Costa e Alvaro Santos Silva, de Vila Real de Santo António, e moço Manuel Casimiro Coito, de Lisboa.

Os tripulantes seguem hoje ao fim da tarde para Lisboa.

O navio já se afundou

Informações recebidas esta tarde em Lisboa dizem que o barco acabou por se afundar.

AUTO-RADIOS
DE
BAIXO PREÇO



PARA CARROS
DE
QUALQUER PREÇO

AUTO SANTA MARTA, LDA.

Telef. 4 71 06 - 5 72 48 — LISBOA

Telef. 4 71 06 - 7 72 48 — LISBOA

• VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES
• GARANTIA INTERNACIONAL
• MONTAGENS RÁPIDAS

A nossa Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

ciativa que vem ao encontro do desejo da camada esclarecida da população preocupada com os graves e instantes problemas do transito rodoviário.

Também têm sido de estímulo e de incondicional aplauso as comunicações que nos chegam dos leitores e diversas entidades, pelo facto da campanha deste ano incidir particularmente nos aspectos do tráfego que dizem respeito ás crianças e aos peões, sem se esquecer o condutor. Já justificámos tal preferência. A criança é, sem duvida, a vítima mais indefesa e atingida pelo acidente de estrada e rua, a despeito do que se está fazendo nos estabelecimentos de ensino para a sua educação rodoviária.

Os programas em vigor do ensino primário (Dec. 42 994, de 28-5-60) ocupam-se do ensino de transito e para que tenha um carácter de maior eficácia, foi incluído nas Ciências Geográfico-Naturais, através das quais se «pretende fundamentalmente que as crianças aprendam a observar o meio ambiente e a reflectir sobre ele», ficando assim ligado com a observação das realidades da vida.

Pelo que diz respeito á 1.ª e 2.ª classes, o programa, ao ocupar-se de vias de comunicação e meios de transporte, estabelece o seguinte:

«Importancia dos transportes na vida regional, nacional ou mundial; necessidade de seguir algumas regras para evitar desastres e demoras (exemplificações com as regras de transito vigentes)».

Manda depois continuar o ensino das regras de transito na 3.ª classe e quanto á 4.ª classe diz:

«A circulação rodoviária. Importancia da camionagem na vida local e nacional. Necessidade das regras de transito para a segurança das vidas e dos bens e também para a rapidez das comunicações. Exemplificação das regras vigentes».

As observações ao programa, que servem de orientação aos professores, são neste ponto bastante claras:

«... aproveitem-se todas as oportunidades para a educação dos alunos quanto ás suas atitudes e procedimento em casa, na escola, na via publica, em toda a parte. Procure-se estabelecer hábitos de asseio, cortesia e disciplina. Por forma atraente, objectiva e prática se há-de procurar que as crianças ganhem progressiva consciência dos seus deveres cívicos e sejam esclarecidas sobre os riscos de acidentes mas comuns (de transito, das máquinas, da aparelhagem eléctrica, etc.) e sobre os primeiros socorros a prestar. O programa de ciências fornece ocasiões para este ensino, que pode assumir carácter um tanto sistemático quando se faça o estudo elementar da vida social e também das vias de comunicação e dos meios de transporte sobretudo terrestres. Neste ultimo aspecto, considere-se o aluno das primeiras classes apenas na qualidade de peão e de passageiro e alargue-se o ambito do ensino, nas classes subsequentes, aos hábitos e preceitos que dizem respeito a ciclistas, a condutores de gado, a guias de animais de sela e de tracção. Tudo será apresentado como aplicação do princípio geral de solidariedade».

Para o ensino das Ciências Geográfico-Naturais está determinado que haja um caderno, no qual deve figurar o que diz respeito ao ensino de regras de transito.

CAPITÃO CRAVO SANCHES

Palavras do comandante da Polícia de Viação e Trânsito

A propósito da nossa campanha, registamos hoje as palavras do sr. capitão Cravo Sanches, comandante da Polícia de Viação e Transito:

«A simpática e construtiva campanha contra o acidente na estrada que o «Diário de Lisboa» há vários anos vem fazendo, tem contribuído grandemente para a educação e doutrinação das populações, em tudo o que se relaciona com o transito.

A Polícia de Viação e Transito não poderá ficar indiferente a tão louvável campanha saneadora e, assim, dará todo o apoio possível a tão meritória iniciativa, prestando-lhe ao mesmo tempo a sua homenagem e sincero aplauso.

Sobejamente conhecidos os factores que originam os acidentes na estrada, quer estáticos, dinamicos e muito principalmente de ordem educacional, estamos certos de que todos se integrarão no espírito desta campanha para uma melhor disciplina do transito. O ideal seria que essa disciplina fosse aceite e não imposta e que cada um cumprisse, sem constrangimento pela presença do agente fiscalizador, as leis e códigos que regulam o transito, lembrando-se ainda de que estes visam apenas a segurança de todos.

Julgo que assim se conseguiria atenuar o numero sempre crescente de acidentes que a estatística vem registando.

a) CRAVO SANCHES

A produção da refinaria de Luanda em 1963

Foram hoje publicados no «Diário do Governo» o relatório e contas de 1963, da Companhia de Petróleos de Angola, lendo-se no primeiro daqueles documentos o seguinte:

«A prospecção terrestre prosseguiu na zona sul da bacia sedimentar do Cuanza, em áreas cujas demarcações foram pedidas até 31 de Dezembro de 1962. Na zona marítima da concessão, foram efectuados 170 km de perfis sísmicos. Com o objectivo de definir as estruturas de Cacimbas e de Oco foram perfurados 42 poços de pequena profundidade (coredrills), *totalizando 13 700 m. Para pesquisa das estruturas Cacimbas, Pitchi, Paca, S. Brás e Cabo Ledo foram perfurados 9 poços, no total de 13 240 m. Um poço sobre o flanco oeste do campo de Tobias foi aprofundado até atingir a formação de base».*

E mais adiante:

«A produção atingiu 5 793 122 barris, ou seja 799 657 t. Durante o exercício findo foram completadas todas as condições técnicas indispensáveis á produção e escoamento de 1 200 000 t/ano. São de destacar os melhoramentos introduzidos no parque de tanques de Tobias, a ligação deste parque á refinaria de Luanda pelo novo pipe-line *de 8", com a extensão de 110 km, a construção de um grande reservatório de 28 820 m³ e o início da montagem de um segundo* sea-line, *para aumento da capacidade das instalações de carregamento de petroleiros».*

Outra informação curiosa contida no relatório:

A produção da refinaria em 1963 foi a seguinte:

	Toneladas
Gás butano	4 428
Gasolinas	58 053
Jet fuel	8 380
Petróleo de iluminação	3 641
Gasóleo	113 857
Fuel-oil	257 682
Asfaltos	6 258

UM BAIRRO de 24 moradias oferecido por um benemérito

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, 6 — No próximo dia 14, o ministro das Corporações e Previdência Social desloca-se a esta localidade para inaugurar um bairro de 24 moradias, mandado construir pelo grande benemérito sr. João Nunes Sequeira, que o ofereceu á Casa do Povo local, para, com o seu rendimento, ser mantido um infantário que o Estado vai construir em breve.

Já anteriormente, e por diversas vezes, aquele benemérito tem tido gestos idênticos, despendendo, com eles, centenas de contos.

Drs. J. David Paiva Valentim de Carvalho e Dias Sousa

e enfermeiras Aida, Judite, Odete, Alice e Zélia

Julio Cortez Duarte vem, por este meio, agradecer áqueles distintos médicos e áquelas enfermeiras a maneira carinhosa como o trataram no Hospital de Santa Maria, Infect. Contagiosas, Piso 4.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 20.000.000$00

Sede social:

Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DOS SRS. ACCIONISTAS

Nos termos dos artigos 37.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados pelo Decreto de 5 de Julho de 1951, publicado no «Diário do Governo» n.º 153 — III série, da mesma data, é convocada a Assembleia Geral Ordinária dos Srs. Accionistas possuidores de um capital igual ou superior a Esc. 10.000$00, segundo os preceitos do artigo 31.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação do Rossio, 1.º andar, no dia 26 de Junho corrente, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das Contas respeitantes ao exercício de 1963, do Relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, votação sobre essas Contas e o mais a que se tenha de proceder por virtude da lei geral;

2.º — Preenchimento das vagas existentes nos Corpos Gerentes nos termos estatutários.

Para os Srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia Geral devem as acções nominativas ter sido averbadas e as acções ao portador ter sido depositadas até ao dia 16 do corrente, nos seguintes lugares:

Em Lisboa: Na sede da Companhia e no Banco Fonsecas, Santos & Vianna;

No Porto: Na filial do Banco Lisboa & Açores.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade e Finanças da Companhia, desde o dia 16 do corrente.

Os bilhetes de admissão à Assembleia Geral serão passados pelo Conselho de Administração da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depósitos das acções ao portador.

A Assembleia Geral constitui-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 30.º a 44.º dos Estatutos.

Lisboa, 5 de Junho de 1964.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Augusto Cancella de Abreu

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

DIAS 12 e 13

Partida ás 7h,30-Volta completa

Partida ás 14h,00-Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e Inscrições:

TURIJORGE

Pr. de Londres, 9-B-Tlf. 724957

Autocarros Eduardo Jorge

Rua Jardim do Regedor, n.º 35

Telefs: 30971 e 30972

CARRIS

AUTOCARROS

Carreiras 9 A, 39 e 12 A

Alterações e prolongamentos

Carreira 9 A, Campo de Ourique - Praça do Comércio

A partir de Domingo, 7 do corrente, é prolongada até ao L. Caminhos de Ferro (Estação de S. Apolónia), pela Av. Infante D. Henrique

Carreira 39, Praça de S. Bento-Moscavide

A partir de Domingo, 7 do corrente, é inaugurada a nova carreira n.º 39 (que resulta da fusão das actuais carreiras 25 e 39), salientando-se que, em direcção a Moscavide, os autocarros desta nova carreira deixam de circular pela R. da Alfândega

Carreira 12 A, Sapadores-Belém

A partir de 2.ª feira, 8 do corrente, esta carreira é prolongada até ao Restelo (imediações do Ministério do Ultramar), pela R. dos Jerónimos e Av. Ilha da Madeira, unicamente nos dias uteis

Lisboa, 6 de Junho de 1964

A ADMINISTRAÇÃO

AUTO-LUSITÂNIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE NOMEOU DISTRIBUIDOR OFICIAL PARA O NORTE DO PAIS A FIRMA

AUTO-PENINSULAR

DELFIM JOSÉ FERREIRA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 28-30 — PORTO

PARA AS SEGUINTES MARCAS:

RIV — ROLAMENTOS

FENNER — CORREIAS INDUSTRIAIS

AUTO-PENINSULAR

DELFIM JOSÉ FERREIRA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 28-30 — PORTO

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE FOI NOMEADO DISTRIBUIDOR OFICIAL PARA O NORTE DO PAIS PELA FIRMA

AUTO-LUSITÂNIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

PARA AS SEGUINTES MARCAS:

RIV — ROLAMENTOS

FENNER — CORREIAS INDUSTRIAIS.

DESPORTOS

FUTEBOL INTERNACIONAL

Portugal-Brasil

amanhã para a «Taça das Nações» da C. B. D.

* Esta noite: Argentina-Inglaterra

O torneio internacional de futebol levado a efeito pela Confederação Brasileira dos Desportos, termina amanhã com o jogo Portugal-Brasil. Hoje, defrontam-se a Argentina e a Inglaterra.

Bem lançados para o 1.º lugar, com duas vitórias, os argentinos não deixarão, por certo, de pugnar pela invencibilidade. É de crer que a proeza seja realizada, atendendo-se ao actual decréscimo de rendimento dos britanicos.

O Brasil, que não esquecerá tão cedo o 3-0 aplicado pela Argentina (em futebol, mais uma vez, ficou demonstrado que não há vencedores antecipados) vai ter pela frente um «onze» disposto a teimar até ao ultimo segundo. De acordo com as notícias provenientes do Brasil é esse o estado de espírito dos portugueses, desejosos de evitar o ultimo lugar e, ao mesmo tempo, decididos a conseguir a sua unica vitória na competição.

Não será fácil o intento, dado que os brasileiros procurarão reabilitar-se após o desaire imposto pelos platenses. Seja como for, aguarda-se um jogo vibrante e uma disputa de bom recorte atlético.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Argentina	2	2	0	0	5-0	4
Brasil	2	1	0	1	5-3	2
Portugal	2	0	1	1	1-2	1
Inglaterra	2	0	1	1	2-6	1

Julinho não jogará contra Portugal

SÃO PAULO, 6 (A. N. I.) — Vicente Feola, o seleccionador brasileiro de futebol, anunciou que, para o jogo de amanhã contra Portugal, o extremo-direito Julinho será substituído por Jair. Durante o jogo contra a Argentina, Julinho ressentiu-se de uma antiga lesão muscular na perna direita, e não está em condições de alinhar.

Ao perguntarem-lhe se haveria mais alterações na equipa brasileira que perdeu com a Argentina, Feola respondeu que não, porque «correu tudo tão mal e saiu tudo tão torto, que não vale a pena substituir mais um elemento para modificar o ritmo de jogo da equipa, embora isso fosse permitido pelo regulamento».

Entretanto, cinco elementos da selecção argentina, interrogados pelos jornalistas, declararam que para eles a vitória sobre o Brasil foi um acontecimento mais importante do que se ganharem a «Taça das Nações».

Pelé, arrependido...

«Nunca esperei uma agressão de um futebolista como Pelé» — declarou o argentino Messiano, ao ser interrogado sobre o incidente ocorrido durante o jogo Brasil-Argentina na «Taça das Nações».

Ao perguntarem-lhe como foi a agressão, Messiano explicou: «Pelé deu-me uma cabeçada na cara, uma coisa que eu nunca esperei da parte dele. Se qualquer outro jogador me tivesse feito isso, eu não gostaria, mas compreenderia que se tratava de um incidente do futebol, embora condenável, mas de Pelé, a quem eu considero de uma categoria á parte, e de quem sou um grande admirador, nunca esperei.

Negando ter provocado Pelé, o argentino afirmou: «Nada fiz para merecer este castigo. Limitei-me a marcá-lo de perto e a cobri-lo como me foi ordenado. Nunca lhe toquei durante todo o jogo».

Por seu turno, Pelé, ao chegar ao Rio, ontem, declarou: «Perdi a cabeça. Eu estava furioso por ter sido carregado por três vezes pelo argentino quando não tinha a bola. A' terceira vez reagi sem pensar. O que mais lamento foi ter-lhe partido o nariz».

Messiano terá que ficar 25 dias com o nariz ligado, até as cartilagens voltarem ao sítio.

Quatro opiniões

SÃO PAULO, 6 — *(Por Dorival Freitas, especial para o «Diário de Lisboa»)* — Ainda em referência ao jogo Portugal-Inglaterra interessará transcrever as impressões que nos confiaram quatro elementos:

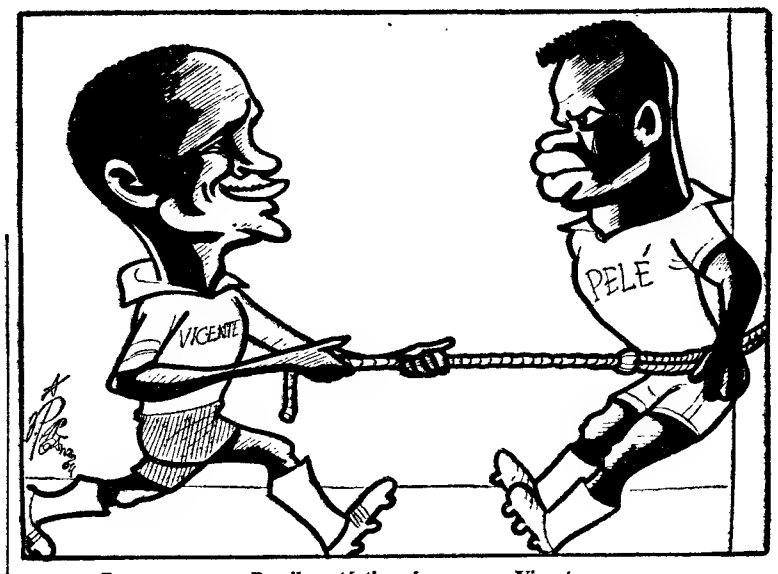
Eusébio — «Não há maneira de regressarmos ao período das vitórias. Contra a Argentina, dominámos e não ganhámos. Contra a Inglaterra jogámos bem e não ganhámos também. Fiquei satisfeito com a minha exibição, embora saiba que posso ainda jogar com maior facilidade, visto que na segunda parte me ressenti de uma coxa e tive certa dificuldade em me mexer».

Américo — «A nossa selecção jogou bem e, pela minha parte, colaborei para o bom resultado que conseguimos. A vitória esteve ao nosso alcance, mas, mesmo assim, empatar com a Inglaterra, dando um homem de vantagem, não é coisa que todas as equipas se possam gabar de fazer. Andamos é com um azar com os árbitros. Só nos prejudicam».

Greaves — «Os portugueses jogaram melhor do que no Jamor e a nossa equipa não chegou a mostrar o que vale. O empate é um bom resultado para os portugueses».

Norman — «Não estou habituado a encontrar jogadores que me igualem em altura, mas confesso que gosto de enfrentar Torres. Os portugueses estiveram melhor aqui do que no nosso ultimo encontro. Notei, principalmente, maior velocidade e mais empenho nos lances».

D. F.



— Para vencer o Brasil a táctica é «com... Vicente»...

A Taça de Portugal

prossegue amanhã em Angra

Para conclusão da 1.ª mão dos quartos-de-final da «Taça de Portugal» disputa-se amanhã, em Angra do Heroismo, ás 17 horas, o encontro S. C. Lusitano-Ferroviários de Portugal, aguardado com interesse e com a particularidade de pela primeira vez uma equipa açoriana participar na prova.

As restantes competições

Prosseguem amanhã todas as provas que a Federação Portuguesa de Futebol tem, presentemente, em curso.

Eis o calendário:

«Nacional» da III Divisão—União de Lamas-Académico de Viseu (zona B), Tramagal-Sintrense (zona C) e Faro e Benfica-Almada (zona D).

«Nacional» de juniores — Zona Norte — 1.ª Série — Vitória S. C.-Amarante F. C., A. D. Fafe-S. C. Mirandela e S. C. Freamunde-G. D. Bairro Latino.

2.ª Série — A. D. Sanjoanense-S. C. Vianense, C. F. União de Lamas-Varzim S. C. e Vila-Novense F. C.-S. C. Salgueiros.

3.ª Série — Leixões S. C.-S. C. Alba, F. C. Porto-C. F. Anadia e A. Académica C.-C. D. Lousanense.

4.ª Série (jogos adiados) — S. Benfica e Castelo Branco-C. Académico F. e G. D. Mangualde-C. D. Gouveia.

Todos estes encontros se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30, excepto os do Porto (Antas) e Coimbra, que são ás 11 horas.

Zona Sul — 5.ª Série — G. D. Pe-

(Continua na página seguinte)

DOMINGO DESPORTIVO

Actividades da M. P. — Várias competições regionais.

Atletismo — 2.ª jornada dos campeonatos regionais de juniores, em Alvalade, ás 16 horas.

Automobilismo — Concurso de Elegancia no Estoril, á tarde.

Basquetebol — Continuação das competições da A. B. L.

Hipismo — 2.ª jornada do Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, no Campo Grande.

Hóquei em campo — Começo do campeonato nacional: Benfica-Fut. Benfica, no Campo Grande, ás 10 e 30.

Hóquei em patins — Começo da 2.ª volta do campeonato de Lisboa, de juniores.

Justa homenagem

ao dr. Mário Machado pela secção de xadrez do Ateneu Comercial

A secção de xadrez do Ateneu Comercial de Lisboa presta hoje homenagem a um dos vultos mais prestigiosos de sempre no xadrez nacional, o dr. Mário Machado, praticante de excepcional capacidade, há anos afastado das competições, médico distinto e militar brilhante.

Campeão de Portugal por três vezes, em 1926, 1946 e 1948, o dr. Mário Machado foi um dos maiores teóricos portugueses e a sua acção como jogador por correspondência ainda hoje é recordada com frequência, mormente a que desenvolveu como chefe da equipa nacional que participou, com enorme brilho, na ultima Olimpíada, brilho que se deveu, em grande parte, ao notável espírito de equipa que soube insuflar nos xadrezistas lusitanos.

Como um dos responsáveis pela redacção da extinta revista Portuguesa de Xadrez, o labor do dr. Mário Machado foi primordial para o prestígio de que gozou aquele órgão. Um exemplo que mostra bem a categoria do homenageado de hoje: perdida a colaboração do orientador da secção de problemas, o dr. Mário Machado prontificou-se, ele que não era especialista na matéria, a substitui-lo, para que a revista não interrompesse aquela secção. Meses volvidos, o nível técnico da secção de problemas era de tal ordem que um dos maiores especialistas mundiais escreveu á Federação Portuguesa, manifestando o desejo de assinar a revista e dizendo que o fazia pela categoria da secção daquela especialidade!

A secção de xadrez do Ateneu, digna continuadora do famoso e, infelizmente, extinto Grupo de Xadrez de Lisboa, a colectividade onde militou, quando praticante activo, o dr. Mário Machado, presta um acto de justiça homenageando este notável xadrezista. Acto de justiça que só peca por tardio.

Integrado na cerimónia, a que assiste o homenageado, jogar-se-á um torneio de partidas rápidas, por equipas, para o qual foram dirigidos convites a todos os clubes de Lisboa.

A sessão terá início ás 21 e 30, nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa, podendo assistir todos os interessados.

Os 22 desafios da A. F. L. para amanhã

Prosseguem amanhã as três competições que a A. F. L. tem em curso. O programa completo apresenta-se assim:

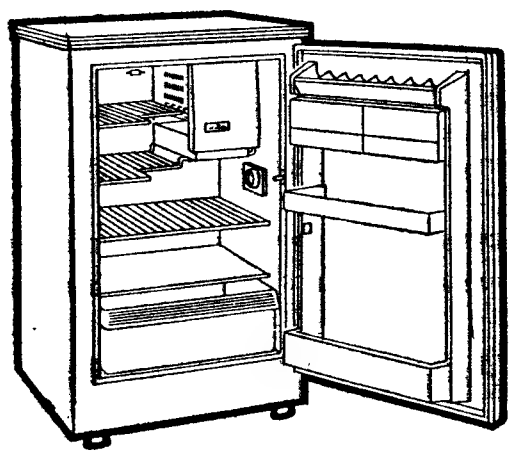
«Distrital» da III Divisão — Cascais-Tojal, Belas-Montelavarenses e Odivelas-Linda-a-Pastora — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

«Distrital» de Amadores — Série A — Alenquer e Benfica-C. Católico e Carregado-Águias, nos campos dos primeiros, ás 16 e 18 horas, respectivamente. Série B — Adicence-Rangel, em «Pina Manique», ás 9 e 30; Pero Pinheiro-Mouraria, no campo do primeiro, ás 10 e 30. Série C — Lusitano-O. Progresso, em Chelas, ás 9 horas; Linda-a-Pastora-Arroios, no Estádio Nacional, ás 10; Fontainhas-Graça, em Cascais, ás 10 e 30. Série D — Casa Pia-B. Belém, em «Pina Manique», ás 11 horas; Frielas-S. V. da Beira, em Frielas, ás 17; Unidos-Benfica, em Palma, ás 18. Série E — Internacional-Tejolense, nas Telheiras, ás 10 horas; Sete Moinhos-Veterinária, em «Pina Manique», ás 11 e 30; Aum Zênove - Fontesantense, em Palma, ás 14. Série F — Belenenses-Castelo, no Restelo, ás 9 horas; Mirantense-Santana, em Chelas, ás 11; Andorinha-Lisboa, 16.

«Taça de Lisboa» (1.ª mão da 3.ª elim.) — Charneca-Vitória, ás 10 horas; Camarate-U. Algés e U. Povoense-Futebol Benfica, ambos ás 16 e 30 — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6

Corridas em Montes Claros de automóveis e motos nos próximos dias 20 e 21

O Clube 100 á Hora, dando seguimento a uma iniciativa que o sector dos desportos motorizados recebeu com entusiasmo, volta a organizar, este ano, o Circuito de Montes Claros, o terceiro da série e, como os anteriores, por certo destinado a alcançar o maior êxito.

A competição, que compreende oito corridas, sete para automóveis e uma para motos, foi marcada para os dias 20 e 21 próximos, nos arruamentos do Parque Florestal de Monsanto, no circuito de 2730 metros que tem proporcionado as mais equilibradas e emotivas provas.

No programa, elaborado de molde a suscitar o interesse do publico e a oferecer-lhe, em qualquer dos dois dias, um sábado e um domingo á tarde, ocasião de vibrar com o despique entre máquinas e condutores, avulta, pela possibilidade de revelar novos valores, a corrida para automóveis de turismo, todas as classes, precedida de eliminatórias, em dez voltas, qualificando-se para a final os três primeiros de cada classe.

As demais provas reservam-se a automóveis de grande turismo e «sport» (50 voltas) e motos (30 voltas, instituindo-se os seguintes prémios:

Turismo (todas as classes) e grande turismo até 1000 c.c. — Eliminatórias (classes): 1.º, taça e 1 000$00; 2.º, taça; 3.º, placa. Final: 1.º, taça e 7 000$00; 2.º, 5 0000$00; 3.º, 4 000$00; 4.º, 3 000$00; e 5.º, 2 000$00.

Grande Turismo e «sport» — Classes: 1.º, taça e 3 000$00; 2.º, taça e 2 000$00; 3.º, placa e 1 000$00. Classificação geral: 1.º, taça e 8 000$00; 2.º, 6 000$00; 3.º, 4 000$00.

Motos — Classes: 1.º, taça e 2 000$00, 2.º, taça e 1 000$00; 3.º, placa e 500$00.

O regulamento está em distribuição no Clube 100 á Hora, onde as inscrições podem fazer-se até ás 22 horas do dia 17.

Em Alvalade

ciclismo em pista esta noite

Em organização da Associação de Ciclismo do Sul, efectua-se, esta noite, no Estádio «José Alvalade», o 1.º festival velocipédico de pista da época.

Entre os corredores presentes, contam-se os benfiquistas Peixoto Alves, Alcino Rodrigo, Francisco Valada, António Acursio, Florêncio Silva, João Sarreira; os sportinguistas João Roque, José Pacheco, Albano Ferrer, Pedro Junior, João Rosa e José Daniel; os alpiarcenses Lima Fernandes, João de Brito, António Pisco, Amilcar Mateus, Manuel Costa e João Centeio; e os representantes da Baixa da Banheira, Laranjinha, Ildefonso Esteves, António Aiveca, etc.

O programa engloba provas de eliminação, perseguição e 1 hora á americana para independentes; critério e eliminação para amadores; e corrida em linha, para populares.

Será prestada homenagem ao colombiano Marco António.

A Taça de Portugal

(Continuação da página anterior)

niche-S. C. Estrela, C. D. Torres Novas-Tramagal S. U. e U. F. C. Almeirim-A. C. Marinhense.

6.ª Série — U. D. Vila-Franquense-Vitória F. C., G. D. Sesimbra-C. D. C. U. F. e S. L. Benfica-Sporting C. P.

7.ª Série — C. D. Montijo-F. C. Barreirense, C. F. Belenenses-G. D. S. Cascais e Atlético C. P.-S. C. U. Torriense.

8.ª Série — Moura A. C.-Lusitano F. C., C. D. Beja-S. L. Evora e Silves F. C.-S. C. Farense.

Todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30.

Taça Nacional de Principiantes (meias finais) — Académica de Coimbra-Leixões e Sporting-Benfica, ambos nos campos dos primeiros, ás 9 e 30.

Taça «Ribeiro dos Reis» — Grupo I — S. C. Vianense-C. D. Feirense, S. C. Braga-Leixões S. C., Spt. Espinho-Leça e Boavista F. C.-F. C. Famalicão.

Grupo II — U. D. Oliveirense-Lusitano F. C., S. C. Covilhã-A. Académica, A. D. Sanjoanense-A. C. Marinhense e G. D. Peniche-S. C. Beira-Mar.

Grupo III — S. G. Sacavenense-Atlético C. P., S. C. U. Torriense-Seixal F. C., S. L. Benfica (Res.)-Alhandra S. C. e S. G. S. «Os Leões»-C. Oriental.

Grupo IV — Luso F. C.-C. D. Beja, Lusitano F.C.-S.C. Farense, S. C. Olhanense-C. D. Cova da Piedade e Portimonense S. C.-F. C. Barreirense.

«Record» mundial

do salto á vara por atletas desconhecidos

HOUSTON (Texas), 6 — (R.) — Fred Hansen, estudante e atleta desconhecido, bateu na noite passada o máximo mundial do salto á vara ao passar a fasquia a 5,206 metros.

O anterior «record» mundial doe 5,200 metros fora estabelecido por John Pennel.

TIRO AOS PRATOS

em Amora

O Amora F. C. realiza amanhã, no «stand» Sul-Tejo, em Foros de Amora, um torneio de tiro aos pratos para o qual foram instituídos valiosos troféus e prémios pecuniários.

O produto do torneio destina-se á construção do ginásio-sede do Amora F. C.

Os futebolistas franceses defendem os seus interesses

PARIS, 6. — (R.). — A Liga Francesa de Futebol concordou com novos estatutos para os jogadores, que estabelecem condições de emprego e fixam escalas de salários.

Nos termos do novo acordo, um jogador da I Divisão deve receber um salário mínimo mensal de 850 francos (cerca de 6800 escudos), mas esse vencimento será consideràvelmente aumentado com prémios de utilização em jogos, de resultados e da classificação do clube na tabela.

A Liga nomeou uma comissão especial para estudar a possibilidade de introduzir um período de defeso a meio da época de 1965-66 em diante. Afirmou-se que a maioria dos clubes são a favor de um defeso de um mês a seis semanas. Actualmente, joga-se futebol em França desde o Outono á Primavera.

Jorge Pinto, está em 3.º lugar no «Mundial» de bilhar, partida livre

VIGO, 6. — (A. N. I.). — Depois dos jogos disputados ontem é a seguinte a classificação no Campeonato Mundial de Bilhar, partida livre: 1.º, Joseph Vervest (Bélgica), H. Scholte (Holanda), Jorge Pinto (Portugal) e José Galvez (Espanha), 8 pontos; 5.º, Joaquin Domingo (Espanha) e Oswaldo C. Berardi (Argentina), 6 pontos; 7.º, Witte (Alemanha), 4; 8.º, J. P. Poupon (França), 2 e 9.º, Weingartner (Áustria), 0.

O brasileiro Jorge Silva não agradou ao Corunha

CORUNHA 6. — (A. N. I.). — Por não ter satisfeito nas duas experiências a que foi submetido pelo treinador do Corunha, Juan Ochoa, regressa hoje a Portugal o futebolista brasileiro do F. C. do Porto, Jorge da Silva.

O Real Madrid recebe, por jogo, 600 contos

MADRID, 6. — (A. N. I.). — Os futebolistas Alfredo Di Stefano e Ferenck Puskas terminam o seu contrato com o Real Madrid em 30 do mês corrente, mas tudo parece indicar que ambos o renovarão por mais uma época.

A impressão nos meios desportivos é de que o Real Madrid conservará os dois jogadores para encontros decisivos no país e jogos no estrangeiro.

O Real Madrid parte na segunda-feira para França, onde disputará dois encontros: a 10 em Ruão e a 14 em Grenoble. Com a equipa segue Di Stefano e Puskas. O Real Madrid receberá por cada jogo o equivalente a seiscentos contos.

O Clube Atlético de Alvalade realiza hoje

o sarau de encerramento das classes de ginástica

O Clube Atlético de Alvalade, com sede na Rua Acácio de Paiva, e que tantos serviços tem prestado á educação física, tendo pelos seus ginásios passado muitos milhares de crianças e adultos e cuja actividade é constante, tanto no sector da ginástica rítmica, como do bailado, dos exercícios vários em barra fixa, paralelas, cavalo com arções, saltos de mesa alemã e judo.

Esta noite, ás 21 horas, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, o sarau de encerramento das classes de ginástica da época 1963-1964, em que participaram quase todos os que frequentaram essas mesmas classes.

O sarau principia com o desfile de todas as classes, dirigido pelo professor Ribeiro da Costa, seguindo-se depois os exercícios das diversas classes dirigidas, as de bailados pela professora Georgina Vilas Boas, as classes educativas pela professora Maria Fernanda Neto e pelos professores Ribeiro da Costa e Morais Rocha. Depois exercícios vários de judo, luta greco-romana, saltos de mesa alemã, exercícios de paralelas, barra fixa e outros.

VIDA MUSICAL

Curso de trompete

Conforme foi já anunciado, a Fundação Gulbenkian vai promover um Curso de Trompete, no intuito de contribuir para o aperfeiçoamento dos artistas de sopro nacionais.

Foi convidado a reger o curso o prof. Helmut Hunger, natural de Freiburg, que tem exercido funções docentes em alguns dos mais reputados conservatórios alemães, ao mesmo tempo que se tem dedicado a uma carreira internacional de solista.

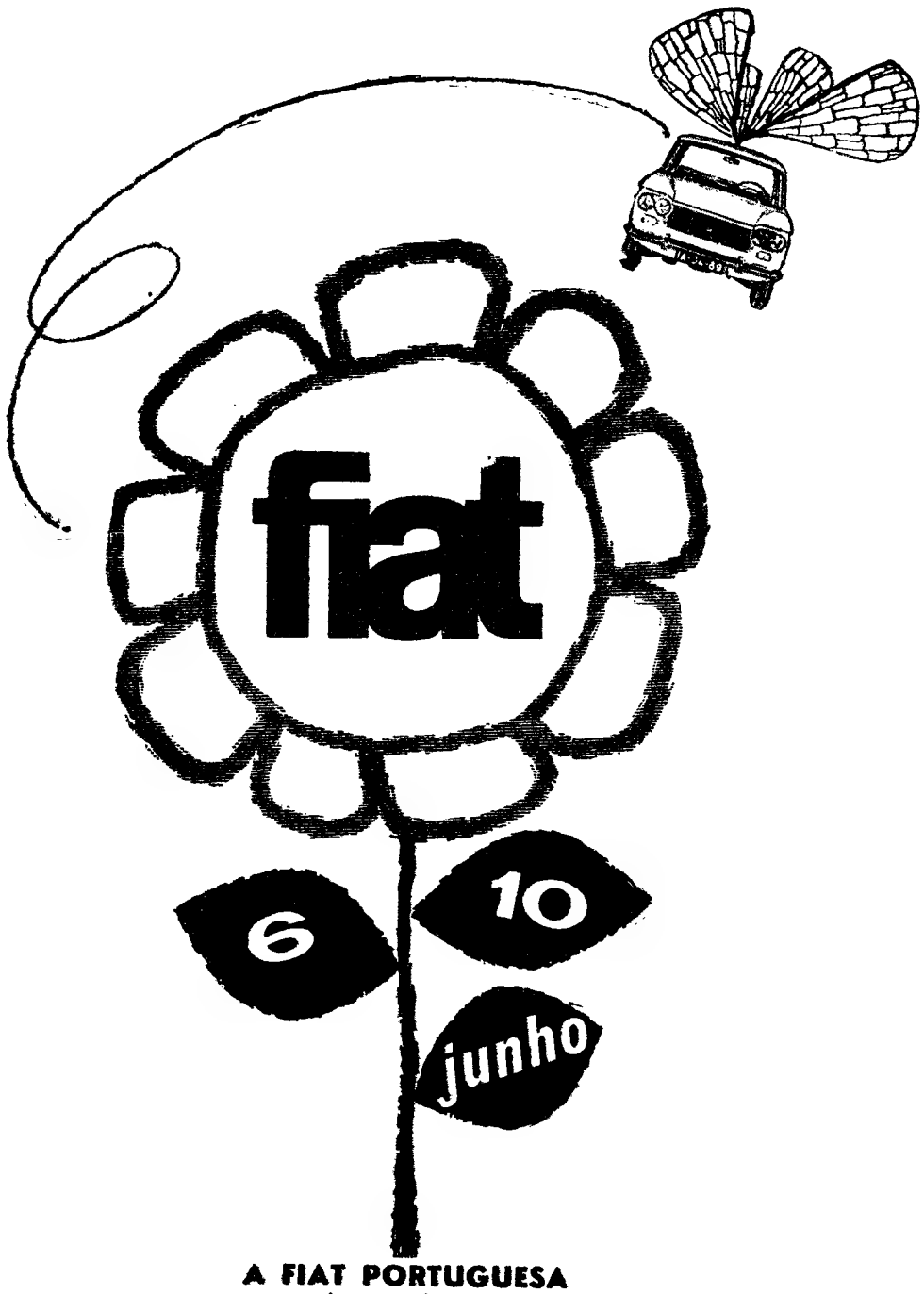
O curso terá a duração de 6 semanas, de 29 de Junho a 8 de Agosto, e nele poderão inscrever-se profissionais e alunos dos cursos superiores de trompete.

A inscrição é gratuita e encontra-se aberta nos escritórios da Fundação, á Avenida de Berna, de 8 a 15 de Junho corrente.

Recital do pianista Gyorgy Cziffra

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Tivoli, o recital do pianista Gyorgy Cziffra que fora adiado por motivo de doença subita do artista.

São válidos para este recital os bilhetes do dia 19 de Maio findo.



A FIAT PORTUGUESA
tem a honra de convidar os seus Ex.mos clientes e amigos a visitarem no seu salão-AV. DUARTE PACHECO, 15-a Exposição de flores de Alfredo Moreira da Silva & Filhos.
aberta até ás 24h

fta
GUSTAVO PONTOURA 64

Linha de CASCAIS

Há muitos prémios para os concorrentes dos concursos de Elegância Automóvel e Feminina a realizar no Estoril

O Estoril vai novamente animar-se amanhã, de manhã e á tarde, com os já tradicionais concursos de Elegancia e Conforto Automóvel e de Elegancia Feminina em Automóvel, anualmente promovidos pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube «Arte e Sport» e do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

Este ano, pelas inscrições registadas, o concurso de Elegancia Automóvel vai despertar ainda mais interesse que nos anos anteriores, prevendo-se luta renhida entre as mais variadas marcas de automóveis, algumas das quais apresentarão no Estoril os seus mais recentes modelos. Por outro lado, o concurso de Elegancia Feminina será uma autêntica parada le beleza, dado que as numerosas concorrentes envergarão as ultimas criações da nossa alta costura. O primeiro destes concursos principia ás 9 e 30, em frente do Casino Estoril, e prolonga-se pela tarde, até ás 16 e 30, horas a que começará o concurso de Elegancia Feminina. Para estes certames foram instituídas numerosas taças, entre as quais figuram duas oferecidas pela Sociedade Central de Cervejas, uma destinada ao automóvel montado em Portugal que obtenha melhor classificação, e outra para a primeira classificada do concurso de Elegancia Feminina.

Os prémios serão entregues amanhã, á noite, durante uma festa no Casino Estoril.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A grande família» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O maníaco» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «O laço da meia-noite» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «Amor sem barreiras» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Taras Bulba» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21: «O caminho da esperança» (6 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30 «O crítico da família» (17 anos); *Académico* — Às 21: «Os Invasores» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214).

Exposição de rosas e plantas floridas no edifício da Fiat

Abriu esta tarde ao publico uma exposição dos floricultores do Porto, Alfredo Moreira da Silva e filhos, no edifício da Fiat Portuguesa, á Avenida de Duarte Pacheco.

Admiram-se ali uma das mais belas e valiosas colecções de rosas que é possível reunir em todo o Mundo — pois inclui as rosas premiadas na Exposição Internacional de Hamburgo (J. G. A.-63) com três medalhas e uma taça de honra, e a que foi há dias distinguida com uma medalha de ouro em Madrid, no Concurso Internacional de Rosas Novas e colecções magníficas de ar livre, de estufa e de cactos. Entre as plantas de estufa, conta-se uma novidade notável: a «Nidulária», com um centro vermelho, muito ornamental.

A maravilhosa exposição, que se encerra no dia 10, á meia-noite, está patente ao publico todos os dias, das 10 ás 24 horas.

Festa associativa

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras promove a partir de hoje os tradicionais festejos dos Santos Populares com bailaricos, quemesse, tômbola, tiro ao alvo e os mais deliciosos petiscos, e com a colaboração dos melhores conjuntos musicais do momento.

Regulamento do trânsito que se dirija amanhã a Santarém e à Feira do Ribatejo

O comando da Polícia de Segurança Publica de Santarém, a fim de facilitar o trânsito durante o período da XI Feira do Ribatejo, criou parques de estacionamento para camionetas de passageiros, nos três próximos domingos, nos seguintes locais: Largo Paulino da Cunha e Silva (Choupal), Largo da Igreja de Santa Clara e Largo de S. Bento (Liceu).

Para os carros ligeiros existem os habituais locais e parques de estacionamento, e ainda novos parques, instalados nos seguintes locais: Avenida Sá da Bandeira (traseiras do Seminário); ao fundo da Feira (Grupo Desportivo Operário); traseiras do Matadouro Municipal; a Sul da nova praça de touros (ao fundo e á direita da Avenida D. Afonso Henriques).

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos

Integrada nas cerimónias comemorativas do 21.º aniversário da fundação da Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos, foi, hoje, celebrada missa, na capela do cemitério dos Prazeres, mandada dizer pela respectiva direcção, por intenção dos beneficiários, contribuintes, directores e empregados falecidos.

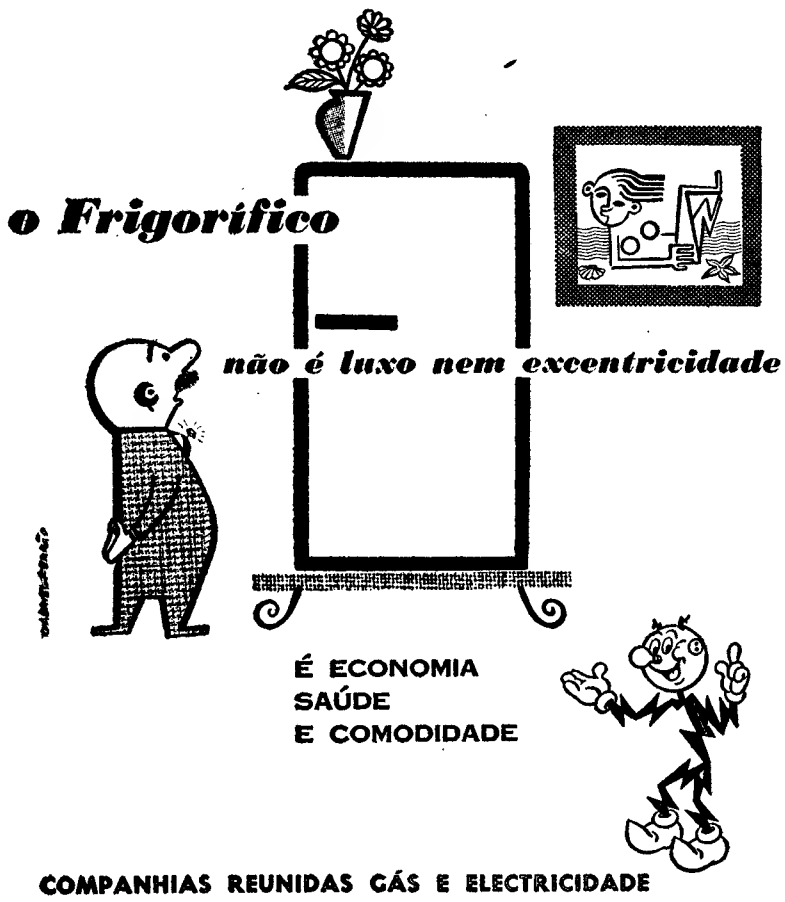
A cerimónia religioso principiou ás 11 horas, e foi oficiada pelo rev.º padre Cordeiro. No final da missa houve romagem ao talhão e jazigos da Caixa existentes no mesmo cemitério, onde foram depostos ramos de flores.

EXCURSÕES DA F.N.A.T.

FRANÇA E BÉLGICA

De 4 a 28 de Julho, em moderno autocarro e utilizando bons hotéis, a F.N.A.T. põe à disposição dos seus associados e familiares uma excursão durante a qual se visitarão Salamanca, Burgos, San Sebastian, Biarritz, Castelos do Loire, Paris (4 dias), Bruxelas, Antuérpia, Limoges, Lourdes, Grutas de Betharram, Saragoça e Madrid.

Os lugares disponíveis poderão ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180. — Informações pelo telefone 538871.



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2—RUA DA BOAVISTA 39

Koninlijke Rotterdamske Lloyd Rotterdam

para

ROTTERDAM e SOUTHAMPTON

pelo magnífico paquete

«Willem Ruys»

em

17 de Junho
24 de Junho

para passagens e mais informações, tratar com os Agentes Gerais

Sociedade Com. Orey, Antunes & Cia., Lda.

Praça Duque da Terceira, 4
Telf. 322271 —— Telg. Antunita
LISBOA

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Direcção Geral da Aeronáutica Civil
Concurso público n.º 3/64

CONCURSO PÚBLICO N.º 3/64

PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE GRUPOS ELECTROGÉNEOS DE ARRANQUE DE AVIÕES, DESTINADOS AO AEROPORTO DO PORTO

1. — Faz-se público que pelas 15 horas do dia 7 de Julho de 1964, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade n.º 193, em Lisboa, e perante a comissão para esse fim nomeada se procederá ao concurso público para a arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de 40 000$00 (quarenta mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, nos termos do Decreto-Lei n.º 28 334, de 29 de Dezembro de 1937 e de conformidade com o despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Orçamento, de 20 de Dezembro de 1955.

Para efeitos da sua aprovação deve a referida garantia ser apresentada na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil até 10 dias antes da abertura do concurso.

O prazo de validade da garantia bancária é de 180 dias.

4. — O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição dos Serviços dos Aeródromos e Material de Voo, sita na Avenida da Liberdade, n.º 193.

6. — O programa de concursos e cadernos de encargos são vendidos na Secção de Contabilidade, da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, 204-2.º, Esq.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 4 de Junho de 1964.

O director-geral,
Eng.º Victor Veres

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

OTELO DA SILVA CASAIS

MISSAS

2 anos de eterna saudade

Em memória de seu querido esposo, pai e parente, Celeste da Conceição Craça Casais, Maria Luisa da Graça Casais e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que nos próximos dias 7 e 8 de Junho serão rezadas as seguintes missas para que a sua alma descanse na paz do Senhor.

— Dia 7, ás 11 horas na Igreja de S. Domingos (Altar-Mor) — Lisboa.

— Dia 8, ás 8 horas, na Igreja de Várzea (S. Pedro do Sul), sua Terra Natal, onde repousam seus restos mortais.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto de saudade de sua tão querida memória.

P. N. e A. M.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Junho de 1934 publicava:

«Segundo o relatório da gerência 1932-1933 da Administração-Geral dos Correios e Telégrafos o déficit real do ultimo balanço é de 11 809 256$17».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda!; 19 e 15: Separador; 19 e 20: Teatro das comédias: «O Diplomata», de Scribe; 19 e 55: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 1.º episódio do folhetim «O Arco de Vandoma», de Alberto Pimentel; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido de A Voz do Operário; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica de tecla: «A Valsa» (Ravel), pianista, Leonard Pennario; 18 e 15: Ciclo de canções de Duparc, pelo barítono Gérard Sousay, pianista, Jacqueline Bonneau; 18 e 50: Musica de vanguarda: pequeno panorama da primeira fase das realizações de musica concreta; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes, por Marie Helena de Freitas; 20 e 30: Diário sonoro — Concerto pelo Quarteto de Lisboa, constituído por Katharina Heinz (piano), Antonino Devid (violino), François Broos (viola) e Mário Camerini (violoncelo); 21 e 30: Variações sobre uma canção espanhola: em guitarra hispanica, Luise Walker; 21 e 40: «Madrigais», de Luga Marenzio, pela Sociedade Coral, dirigida por Rudolf Lamy; 21 e 55: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 7, op. 105, em dó maior» (Sibelius), pela Orquestra Filarmónica Real, dirigida por «sir» Thomaz Beecham; 22 e 16: Intercambio musical; 22 e 45: Uma reportagem da celebração paraliturgica, realizada em Braga; 22 e 58: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — Às 23: 2.º acto da ópera «A Valquíria» (Wagner): 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 45: O Mundo em marcha; 22 e 15: Selecção de sucessos; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Revista da noite; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 18 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Momento para jovens; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Às 16 e 30: Noticiário; 17: Rescaldo da semana; 17 e 15: Suplemento «Voz do Litoral»; 17 e 30: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Solos de órgão; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais de hoje; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Rumo ao Futuro, programa da Mocidade para a Mocidade; 17 e 25: Correio musical, discos pedidos; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna Mágica: «Zé Colmeia *Show*»; 17 e 55: Documentário; 18 e 30: Episódio da série «Expedição»; 19: TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 15: Programa dos estudios do Porto: «Caixa de Musica; 20 e 40: Aqueles que por obras valorosas... — Homenagem ás Forças Armadas; 23: A hora das guitarras; 23 e 30: Resumo filmado do jogo Portugal-Inglaterra; 23 e 55: Amanhã é domingo»; 24: Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa da Domingo; 13, Telejornal; 13 e 15, Cartaz do Domingo Desportivo; 13 e 20, Férias em Itália; 13 e 45, Desenhos animados «Bugs Bunny *Show*»; 14 e 30: Filme de grande metragem «Pepino e Violetta»; 16, Rin-Tin-Tin; 16 e 25, TV Rural; 17, «O Dia do Senhor»; 17 e 30, Programa infantil comemorativo do 10.º aniversário da Eurovisão; 18 e 30, Telejornal e Informção Desportiva; 18 e 40, Reportagem hípica do Jockey Clube, transmissão directa; 19 e 40, Cartaz TV; 19 e 50, Parada Musical; 20 e 30, Grande Écran: «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Variedades «O Chapéu de Chuva Mágico»; 23, «TV 7», revista da semana; 23 e 30, Domingo Desportivo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditando; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — Às 21.30 — Traviata.

CINEMAS

IMPÉRIO — «Cristina e o imperador».
S. JORGE — «Com jeito vai de táxi».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «O inferno de Iwo Jima.
S. LUIZ — «Amor em Las Vegas».
AVIS — «Sherlock Holmes».
POLITEAMA — «Cantinflas na Ribalta».
ALVALADE — «Amor em Las Vegas».
CHIADO TERRASSE — «Amor em Acapulco».
ARCO-IRIS — «O feiticeiro de Bagdad».
SALÃO LISBOA — «A revolta dos escravos».
ROYAL — «Todos podem matar».
CAMPOLIDE — «O gavião dos mares».
JARDIM — «Um táxi para Tobrouk».
OLÍMPIA — «Duelo no Atlantico».
PROMOTORA — «A grande evasão».
CINE MOSCAVIDE — «Bala sem destino».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45: «O pecado mora ao lado».
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».
NACIONAL — A's 21 e 45: «Divinas palavras».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
ROMA — «Amor clandestino».
EDEN—«A que morreu por amor».
ODEON — «Quando brilha o sol».
LYS — «Tom Jones».
RESTELO — «O prémio».
IDEAL — «Violência, dinamite e... boas maneiras».

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o dr. Jorge de Moura Neves Fernandes falará sobre «O turismo no centro do País».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O ultimo viking» (12 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «O mestre impostor» (17 anos).
QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «A rainha do Amazonas» (17 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — Às 21: «As aventuras de Tim-Tim» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «Amar um desconhecido» (17 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «O homem de Alcatraz» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Dois e dois igual a... seis» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (T. 930019); *Flama*—R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20, vila (Tel. 980155).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

FARMACIAS

TURNO I

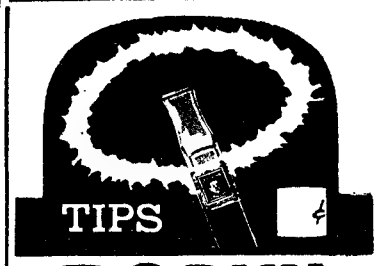
(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R. da Vitória, 21 (323793).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16, á Encosta do Restelo.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703



A MELHOR CIGARRILHA AMERICANA COM BOQUILHA

À vendas nas boas Tabacarias

KEF - Duette o altifalante compacto de RAYMOND E. COOKE

Representante: JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.º Telf. 44029 Lisboa-1

Em Exposição no stand n.º 496, galeria A A na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

As operações militares na província de Angola

LUANDA, 6 — (A. N. I.) — E' o seguinte o texto do comunicado hoje distribuído pelos serviços de Informação Publica das Forças Armadas e relativo ao período de 26 de Maio a 3 de Junho:

«Neste período continuou a operação de reconhecimento no rio Cuanza realizada em cooperação por forças navais e forças terrestres do dispositivo da área, estas actuando em nomadização.

«No quadro da cooperação entre a região aérea e a região militar de Angola, as nossas forças actuaram em conjunto na região de Quitexe. Além das forças em sector intervieram elementos de reserva da região militar de Angola e pára-quedistas em acção de assalto com apoio da Força Aérea.

«Os bandoleiros sofreram baixas, foram destruídos acampamentos ilegais, capturado material e recuperados elementos das populações mantidas sob coacção pelos terroristas».

«Em resultado da actividade das nossas forças, os elementos terroristas sofreram baixas muito pesadas, foram destruídos numerosos acampamentos, em especial nas regiões dos rios Onzo e Vamba, nas serras de Golombe, Ambuila, Quibinda, Mucaba e Alto Dange».

«A acção dos elementos terroristas caracterizou-se neste período por fraca actividade contra as nossas forças.

«Flagelaram colunas em Cabinda, na estrada Dinge-Massabi e regiões do Quitexe. Reagiram por vezes, mas com fraca intensidade, á acção das nossas forças na região dos Dembos e Alto Dange, fugindo sistemáticamente em face da pronta reacção dos nossos elementos.

«Contra os civis, os terroristas continuaram a campanha de intimidação. Assim, assaltaram em Cabinda as povoações de Inhobo e Neculo, matando uma mulher na primeira e raptando três nativos na segunda.

«Próximo de Quimbele atacaram outra povoação, cuja população reagiu prendendo um dos atacantes.

«No conjunto das acções as nossas forças tiveram em combate dois mortos e cinco feridos. Os órgãos de informação já publicaram, oportunamente, os elementos de identificação das baixas».

REUNIU-SE HOJE
o curso médico de 1939/1944

Os componentes do curso médico da Universidade de Lisboa de 1939-1944 reuniram-se hoje, em convívio para lembrar os anos de intensa camaradagem.

Os médicos desse curso concentraram-se á porta do Hospital de Santa Maria pouco antes das 11, hora a que foi celebrada missa por alma dos condiscípulos e professores falecidos.

Ao meio-dia os componentes do curso foram apresentar cumprimentos ao director da Faculdade de Medicina e, depois, ás 13 e 30, reuniram-se em almoço de confraternização que decorreu no melhor dos ambientes e camaradagens.

TERMAS DE CALDELAS
Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro
HOTEL DAS TERMAS
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Telef. 36119 - 36142

Trata-se de uma sósia de Elizabeth Taylor. É corista no «Bairro Latino» de Nova York e chama-se Minica Lind

A amizade ibérica e o jornal «A B C»

MADRID, 6 — (A. N. I.) — O jornal «ABC» dedica hoje duas páginas á amizade luso-espanhola, com um artigo de Ramon Sierra, correspondente daquele diário em Lisboa. Ilustram-no duas fotografias: Uma de Salazar e Franco abraçando-se, o ano passado, em Mérida, e a segunda mostrando o presidente do Conselho português e o então embaixador da Espanha em Lisboa, firmando o tratado de amizade e não-agressão entre Portugal e a Espanha.

O LICEU GIL VICENTE
COMEÇOU HOJE A COMEMORAR O CINQUENTENÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

Iniciaram-se hoje, com diversos actos, as comemorações do cinquentenário da fundação do Liceu Gil Vicente, por cujos bancos têm passado algumas das personalidades em evidência nos vários sectores da vida nacional.

A's 12 e 30, na igreja de S. Vicente de Fora, o antigo aluno daquele liceu, rev cónego dr. António dos Reis Rodrigues, capelão militar, celebrou missa em sufrágio da alma de todos os professores e alunos falecidos. Assistiram o reitor, sr. dr. Romão Duarte, acompanhado de todo o corpo docente, e muitos antigos mestres e alunos, bem como numerosos elementos do actual corpo discente. Entre os antigos alunos, os srs. almirante Henrique Tenreiro, general Mário Silva e eng.º Luís Quartin Graça.

A tarde, no ginásio do liceu, sob a presidência do sr. dr. Sabino e Costa, director-geral do Ensino Liceal, em representação do ministro da Educação, efectuou-se uma sessão solene, que abriu com a actuação do orfeão daquele estabelecimento de ensino. O sr. dr. Romão Duarte proferiu depois breves palavras alusivas ao cinquentenário e o grupo cénico representou o episódio «Todo o Mundo e Ninguém», do «Auto da Alma», de Gil Vicente, tendo um aluno feito uma pequena nota introdutória.

Finalmente, inaugurou-se uma exposição histórica da vida destes cinquenta anos do liceu, em que se reunem recordações da sua vida, como fotografias de grupos de alunos, trabalhos escolares e cadernetas liceais, e, paralelamente, os trabalhos escolares deste ano lectivo. Entre os documentos históricos, podem ver-se os termos de posse dos professores, como Leonardo Coimbra e o prof. Damião Peres.

Antigos alunos do Passos Manuel

Também o Nucleo dos Antigos Alunos do Liceu de Passos Manuel promoveu, hoje, a sua habitual reunião anual, com a qual comemorou, simultaneamente, o primeiro aniversário da sua fundação.

A comemoração constou de missa em sufrágio da alma dos professores, alunos e empregados do liceu já falecidos, seguida de recepção, na reitoria, e de almoço de confraternização, na cantina.

40 mil crianças numa cerimónia
integrada nas comemorações do Centenário do Sameiro

BRAGA, 6 — No prosseguimento das comemorações do centenário do Sameiro, efectuou-se hoje a homenagem das crianças da arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria.

Apesar da chuva que caiu durante toda a manhã, participaram na concentração cerca de 40 mil crianças, que desfilaram pelas ruas da cidade em cortejo, que terminou com uma sucessão de quadros alegóricos marianos.

Na Praça do Município foi rezada missa pelo sr. arcebispo primaz, que proferiu uma alocução de circunstancia e distribuiu a comunhão aos fiéis, terminando com a consagração da juventude católica aquidiocesana ao Coração de Maria.

A' tarde, com a presença de dois membros do Governo e de quinze prelados, houve uma procissão eucarística, seguida da cerimónia da abertura das comemorações do centenário do Apostolado da Oração.

O governador de Angola vem a Lisboa

LUANDA, 6. — (L.). — O governador-geral de Angola deslocar-se-á ao distrito de Cuando-Cubando, em visita oficial, no próximo dia 11. Depois do seu regresso a esta cidade, o sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, embarcará para Lisboa, no dia 23, em missão de serviço.

O mais alto grau da Universidade do Colorado para um engenheiro português

Eng. Alexandre Gomes Cerveira

Um engenheiro electrotécnico português — o sr. Alexandre Gomes Cerveira — obteve recentemente o grau de «master» de ciência em Engenharia Eléctrica da Universidade do Colorado, Boulder (E. U. A.) com «Scholarship Citation» que corresponde á mais alta classificação daquele estabelecimento de ensino. O jovem engenheiro português (conta apenas 27 anos) fora já galardoado com o Prémio Nacional do Liceu Afonso de Albuquerque, de Goa, instituído pelo Ministério da Educação para distinguir os melhores alunos. Entrou para o Instituto Superior Técnico em 1954, e saiu em 1960, com o diploma de engenheiro electrotécnico e com classificação final de 18 valores. Foi assistente da cadeira de telecomunicações do I. S. T. (1960-61), e regeu a cadeira de análise superior em 1961-62. Ingressou na Universidade do Colorado em Setembro de 1964 como bolseiro do Instituto de Alta Cultura e do Governo norte-americano.

O sr. eng. Gomes Cerveira, que recebeu o grau de mestre de ciência, ontem, dia 5, continuará na Universidade do Colorado no ano lectivo de 1964-65, a convite das entidades norte-americanas para obter ali o grau de doutor de Filosofia.

STEPHEN BOYD passou em Lisboa

Passou hoje pelo aeroporto de Lisboa o astro de cinema Stephen Boyd, de Londres para os Estados Unidos, onde vai rodar um filme. Intérprete de «Ben-Hur», «Carlos Magno» e «O homem que nunca existiu», pensa demorar-se na nossa capital da próxima vez que aqui passe.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era moderado de sul, o céu estava geralmente encoberto e chovia nas regiões a norte do rio Tejo por acção de um sistema frontal associado a uma depressão centrada a norte do cabo Finisterra.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 19°; Funchal, 21°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 10°,6; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°; mínima, 19°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 19°,6; mínima, 19° 4.

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, vento moderado de sudoeste, períodos de chuva passando a regime de aguaceiros a partir da madrugada de amanhã.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 12* *Ocaso ás 20 e 59*

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 16 — Dia 25 — Dia 2

MARES

PREIA-MAR — Dia 6 — Às 0 e 28 (3,61 m); 13 e 08 (3,60 m). Dia 7 — Á 1 e 30 (3,77 m); 14 e 02 (3,82 m). Dia 8 — Às 2 e 23 (3,93 m); 14 e 48 (4,01 m).

BAIXA-MAR — Dia 6 — Às 6 e 32 (1,13 m); 18 e 59 (1,20 m). Dia 7 — Às 7 e 26 (0,94 m); 19 e 46 (0,98 m). Dia 8 — Às 8 e 11 (0,79 m); 20 e 37 (0.79 m).

CAMPO PEQUENO

10 DE JUNHO ÀS 22 HORAS

DIA DE PORTUGAL

LUÍS MIGUEL DA VEIGA
o continuador da dinastia de Simão
QUE TOMA A ALTERNATIVA DADA
PELO SEU MESTRE
DAVID RIBEIRO TELLES

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
de Joaquim Capoulas

4 TOIROS DE RIBEIRO TELLES PARA CAVALO

OS DOIS MELHORES
TOUREIROS PORTUGUESES DA ACTUALIDADE
JOSÉ JÚLIO
ÓSCAR ROSMANO
COM 4 TOIROS DE OLIVEIRA (IRMÃOS)
OS TOIROS DOS GRANDES ÊXITOS

VENDA DE BILHETES — M/ 6 ANOS

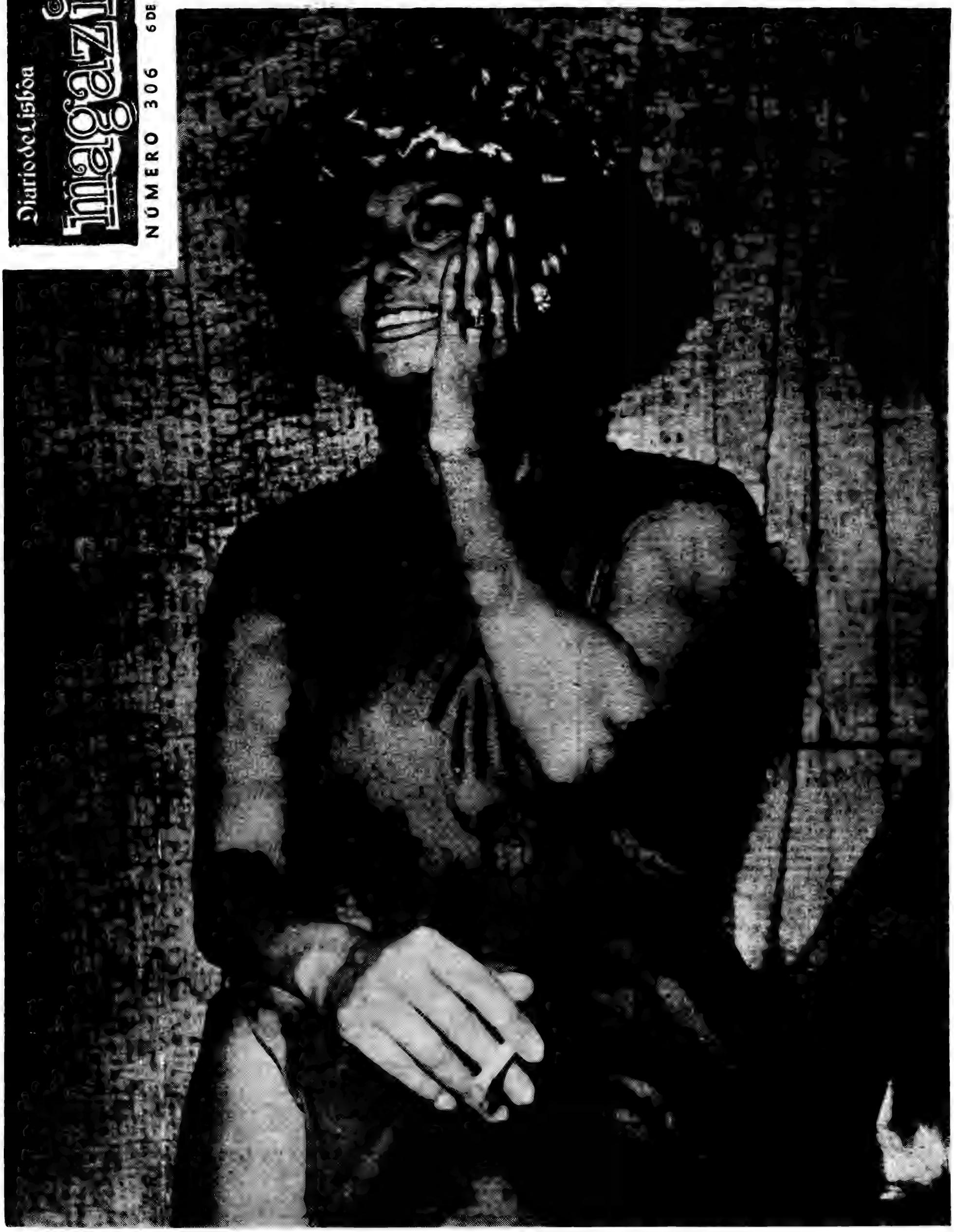
RESTAURADORES: (Telef. 321712 e 30769) das 10 às 20 H.
PRAÇA: (Telef. 771819) das 10 às 20 H. e no dia da corrida até à hora do espectáculo

Diário de Lisboa
magazine
NÚMERO 306 6 DE JUNHO DE 1964

SOPHIA LOREN

ENTRE HOLLYWOOD E A EUROPA

(LER NA PÁGINA CENTRAL)



Um novo processo de massagens está a dar resultado no tratamento de doenças dolorosas

UMA das descobertas mais importantes do nosso século é a da existência, no corpo humano, de um tecido especial chamado «tecido conjuntivo», que serve para a sustentação de todos os órgãos. É do estado do tecido conjuntivo que depende, em grande parte, a nossa inteira saude. É a degenerescência deste tecido que produz a velhice.

Desde há muito tempo que o rejuvenescimento tem sido uma preocupação da humanidade e é estimulando o tecido conjuntivo que se pode chegar a uma solução. Os enxertos, as implantações, as inclusões de toda a sorte, comummente praticados, hoje em dia, não têm outra finalidade.

Há alguns anos atrás, uma massagista, M.me Dicke, sofria de uma arterite muito grave (inflamação de uma artéria e a provável obliteração da mesma). Já se pensava na amputação, quando, certa noite, não resistindo á dor, tentou-se dar-lhe uma massagem.

Depois de algum tempo, M.me Dicke sentiu na perna doente uma espécie de formigueiro entrecortado por sucessivas ondas de calor. É que, depois da massagem, as artérias periféricas que a tensão havia tornado completamente invisíveis, reapareceram e espontaneamente encheram-se de sangue.

Durante um trimestre, as perturbações diminuiram, pouco a pouco. E nunca mais se falou em amputação e M.me Dicke pôde retomar o seu trabalho.

Massagem reflexogénea

M.me Dicke compreendeu que massajando a perna doente havia estimulado as «zonas reflexogéneas» do tecido conjuntivo em relação á região molestada. Instruida pela experiência, desenvolveu o tratamento, procurando, para cada doença, a zona correspondente, onde a massagem pudesse trazer alívio ao órgão afectado. Criou, desta forma, o «método da massagem reflexogénea», que acaba de ser introduzido em França, depois de ter sido experimentado na Alemanha, com resultados notáveis.

Esta massagem, agindo por vias reflexas, aparenta-se, em princípio, com a *acupunatura chinesa*. Assim, todo o órgão projecta em determinada parte do corpo, uma zona mais ou menos sensível, conforme o estado do órgão. O objectivo do tratamento é localizar essas zonas de projecção e trabalhá-las manualmente de maneira a agirem á distancia sobre o órgão com o qual se relacionam.

Em que consiste tal massagem?

Essa massagem consiste, simplesmente, em mobilizar a pele de uma maneira passiva, apoiando-se sob a base subjacente: os musculos ou ligamentos. Produz-se, desta forma, uma tracção que se reflecte sobre o tecido conjuntivo subcutaneo e interno. Para produzir esta acção reflexa é preciso, bem entendido, exercer uma certa pressão. Todavia, esta pressão deve ser exercida com discernimento e método, pois qualquer exagero — tanto num sentido como no outro — só pode ser nocivo e contrapruducente. A massagem reflexogénea requer, pois, não só conhecimentos anatómicos dos «kinesitherapeutes» (é este o nome que se lhes dá), mas também uma experiência particular neste tratamento especial.

A massagem reflexogénea faz-se, quase exclusivamente, com os dedos médio e anular. Dirige-se, essencialmente, ás juntas musculares e ao nascimento das mesmas, bem como ás raizes dos nervos e dos ligamentos. Conforme a posição dos dedos (achatada ou horizontal) obtem-se uma acção mais ou menos profunda. Numa massagem executada sobre um

(Continua na 14.ª página)

Qual o grau do seu narcisismo?

Narciso, figura mitológica, enamorou-se da sua própria imagem e do seu nome derivou a palavra narcisismo como significando amor excessivo e mórbido á própria pessoa e particularmente do próprio físico. Trata-se de um fenómeno que, em certa medida, se verifica em todos os seres humanos. Um pouco de amor por si mesmo é lógico e natural, sendo, por vezes, necessário para neutralizar a tendência que muitos têm para se menosprezarem. É preciso, no entanto, usar o narcisismo por conta e medida, não ultrapassando o limite que o torna chocante.

Se quiser saber qual o grau do seu narcisismo, leia as perguntas que se seguem e responda a elas com sinceridade.

1 — Preocupa-se com a impressão que causa nos outros?
2 — Fala muito de si?
3 — Costuma sentir-se em foco na maior parte das conversas?
4 — Tem a sensação, ao afastar-se de um grupo, de que os outros falarão a seu respeito?
5 — Basta que alguém lhe faça um elogio para que essa pessoa lhe pareça simpática?
5 — Se fica um pouco fora de uma reunião, experimenta uma sensação de depressão?
7 — Teme muito o ridículo?
8 — Pensa que os outros se ocupam pouco de si?
9 — Tem uma grande necessidade de ganhar a simpatia dos demais ao ponto de se considerar uma pessoa frustrada se o não consegue?
10 — Parece-lhe que é diferente de todas as outras pessoas?

☆ ☆ ☆

Agora, marque dez pontos por cada resposta afirmativa. O quociente aceitável de nasrcisismo para os homens deve oscilar entre 40 e 60 pontos e para as mulheres entre 50 e 80. Se totalizou menos, você aprecia-se deficientemente; se a contagem ultrapassou aqules limites, tem, com toda a certeza, um excesso de narcisismo, que deverá combater a fim de não chocar os outros desagradávelmente.

SURPREENDENTES REVELAÇÕES FOTOGRÁFICAS NOS JOGOS OLÍMPICOS

Assim como o pintor de talento e acentuada personalidade não se limita a copiar a Natureza ou as coisas que o cercam, mas transpõe tudo isso para uma realidade «imaginada», vista através da sua emotividade estética (por isso o retrato de qualquer pessoa feito por um grande artista plástico não é apenas semelhança física, mas a sua «biografia interior»), do mesmo modo o fotógrafo-artista vê, através da pupila mágica da sua máquina o mundo das formas e quanto o rodeia ou lhe surge de imprevisto e lhe toca a sensibilidade como tudo isso se apresenta aos olhos perscrutadores do pintor, o qual, com imaginação, engenho e arte, lhe dá perpétuo fulgor nas suas telas radiosas.

Diz-se, por isso, que um bom fotógrafo (amador ou profissional, para o caso tanto monta), um fotógrafo-artista pode fazer de um pequeno nada, ou de um gesto humano, de um sorriso ou do choro da Natureza e dos jubilos ou das tristezas, do feio (que também é arte) ou do belo e poético, de um simples cigarro a arder no cinzeiro ao pé da chávena, também fumegante ou vazia, sobre a mesa do «café» — pode fazer de qualquer dessas coisas, além dos temas humanos, fortes e impressionantes, do abstracto e do tangível, e de tudo o mais que a sua acuidade de visão e aguda sensibilidade podem captar, verdadeiras obras de arte.

Assim se demonstra, mais uma vez, de maneira empolgante, através de admiráveis fotografias que dão a «Europa Vista pela Objectiva», na famosa e sugestiva exposição correspondente aos autenticos «Jogos Olímpicos dos Artistas do Preto e Branco» e reunindo agora fotógrafos-artistas, amadores, de vinte e três países.

O certame, de fama mundial, que durante três semanas, esteve patente a um publico entusiasta, numeroso e sempre renovado, em Erslingen, perto de Stuttgart, depois em Hamburgo, Colónia e Ludwigshafen, exibir-se-á, no fim do ano, sucessivamente, em doze países europeus.

Esta notável galeria de arte fotográfica constitui a maior exposição na Europa das associações de amadores de fotografia. A de este ano reuniu duzentas e cinquenta admiráveis fotografias, algumas verdadeiras obras-primas, de cinquenta e três dessas associações, ou clubes, dos países mais diversos, de Portugal á Islandia ou da Bulgária á Russia.

Um tema humano com a impressiva emotividade que resulta de extraordinários e vincados contrastes, na fotografia intitulada «Mulheres na Sardenha», da artista, amadora, alemã, Gisela Kunitsch, de Darmstadt, a qual contribuiu para a conquista da medalha de prata atribuída ao seu clube

A primeira exposição «Europa Vista pela Objectiva» foi organizada em 1960 e suscitou interesse desusado por todo o continente, a que correspondeu expressivo êxito, graças á cuidadosa selecção das provas concorrentes. E, este ano, mal abriu o afamado e prestigioso certame, logo se radicou a convicção de que seria coroado por outro êxito retumbante. E assim foi. Ito Ulrich assinala-o deste modo: — «O juri (constituído por fotógrafos de Imprensa e outros de renome mundial) declarou, a propósito desta exposição de Erslingen, ser necessário recorrer a superlativos para dar a ideia do certame que reuniu as melhores fotografias de amadores da Europa».

Precedendo a exposição, houve um concurso nos seguintes moldes: «cada clube podia apresentar dez fotografias a preto e branco, das quais quatro, pelo menos, tinham de ser da autoria de amadores; os prémios deviam ser atribuídos ao conjunto, pois a ideia-mestra da exposição é o trabalho em grupo; e um clube que envie nove fotos excelentes, mas destoando uma décima do conjunto, não pode contar com um prémio».

A medalha de oiro foi atribuída ao clube suíço «Fotokreis Fotuno Berne», a de prata, ao clube sueco «Bilderklubben Uppsala» e a de bronze, ao clube alemão «Foto-Forum-Darmstadt».

Classificaram-se, depois, sucessivamente, a sociedade holandesa «Nieuw Den Haag», o clube espanhol «Real Sociedad Fotografica», de Madrid, e a associação jugoslava «Fotoklub Zagreb».

Na perspectiva modernista, a pessoa humana com alma

Numa apreciação, em síntese elucidativa e de comentário críti-

(Continua na 15.ª página)

Não é uma tela de talentoso pintor, penetrante na introspecção humana, com o traço do desenho vigoroso e expressivo, mas a obra de arte de um jovem e requintado amador fotográfico, o suíço Jürg Bay, cujo grupo foi distinguido com a medalha de oiro. O fotógrafo-artista revelou os seus méritos extraordinários não só na habil escolha do motivo, mas, também, na utilização das possibilidades do material e da técnica

CAROCHINHA

Modas Juvenis

até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

o dia começa com saúde

NESTUM
p'ra cada um

NESTLÉ

E agora também o pai quer Nestum.
Os flocos de cereais Nestum, ricos em proteínas,
dão a toda a família maior energia para as tarefas diárias
e permanente boa forma física.
Nestum contém proteínas, indispensáveis aos adultos
e poderosos auxiliares do desenvolvimento normal das crianças.
Nestum é fácil de preparar. Basta juntar leite quente ou frio e açúcar.
Poderá também misturá-lo às frutas, yoghurt, natas e compotas.

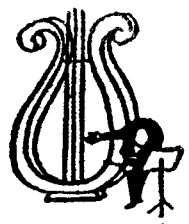
discoteca

novidades em discos

DUAS SONATAS DE BEETHOVEN, POR SEQUEIRA COSTA

O nome de Sequeira Costa corre Mundo honrando o seu país natal e os seus mestres. Aluno distinto de Mestre Vianna da Motta, o jovem angolano surpreendeu o nosso provincianismo musical, que pouco habituado (também no sector das artes) ao aparecimento de verdadeiras vedetas, o acolheu com admiração e respeito.

No entanto, o maior reconhecimento do magnífico pianista veio, como é habitual, do estrangeiro. Sequeira Costa aos 22 anos conquistava o Prémio Cidade de Paris no memorável concerto Long-Thibaut. O jovem intérprete iria



correr Mundo; iria á conquista de um publico exigente nas salas de Inglaterra e de outros países da Europa. Depois, a Africa, a América do Sul, o Extremo Oriente.

Londres, 1960: Sequeira Costa ganha a medalha Beethoven. Carreira vertiginosa que atinge os pontos mais altos quando o pianista interpreta as obras do grande mestre que dominou o século XIX — o «titan da musica» como lhe chamaram.

Várias digressões á Polónia e U. R. S. S. dão-lhe extraordinária popularidade entre esses povos cultos que, por temperamento, amam a musica. Aos 28 anos faz parte do juri no primeiro concurso Tschaikowsky organizado em Moscovo, em 1958. Em Varsóvia, dois anos depois, seria também membro do juri no Concurso Chopin.

Sequeira Costa, que tem gravado para grandes marcas, surge ao nosso publico discófilo com duas belas interpretações de Ludwig van Beethovsen: a sonata n. 8 em dó menor (op. 13) e a sonata n. 14 em dó sustenido menor (op. 27, n.º 2). É uma excelente gravação em disco grande apresentado pela marca Decca.

Gravação DECCA. Ref.ª LXT 6070, 33 r. p. m.

KARINA E «LOS JAGUARS»

Supomos que esta Karina e os seus companheiros sejam espanhois. Aproveitando a furia pelos ritmos modernos, traduziram e adaptaram «hullys» e «surfs» e gravaram para «Hispa Vox». É

evidente que a língua espanhola é muito mais agradável em malaguenhas e fandangos.

Aqui está nesta gravação a Karina e os seus «Jaguars»: «No esta bien», «La misma Playa», «Hully Gully Boy» e «Vaya, vaya».

Gravação ALVORADA. Referência H 11084, 45 r. p. m.

UMA VOZ PARA O FADO

Valdemar Vigário enfileira na galeria de fadistas nacionais sem apadrinhamentos, nem favores. Tem uma voz agradável que marca a presença fadista, no estilo quase Marialva.

Valdemar terá o seu publico em pouco tempo e, sobretudo, a partir desta gravação agora aparecida no nosso mercado. Podem ouvi-lo nos fados «Recordação», «Porque me foges», «Reminiscências» e «Que pena». Acompanhamentos por Samuel Paixão (guitarra), António Paixão (viola) e J. Fonseca (baixo).

Gravação ALVORADA. Ref.ª AEP 60640, 45 r. p. m.

FADO É AMÁLIA

...«De tal forma ela se identifica com as suas interpretações, que hoje em todo o Mundo o Fado é sinónimo de Amália». Estas palavras são do crítico William Gilman na qualificada revista «The Gramophone».

Por isso, não admira que cada disco de Amália seja um alvoroço para os seus admiradores que podem agora preencher a sua discoteca com nova gravação da nossa maior fadista. «Abandono» tem musica de Alain Oulman e uma inspirada letra de David Mourão-Ferreira. A colaboração deste intelectual nas lides do fado, tem oferecido novo sentido ás interpretações de Amália, como mais uma vez se sente neste disco... Recordamos o primeiro verso: «Por teu livre pensamen-

to / foram-te longe encerrar / tão longe que o meu lamento / não te consegue alcançar».

Esta gravação Columbia apresenta ainda dois fados com musica do mesmo autor e letras de Luís de Macedo. Acompanhamentos por José Nunes e Castro Mota. Não podemos deixar de fazer uma referência especial para a capa do disco que nos dá uma dramática expressão da cantadeira.

Gravação COLUMBIA. Ref.ª SLEM 2146, 45 r. p. m.

O VELHO TANGO

Talvez pelo cansaço de «twists», «surfs» e «hully-gullys», parece que começa a verificar-se um retrocesso ao nostálgico ritmo do tango. Os recintos de diversões dessa Europa nocturna voltam a cair no tango.

E é ver as pistas de baile repletas de respeitáveis calvas exibindo os velhos passos cheios de recordação. Os jovens começam a iniciar-se nos segredos dessa descoberta argentina que teve em Gardel o seu maior ídolo. O tan-

go! Eis, jovens leitores, para a vossa iniciação caseira um disco de bons tangos. Tony Murena e a sua orquestra fazem-se ouvir no famoso «Te quiero» e ainda em «Internacional tango», «Accordeon Argentin» e «Mi destino».

Gravação BARCLAY Referência 700093, 45 r. p. m.

O BRASIL RESPONDE: CAVAQUINHO

Um instrumento dos primórdios da musica brasileira, o cavaquinho, chega em esplêndida interpretação de Walmir Azevedo, aos escaparates das casas de dis-

cos. Walmir deve ser hoje, na outra banda do Oceano, um dos mais extraordinários tocadores desse instrumento.

Acompanha-o uma boa orquestra cujo nome se não menciona no disco. Podem ouvir-se «Suave é a noite», «Arrasta pé em vacaria», «Férias no Hawai» e «Café á italiana» — estes dois ultimos de menor interesse por perderem a característica da musica brasileira.

Gravação CARIOCA. Ref.ª CAR 19071, 45 r. p. m.

A HISTÓRIA DO MARTELO

«Les Surfs» despertaram com a alvorada da nova vaga francesa — nova vaga da canção em que todos os dias surgem nomes e agrupamentos a disputarem as primazias da celebridade.

«Les Surfs» estão a ganhar uma etapa, a sua primeira etapa: gravações e contratos para «nights clubs». São cinco jovens negros (duas raparigas e quatro rapazes), com ritmo na voz e no corpo, alegria que se comunica mesmo através de um simples disco.

A canção de maior sucesso: «Si j'avais um marteau», em que a irreverência da letra caminha ao ritmo do «surf». Na mesma gravação podem ainda ouvir-se «Écoute cet air lá Crossfire», «T'en vas pas comme ça» e «Reviens vite et double».

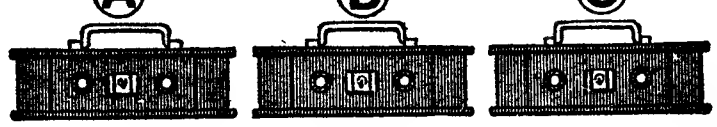
Gravação FESTIVAL. Ref.ª FEP 95011, 45 r. p. m.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L. 11.ª SESSÃO 12/6/1964 III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO. Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 135

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

MARIA SERRANA — Agradeço muito sensibilizada a prova de grande confiança que acaba de me dar.

Creia que desejo sinceramente ajudá-la, mas o seu problema é tão grave e delicado, e as suas opiniões tão firmes, que eu sinto que não posso fazer mais do que receber as suas confidências com a mais carinhosa compreensão e amizade.

Apesar do aspecto sadio da pessoa a que se refere, continuo a pensar que há qualquer motivo físico ou psíquico para ser a tal ponto irrascível, pois um temperamento tal como descreve não é, de modo algum, normal. Ou haverá alguma razão que não menciona?

Uma vez que a minha amiga sabe muito bem o que quer e não lhe é possível modificá-lo, a unica coisa que pode fazer, parece-me, é não se afligir e viver a sua vida o mais calmamente possível. Cumpra escrupulosamente os seus deveres mas não procure na sua convivência a felicidade, a compreensão e as atenções que ele não sabe dar-lhe. Procure encher a sua vida com a ternura e a educação da sua filhinha, o arranjo e encanto da sua casa, o cumprimento dos seus deveres profissionais, a cultura do seu espírito.

Apesar de tudo, trate-o com toda a consideração e delicadeza, evitando tudo o que possa suscitar qualquer complicação, ainda que para isso tenha de estabelecer uma certa distancia um tanto ou quanto cerimoniosa... Sobretudo não se aflija, não chore, não «adoeça». Isto tudo que lhe apresento como plano de vida futura é difícil, eu sei, mas será possível, se usar de muito tacto e se couraçar de grande força de vontade.

Não deve recriminá-lo nem usar de impertinências. Não quero com isto dizer que as usa, minha amiga, compreendo até que ponto sabe dominar-se e é valorosa. Mas desejo simplesmente lembrar-lhe que deve evitar tudo que possa irritá-lo. Sempre que se apresente qualquer coisa que saiba que ele não gosta, se puder evitá-la evite-a, desde que se não prejudique nem á sua pequenina.

Que mais posso dizer-lhe, minha querida amiga? Que cumpra os seus deveres, que procure manter-se calma e paciente, mas que «organize» a sua vida e a da criança de modo que possa viver tranquila e numa relativa felicidade, felicidade que deve procurar em si mesma e no seu amor de mãe, e não numa convivência tão difícil.

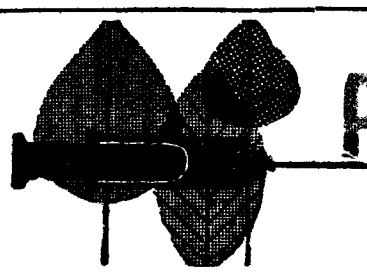
E' importantissimo que consulte o médico e cuide com a máxima atenção da sua saude.

Creia que fico pensando em si com a maior simpatia e admiração, e que receberei com prazer notícias suas e da sua pequenina.

Quanto ao pseudónimo, peço-lhe que o mantenha, pois estamos ambas assim muito mais á vontade, não é verdade?

TELMA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

«ESCOLAS DE PAIS»

As «Escolas de Pais», cujo desenvolvimento na América do Norte e na Europa se vem acentuando desde 1929, correspondem a uma necessidade que se impõe, dadas as condições especiais da época em que vivemos. Em Portugal, a primeira *Escola de Pais* deve-se á iniciativa do professor Vítor Fontes e data de 1957. Este ano, o Dispensário de Higiene Mental Infantil resolveu reorganizar tão util actividade e, graças ao dinamismo e persistência do professor Schneeberger Athayde, podemos dizer que as *Escolas de Pais* vão ter, no nosso País, a tão almejada expansão e continuidade.

Para que os leitores assíduos desta página sejam devidamente informados e procurem colaborar o melhor possível em iniciativas deste tipo — as que realmente conferem a uma nação o «alvará» de *país evoluído*, tomámos a liberdade de reproduzir alguns trechos de uma palestra do prof. Schneeberger Athayde:

«Sem duvida que foi sempre muito grande a influência exercida pelos pais sobre o psiquismo de seus filhos, e tão grande que, já na preparação do lar e no desejo de ter ou não ter filhos, se revela essa acção futura.

«Ela faz-se sentir nas relações primárias entre a mãe e o recém-nascido e durante toda a infancia, em que aos pais compete orientar a criança na aquisição e organização dos conhecimentos humanos e, influindo sobre a sua afectividade, na adaptação social.

«Até mesmo nas modificações afectivas da adolescência, o jovem sofre a acção modeladora dos pais, que ainda na idade adulta o vai influenciar.

«Se assim é (e a acção destes pode ser tão grande que vá condicionar fortemente toda a conduta futura de seus filhos), parece lógica a conveniência de uma preparação para tal missão.

«E' certo que, no passado, os pais não sentiam, em geral, necessidade de adquirir conhecimentos especiais para poderem educar os seus filhos, pois, em regra, a sua intuição e os métodos tradicionais usados na família bastavam para o fazer.

«Actualmente, porém, numa época que se caracteriza, entre outros factos, por uma transformação acentuada, rápida e ainda em evolução, da organização familiar, com nítida diminuição da autoridade dos pais e que, em certos casos, conduziu mesmo á desagregação da família, originando nalguns jovens situações verdadeiramente frustrantes e neurotizantes e até graves situações carenciais, uma preparação especial para o bom desempenho da função, por vezes árdua e difícil de pai, parece tornar-se cada vez mais util e, frequentemente mesmo, necessária.

«Caracteriza-se ainda a época em que vivemos por uma tendência á divulgação de conhecimentos, que, se por um lado levou ao aumento da frequência escolar, mas também á superlotação das escolas, tirou, por outro lado, á Escola a característica que tinha, em conjunto com a família e com o livro, de serem as unicas (ou quase unicas) entidades formadoras do psiquismo da criança, repartindo essa função com a Televisão, a Rádio, o disco, o Cinema e uma muito mais vasta acção dos jovens uns sobre os outros, dada a maior facilidade de contacto que têm.

«E' assim que, se foi sempre difícil para muitos pais compreender certas condutas dos filhos, essa dificuldade aumentou, dado que desconhecem mesmo as solicitações que estes têm, e até muitos dos interesses que os animam. Isto para não falar já dos problemas (que sempre se verificaram, mas agora notados em maior escala), sentidos pelos pais, cuja cultura e conhecimentos foram ultrapassados, por vezes muito, pelos dos filhos.

«Por outro lado, a divulgação de conhecimentos, nem sempre bem ordenada, atingiu também os pais, e assim certas noções de psicologia da criança e do jovem, a importancia do respeito pela personalidade deste, os perigos e consequências de determinadas frustrações, têm sido, muitas vezes mal compreendidos ou falsamente interpretados por muitas pessoas que, mesmo cultas, tinham uma formação que não fora orientada num sentido psicológico e não estavam por isso em situação de bem as compreender, dada até a maneira esquemática e de vulgarização com que tinham sido levadas ao seu conhecimento.

Em parte, como resultado desta difusão mal orientada de certos conhecimentos e noções de *Psicologia Infantil e Juvenil*, tem-se verificado entre os pais o aparecimento de orientações diversas, por vezes nítidamente erradas, na forma de proceder no que diz respeito ás suas relações com os filhos.

«Dos factos referidos resultou o grande interesse que se verifica na sociedade actual pela Higiene e Profilaxia mental da criança e do jovem, sendo as organizações destinadas a uma melhor preparação dos pais, que têm sido designadas por *Escolas de Pais*, uma das formas de expressão desse interesse, cuja importancia não é necessário acentuar. Elas são, como afirmou recentemente o professor de Psiquiatria Infantil de Roma — Giovani Bollea —, «um fenómeno social característico da nossa época».

«Está geralmente estabelecido, com base na experiência verificada, que devem ter um carácter técnico, científico, e não de simples amadorismo, e que os seus técnicos, com sólida preparação e comprovada experiência, devem abranger os mais variados aspectos de formação e orientação, incluindo assim desde o psicólogo ao professor e educador, do sacerdote á assistente social, ao pediatra e ao pedo-psiquiatra.

«Compete aos Serviços de Higiene Mental Infantil e juvenil providenciar á sua organização e desenvolvimento. Por isso, este ano, em Fevereiro, o Dispensário de Higiene Mental Infantil tomou a iniciativa de uma *Escola de Pais*, com um ciclo de palestras para pais e educadores, seguidas de livre discussão. Estas palestras versaram o *desenvolvimento psicológico da criança*, a *situação desta no meio familiar*, a *educação pré-escolar*, a *adaptação á escola*, a *educação sexual*, os *problemas postos pela criança abandonada, doente* e *pelo adolescente*, e ainda algumas *desadaptações infantis e juvenis*. Há que atender a que, nas palestras, foi sempre valorizada a livre exposição de duvidas e a discussão.

«Foram também organizados grupos de pais que discutem os seus problemas com técnicos, em sistema de mesa redonda, em condições diferentes, dada principalmente a limitação em numero dos componentes de cada grupo».

A sessão final da *Escola de Pais* deste «ano lectivo» realizar-se-á no Hospital de D. Estefania, em 2 de Junho, e serão sobretudo considerados: a expansão das *Escolas de Pais* no nosso País nos anos vindouros; os *Grupos de Pais* já existentes ou a criar em liceus e em escolas; as possibilidades de acção junto dos meios operários e rurais; as associações de pais de crianças deficientes e, como já sucede em tantas nações evoluídas, a organização de uma instituição central que divulgue, oriente e esclareça todos os pais portugueses sobre a Saude Mental de seus filhos.

A expansão desta bela iniciativa depende, não só da colaboração dos próprios pais, como também do auxílio dos poderes publicos e das entidades particulares. Estimulemos aqueles que, com boa vontade, sacrifício e persistência, meteram ombros a uma tarefa que pode ter repercussão extraordinária na conduta mental dos portugueses de amanhã!

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Na Universidade de Stanford, na Califórnia, efectuou-se, pela primeira vez, a desobstrução cirúrgica de uma artéria coronária completamente bloqueada! O doente, um homem de 47 anos, sofria de uma gravíssima** angina de peito **que o impedia de qualquer movimento. A operação foi executada com hipotermia (arrefecimento do corpo a 15°) e com um coração-pulmão artificial, durando perto de 3 horas. O tampão que** entupia **a artéria coronária foi retirado e «reconstruiu-se» a zona arterial próxima. O doente, um trabalhador rural, pôde voltar a trabalhar, sem qualquer sofrimento ou sinal de incapacidade!**

● **Um ortopedista português, o dr. Paiva Chaves, relatou recentemente diversas intervenções por ele efectuadas com o fim de alongar uma perna quando esta não tem a mesma altura que a outra! Com efeito, os membros inferiores podem ter comprimentos desiguais, ou por causas congénitas ou por paralisia infantil, tuberculose óssea e outras infecções dos ossos. Na opinião do dr. Paiva Chaves, tal difícil intervenção, que exige equipas especializadas para completo êxito do post-operatório, só está indicada quando a diferença de comprimento entre os dois membros excede os 3 centímetros. Os doze vasos operados pelo dr .Paiva Chaves evoluíram normalmente e nalguns deles conseguiram-se alongamentos de 8 centímetros!**

● **Começou em França um curso de treino para médicos, por meio da televisão. Efectua-se todos os sábados e inclui lições, conferências e filmes de demonstração. Ao princípio, os assuntos são cuidadosamente escolhidos, pois podem ser vistos pelo público em geral, mas pensa-se pedir aos médicos interessados que adaptem os seus aparelhos receptores, de modo a fazer-se a emissão num comprimento de onde «exclusivamente para médicos»!**

● **Segundo informam os jornais da U. R. S. S., a** Novoimbiquine, **medicamento destinado a tratar de tumores, preparado pelo prof. Leonidas Larionov, restitui o ouvido aos surdos, e já chegou até, a devolver o uso da palavra a mudos. Este efeito imprevisto de um medicamento, usado na Rússia há cerca de dez anos, foi verificado pelo dr. Evstafief, de Minsk, que já o aplicou a cerca de um milhar de pessoas atacadas de surdez. O prof. Larionov declara, por sua vez, que tem conseguido, com o seu medicamento, resultados muito bons contra tumores.**

● **E já que falamos de russos. Aquela Rosa que via com os dedos e tanto interesse despertou em todo o Mundo, parece, afinal, não passar de uma** histérica! **Um estudo recente, mostra que todos os testes a que foi submetida a menina Rosa, de Nizhniy Tagil, não foram imparciais e tiveram erros da observada e dos observadores. Os russos revelam agora que Rosa é epiléptica e sofre de ataques histéricos!**

O HOSPITAL SÉCULO XXI

Está a ser construído no Estado de Alabama, na cidade de Montgomery (E. U. A.) o Hospital Atomédico, *de concepção verdadeiramente revolucionária.*

Alimentos congelados, prontos a usar, e de acordo com numerosas dietas, serão aquecidos electrónicamente á hora das refeições. Tais alimentos já vêm preparados por uma empresa extra-hospitalar. Não existe lavandaria, pois lençóis e outras roupas de cama, vestuário dos doentes, das enfermeiras e dos médicos serão confeccionados com papel especial e, uma vez usados, deitam-se fora! Os próprios instrumentos cirurgicos serão esterilizados com cobalto radioactivo.

Ao passo que num hospital clássico cada doente mobiliza ***em média 2,3 a 2,8 pessoas, no Hospital Atomédico em que muitos tratamentos e determinações serão automáticos, a média é de 1 pessoa.***

O hospital é circular, com 22 quartos em torno de uma zona central. As paredes dos quartos podem remover-se de modo a o doente passar para a zona central, estéril, onde se efectuam as operações. Não existe propriamente sala de cirurgia, mas sim uma tenda estéril de plástico que rodeia o doente, com orifícios para as mãos do cirurgião e do ajudante. Deste modo, as tendas operatórias podem deslocar-se para qualquer zona do hospital, ganhando-se um espaço precioso.

Os médicos do Hospital Atomédico estão em contacto permanente com especialistas de toda a nação, por meio de telefone e de televisão e certos tratamentos e intervenções cirurgicas podem ser orientados a distancia.

TELEGRAMAS MÉDICOS

O dr. Kenneth Endicott, director do Instituto do Cancro dos Estados Unidos, afirmou recentemente que os seus colaboradores esperam em breve descobrir uma espécie de vacina contra a leucèmia, pois poucas dúvidas restam sobre o facto de a doença ser causada por um virus.

—*—

O professor Marshall Gates Jr., da Universidade de Rochester que, em 1952, foi o primeiro a conseguir a síntese da morfina, **acaba de descobrir uma substância, o ciclorfan, que parece ter todas as benéficas virtudes daquele analgésico, sem nenhuma das suas desagradáveis desvantagens, sobretudo toxicomania.**

—*—

Desde 1948, a Grã-Bretanha gastou mais de 18 800 000 contos na construção de novos hospitais!

—*—

E' famosa a «dinastia» dos Barraquer, oftalmologistas espanhóis. O fundador desta «dinastia», José António Barraquer Rovisalta, criou a primeira sutura na operação das cataratas. Um seu filho, Inácio Barraquer, descobriu em 1917, um método para extracção do cristalino (opacificado pelas cataratas) com ventosas. O filho de Inácio, o dr. Joaquin Barraquer é autor do processo de operação ás cataratas com fermentos.

Os drs. Inácio e Joaquin Barraquer dirigem a clínica modelo de Barcelona aonde acorrem médicos e doentes de todo o Mundo.

—*—

Mais um óleo dietético «anticolesterol», com grande voga em França: o óleo de grainhas de uva! **Pouco viscoso, leve, com gosto que lembra o das avelãs, parece ser de fácil digestão e tem uma boa percentagem de ácidos gordos não saturados, sobretudo** ácido linoleico. **Eis uma industria indicada para Portugal, onde não faltam uvas...** e grainhas!

—*—

A maior parte dos paises europeus pensa em criar uma Farmacopeia Europeia, **com padrões idênticos e em vigor em todos os países membros. Deste modo, qualquer receita médica seria aviada ou preparada do mesmo modo em toda a Europa Ocidental.**

O antepassado da gordura é atracção turística

e o sugestivo reclame do seu próprio restaurante

—«The rigth man in the rigth place»!

Pode-se dizer deste imponente cidadão, bem nutrido, de opulentas carnes e com o optimismo dos de estômago bem saciado, que, se não está no seu verdadeiro lugar (qual será o lugar, ou antes o cómodo espaço para tão avantajada criatura), encontra-se pelo menos no ambiente próprio e mais ajustado á sua condição, isto é, á sua rotunda e ostensiva gordura. E compete-lhe o título de «O dono de restaurante mais gordo da Europa», aliás sem que lho contestem, pois ainda não surgiu competidor a disputar-lhe o «record».

Trata-se do proprietário de um afamado restaurante da romantica cidade alemã de Rosenheim, Ludwig Pertl, que apenas com 1 m e 85 cm de altura, tem 190 cm de peito e pesa 224 quilos. Julga-se, também, com direito a ser considerado campeão do Mundo dos «pesados».

Lá no íntimo, talvez a excessiva gordura não lhe agrade, pois tem os seus inconvenientes, um dos quais, por exemplo, é ter o homem de comprar oito metros de fazenda sempre que precisa de mandar fazer um fato.

As vantagens, contudo, são muito maiores e lucrativas. Ele constitui «uma autêntica atracção turística» na pitoresca e atraente cidadezinha de Rosenheim e, simultaneamente, o melhor, mais sugestivo, reclamo, verdadeiro chamariz de clientes ao seu estabelecimento — pois o restaurante que alimenta o «gigante gordo» há-de, por força, fartar os maiores e mais ávidos comilões...

A gordura também tem os seus inconvenientes

Não é nada aconselhável a obesidade, com as enxundias que causam perturbações cardíacas, além de outras dificuldades resultantes da excessiva adiposidade. No caso de Ludwig Pertl, ele sacrifica-se, mantendo a gordura, que pesa 224 quilos, dadas as vantagens materiais auferidas pela circunstancia anormal, pois há possibilidades de emagrecimento, por sistemas racionais, em prol de um salutar equilíbrio.

Repouso e emagrecimento é precisamente o que prescreve em benefício dos indivíduos gordos o eminente médico francês, prof. André de Gennes, da Academia Francesa, ele próprio magro, elegante, mas vigoroso, aos setenta anos.

O cientista falava numa conferência em Paris perante numeroso auditório constituído por pessoas desgostosas, e prejudicadas, pela sua gordura. Aliás, em França, homens e mulheres, em numero considerável, sentem-se, hoje, verdadeiramente aterrorizados com a obesidade, encarando já muitos dos gordos a necessidade de banirem, além de outros alimentos, o pão das suas refeições.

Demonstrando que a obesidade é um flagelo pior do que a tuberculose, o prof. de Gennes afirmou aos ouvintes:

— Se excederdes em trinta quilos o peso normal para a vossa altura, a vossa vida poderá correr perigo, pois o vosso coração fica sujeito a tensão de consequências graves!

Só 1500 calorias por dia!

Referindo-se ás suas origens, disse o cientista que «a obesidade não resulta necessáriamente de demasiada comida ou de alimentos muito ricos, pois, na maioria dos casos, tem como causa um defeito no hipotalamo da parte inferior do cérebro onde se localiza o centro nervoso que regula a assimilação das gorduras». E acrescentou, apontando o remédio contra os inconvenientes apontados:

— Pode-se conseguir uma cura e atingir o equilíbrio ideal entre a altura e o peso. O repouso é a parte mais eficaz de tal cura, mas é preciso, também, restringir a dieta habitual, de forma a que não contenha mais de mil e quinhentas calorias diáriamente.

E o prof. de Gennes acabou por tranquilizar os seus angustiados ouvintes garantindo-lhes que a obesidade em todas as proporções pode ser harmoniosamente reduzida, bastando para tanto a paciente submissão ás normas de um tratamento demorado, mas seguro.

Assim, também, o «gigante gordo» Ludwig Pertl poderia emagrecer — se isso pudesse convir, de qualquer maneira, ao «dono de restaurante mais gordo da Europa».

Com a sua rotunda gordura, que pesa 224 quilos, Ludwig Pertl constitui, ele próprio, o grande reclamo para o restaurante do qual é proprietário

No Hospital Serafimer, de Estocolmo, foi feita, pela primeira vez, na Suécia, uma delicada operação cirurgica para transplantar um rim de um ser humano para outro. Foi o pai quem deu um desses órgãos vitais ao filho, um jovem de dezassete anos, apenas com um rim, atrofiado, desde nascença.

Sob a supervisão do prof. Curt Franksson, sete cirurgiões procederam á complicada intervenção, que demorou quatro horas e foi precedida de exaustivos exames médicos, os quais confirmaram ser o pai o mais apropriado dador.

O tratamento pós-operatório inclui a administração de substancias citotóxicas, para se reduzir a resistência imunológica do paciente contra o rim transplantado.

Segundo os cientistas, só dentro de algum tempo haverá possibilidades de prever o resultado da operação; e apenas dentro de seis meses os médicos operadores poderão declarar se a intervenção teve pleno êxito.

ABERTURAS (Irregulares)

A ABERTURA «FIANCHETTO» DE REI caracteriza-se pela colocação imediata do Bispo na grande diagonal branca. Pode permitir ás negras jogo vantajoso, como vamos observar:

1. g3

O exército negro investe pelo centro do campo de batalha:

1. ..., é5

O bispo toma sem perda de tempo a sua posição que o espera:

2. B g2

e as negras continuam a sua progressão pelo centro:

2. ..., d5

Ferem-se então os primeiros combates:

3. ç4, p×p; 4. D a4+, B d7; 5. D×ç, B ç6; 6. C f3, C f6; 7. 0—0, B d6; 8. d3, 0—0; 9. C ç3, Cb d7

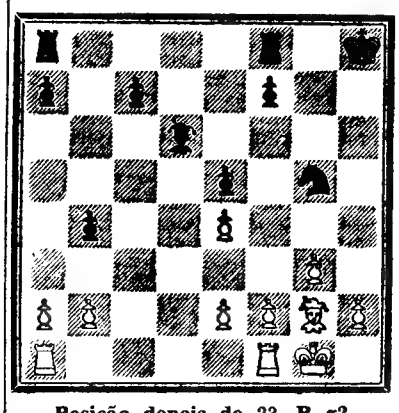
Uma análise sumária permite verificar que a posição das negras é superior á das brancas. Estas perderam um tempo quando, para recapturar o Peão, deram xeque de Dama, que as brancas anularam fazendo progredir o Bispo. A Dama branca está ainda, por cima de tudo isto, numa posição adiantada, em que pode ser alvo de ataques de Peões e peças menores.

Posição depois de 9. C. ç3, Cb d7

Ensaiemos mais alguns lances:

10. B g5, b5; 11. D b3, C ç5; 12. D ç2, b4; 13. C é4, B×C; 14. p×B, h6; 15. B h4, C é6; 16. D d2, g5; 17. B×p, p×B; 18. C×p, C×C; 19. D×C+, R h8; 20. D h6+, C h7; 21. B h3, D g5; 22. D×D, C×D; 23. B g2

e as brancas não poderão evitar a derrota, devido á vantagem posicional do adversário e, sobretudo, ao poder do Cavalo, que as negras conservam.



Posição depois de 23. B g2

VISITE

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

Peça folheto descritivo

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Adem

Acontecimentos políticos, com reflexos graves no campo militar, trouxeram agora á baila o nome do célebre porto da Arábia, perto da entrada meridional do Mar Vermelho: *Aden*, *Adem* ou *Adém*, como agora se vê escrito em alguns jornais portugueses.

Sabe-se, no entanto, qual o motivo desta preferência: *Adém* é a forma apresentada pelo «Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa», editado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940. O prof. António Soares Amora aceitou-a na obra congénere que dirigiu e publicou em S. Paulo, o que não fizeram Antenor Nascentes (na 2.ª parte, Nomes Próprios, do «Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa», s. v.), nem Artur de Almeida Torres e Zélio dos Santos Jota, estes no «Vocabulário Ortográfico de Nomes Próprios» (Rio de Janeiro, 1961, pág. 31).

Não consigo, porém, descobrir as razões válidas que levaram a registar a primeira dessas grafias até a aconselhar essa pronúncia.

Antes de prosseguir, convém lembrar que se está á vontade para sugerir a adopção de qualquer forma diferente da indicada no citado documento académico, porque o «Vocabulário Resumido» de 1947 (apresentado pela mesma instituição) não se refere a tal topónimo.

Tem este origem directa no árabe *'adan*, com acento tónico na sílaba inicial.

Nas «Décadas», de João de Barros documenta-se com frequência a forma *Adem* (pelo menos na 1.ª, VIII, cap. 1, págs. 288, 289 e 290 da ed. de 1932; id., IX, cap. 1, pág. 337, id.), que, no entanto, nos pode fazer hesitar quanto á sua sílaba tónica, pois, como se sabe, o uso dos acentos gráficos só muito tarde foi regularizado entre nós.

Adem também aparece na *Crónica de D. Manuel* de Damião de Góis, (III cap. 43, pág. 149; IV, cap. 12, pág. 31).

Deve ter sido esta a mais corrente grafia do nome da célebre cidade mulçumana; isto concorda com a opinião de Mansel Longworth Dames que, em nota ao *Livro* de Duarte Barbosa, a considera corrente em textos portugueses: «Aden (always written Adem by the Portuguese...)».

Acontece, porém, que há notícias de variantes antigas do mesmo nome de localidade. Para os apresentar ao leitor sirvo-me do *Glossário Toponímico da Antiga Historiografia Portuguesa Ultramarina*, organizado pelo visconde de Lagoa (o primeiro tomo apareceu em 1950).

Foi realmente aqui que achei *Adam*, com base em texto do padre Fernão Guerreiro (por motivos que desconheço, mas em qualquer caso inaceitáveis, a referida obra não localiza com precisão os passos onde ocorrem os topónimos que regista, e *Ade*, na *Asia Portuguesa*, de Manuel de Faria e Sousa.

Temos, pois, pelo menos três formas para o nome da referida cidade em textos dos séculos XVI e XVII: *Adam*, *Ade* e *Adem*.

Como fácilmente se verifica, nestas palavras a sílaba inicial permanece imutável porque é forte, tónica; ao contrário do que se verifica na outra, que se encontra (e isso observa-se claramente na documentação aduzida) em posição fraca, é átona. Para mais essa acentuação está de acordo com a da forma arábica que lhe deu origem. Por outro lado, uma e outra justificam a que sempre ouvi dizer (como se escrevessemos Ádem, acentuação grave), o que aumenta ainda mais a minha estranheza perante a resolução tomada pela Academia em 1940 a respeito deste caso.

Há muito quem use a grafia Aden, certamente por imitação do francês ou do inglês, mas o facto de ela se aproximar da arábica não deve chegar, como me parece, para a preconizar em português. Não sei desde quando nos vem este uso, mas não o creio antigo.

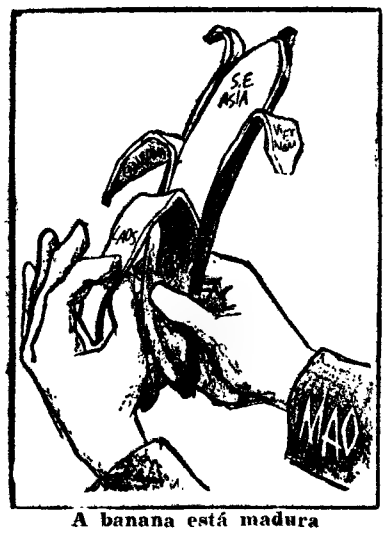
Além da popularidade conseguida (que em coisas de linguagem não é factor para desprezar), essa grafia apenas tem a vantagem, quanto a mim, de ser lida de maneira correcta, pois são homófonas as formas *Áden* e *Adem* (ambas com acento agudo no *a* inicial).

Parece-me, porém, que, apesar da primeira estar mais próxima do que é a transcrição em caracteres latinos da arábica originária, a segunda é a que deve ser adoptada em português: como se viu, ela teve largo uso no nosso idioma (facto até reconhecido, pelo menos, por um autor estrangeiro), o que chega para lhe aplicar esta determinação do Acordo Ortográfico ora vigente entre nós, que, como disse, não se ocupou deste topónimo: «Recomenda-se que os topónimos de línguas estrangeiras se substituam, tanto quanto possível, por formas vernáculas, quando estas sejam antigas em português, ou quando entrem, ou possam entrar, no uso corrente».

Esta era a outra questão proposta pelo sr. S. Alves Matos.

JOSÉ PEDRO MACHADO

PANORAMA INTERNACIONAL



A banana está madura

(Desenho de Mauldin, no «Chicago Sun-Times»)

A visita de Murville à capital espanhola

A visita do ministro dos Negócios Estrangeiros francês a Madrid não constituiu um acontecimento espectacular no âmbito da política de crescente aproximação seguida pelo general de Gaulle relativamente ao regime de Franco.

Se lhe faltou mesmo algum elemento para lhe conferir um carácter sensacional, esse foi, como já se disse, o atraso com que se verificou, na perspectiva das previsões lógicas e fundamentadas em que tal visita se enquadrava. Este facto não basta, no entanto, para lhe tirar importancia ou diminuir a repercussão que terá no futuro das relações franco-espanholas e no aumento da cooperação económica, cultural e militar entre os dois países.

O regime espanhol tem razão para rejubilar com a vitória diplomática que acaba de obter e nada melhor para o comprovar do que a preocupação evidenciada pela oposição no exílio com a influência e o apoio que a política degaullista representa para a consolidação do franquismo.

Dir-se-ia que a viagem de Couve de Murville á capital espanhola na véspera da decisão do Conselho Ministerial do Euromercado acerca da abertura de conversações «exploratórias» com a Espanha, teve como objectivo obter um resultado ainda mais retumbante para os pontos de vista e os interesses franceses. Com efeito, mal-grado a oposição de alguns dos seus parceiros e, em especial, da Bélgica e da Holanda, que têm mostrado particular hostilidade pela «ditadura espanhola», o Governo de Paris não hesitara em insistir na conveniência da abertura do diálogo com Madrid.

A evolução operada na política de Madrid não será estranha á atitude do presidente da Republica francesa para com a Espanha. Este parece considerar preferível atender á realidade do regime vigente no país vizinho do que permanecer numa atitude de indiferentismo ou passividade, explicada pela origem e algumas fases mais características do franquismo.

Há muitos pontos comuns entre a concepção de «Europa das pátrias» defendida por de Gaulle e algumas ideias-chave acentuadas, nos ultimos tempos, pelo chefe do Estado espanhol. Embora a aproximação recente de Paris e Madrid esteja longe de se integrar no plano ambicioso e irrealizável, atribuído ao presidente francês, de pretender a união da Europa, do Atlantico aos Urais, constituiu um índice da sua determinação de tentar, entre obstáculos e incompreensões, reconstruir e impor ao Mundo o Velho Continente.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Couve de Murville (o segundo da esquerda) durante a sua visita a Espanha. O chefe da diplomacia francesa e o seu colega espanhol, Fernando Maria Castiella, estão ladeados pelos respectivos embaixadores em Paris e Madrid.

A FIGURA DA SEMANA

HAROLD WILSON

HAROLD WILSON

A recente viagem de Harold Wilson a Moscovo demonstrou a serenidade com que o chefe do «Labour» encara as próximas eleições. «Sir» Alec Douglas-Home ao fixar as eleições no Outono pretendeu ganhar tempo, de modo a que o Partido Conservador intensifique a sua propaganda e ofereceu ensejo a Wilson de demonstrar a sua capacidade e de cimentar o seu trabalho com vista á possivel vitória nas próximas eleições.

Este prolongamente até ao limite máximo do prazo para a realização das eleições, criou grandes dificuldades ao Partido Trabalhista que se vê obrigado a fazer sacrifícios consideráveis a que Wilson não se furta. Este facto valoriza ainda mais a actividade aparentemente tranquila e segura, de Harold Wilson, que tem oportunidade de mostrar a sua capacidade de trabalho e de imaginação num período difícil.

As suas conversações com Krutchtchev e altos funcionários soviéticos, nas quais abordou problemas fundamentais, do Mundo de hoje, nomeadamente o do desarmamento, além de constituirem um trabalho fecundo contribuiram para aumentar o seu prestígio.

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros do seu «Gabinete sombra» teve contactos em Varsóvia e participou também nas conversações de Moscovo, o que demonstra a actualidade de Wilson na forma de encarar os problemas mundiais. A partida para a U. R. S. S., Wilson declarou: «A oposição não negoceia mas penso ser importante, particularmente quando se trata da União Soviética, ter contactos regulares».

Harold Wilson aproveita,, sem duvida, com inteligência o tempo que falta para as eleições finais. Se por um lado este período lhe é prejudicial, devido á intensidade da propaganda «tory», por outro beneficia-o dando-lhe a possibilidade de mostrar as suas possibilidades como futuro primeiro-ministro. Wilson é um «combativo». Inteligente e economista distinto, recusa-se a ser considerado como um intelectual e continua a viver em Colne Walley, onde o proletariado vive em condições miseráveis e onde conta, certamente, muitos votos. O caminho que o conduzirá á vitória parece, por isso, bastante encurtado. Talvez que a partir do próximo Outono ele troque a sua casa simples pelo n.º 10 de Downing Street.

O EMBAIXADOR FRANCÊS APRESENTA CREDENCIAIS EM PEQUIM — O primeiro embaixador francês na Republica Popular Chinesa ao apresentar as suas credenciais ao presidente Lin Shao-Chi

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● A Alemanha Federal vai enviar para o Vietnam do Sul uma unidade médica do seu Exército. Esta atitude impressionou o Governo norte-americano, levando-o a pensar que a atitude alemã está de acordo com a sólida defesa de Berlim, por parte da N. A. T. O., e que se trata de uma prova da unidade existente entre os países do mundo livre. No entanto, a atitude não deixa de ser uma tomada de posição relativa aos problemas do Sueste Asiático.

● A Niassalândia, que alcançará a sua completa independência no próximo mês, vai definindo as suas futuras posições e tendências políticas. E' o caso do primeiro-ministro Banda haver reconhecido, recentemente, o Governo de Chang Kai Chek e não considerar a existência de Pequim. Das novas nações africanas esta é a primeira a adoptar tal posição.

● Alan Crauston, o opositor directo de Pierre Salinger nas eleições senatoriais, acusou o presidente Johnson de prestar um mau serviço ao Partido Democrático, preocupando-se mais com os direitos do «seu» Estado do Texas do que com os direitos dos negros norte-americanos.

● Em Pequim, foram recentemente distribuídos pelas Embaixadas europeias mapas da China continental, nos quais aparece Vladivostok como parte integrante da China.

● O consultor especial da rainha Isabel II, «Sir» Basil Smallpiece, estuda a situação económica da Casa Real. A principal tarefa de «Sir» Smallpiece é investigar, dentro dos gastos gerais, as despesas exigidas pelas residências que a Casa Real mantém — Castelo de Windsor, Balmoral e Buckingham Palace, este desabitado durante quase todo o ano. A incumbência mais urgente é determinar se as despesas inerentes á manutenção destas residências se integra no orçamento da rainha ou se apenas decorre da necessidade de alimentar a imagem de um monarca do nosso século.

● O chanceler Erhard vai pedir a Johnson, na sua próxima visita a Washington, que os E. U. A. iniciem novas conversações com Moscovo acerca da unificação alemã. Ao que parece, no entanto, a resposta norte-americana será negativa, pois o Governo norte-americano não julga o momento oportuno para tal «prospecção».

EDIÇÕES LIVROS DO BRASIL

Col. Vida Quotidiana 40$00
A VIDA QUOTIDIANA EM FRANÇA NO TEMPO DE NAPOLEÃO
por JEAN ROBIQUET

Col. Vida e Cultura 60$00
HISTÓRIA UNIVERSAL DO CORAÇÃO
da Idade da Pedra à Idade Atómica
por RICHARD LEWIN SOHN -- Profusamente ilustrado

Col. Vida e Aventura 40$00
1600 ANOS DEBAIXO DO MAR
por TED FALCON-BARKER

Col. Argonauta 12$50
A NUVEM NEGRA
por FRED HOYLE
uma obra de ficção-científica já traduzida em 12 línguas

Col. Vampiro 12$50
O SANTO RECEBE UM S. O. S.
por LESLIE CHARTERIS

Associação de Socorros Mútuos «O Legado do Operário de Évora»

Sede social

Rua João de Deus, 25 e 27
ÉVORA

EDITOS

Perante a Direcção desta Mutualidade correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, para que se habilitem as pessoas que se julguem com direitos à parte disponivel do subsidio e adicionais deixado pelo falecido associado sr. Leão da Conceição Henrique José Cardoso Ferreira N.º 1.153 que residiu em Lisboa e faleceu em 17 de Maio de 1964.

Évora, 30 de Maio de 1964.

O Presidente da Direcção,
EDUARDO PEREIRA COUTINHO

LIVROS ESPANHOIS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS
TORRENS
Livreiros-Distribuidores
R. Antero de Quental, 14-A

Na CASA DO PRETO, em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

O peso de um trono é demasiado para uma frágil mulher...

QUANTO CUSTA SER RAINHA!

* *Centenas de milhar de quilómetros percorridos*
* *Dezenas de países visitados*
* *Centenas de cerimónias de gala*
* *Discursos, paradas, reuniões, inaugurações...*

A tarefa duma rainha que leve «a sério» a sua missão, é das mais espinhosas. Vejamos, por exemplo, o caso da rainha Isabel II, fazendo um balanço da sua actividade desde que subiu ao tro- após a morte de seu pai.

Assistir a cavalo a paradas intermináveis, recepções, inaugurações...

Duzentos e cinquenta mil quilómetros, percorridos de avião, barco, comboio e automóvel. Visitar trinta e quatro países, não em passeio, como turista, mas em «tournées» oficiais, com os inevitáveis contratempos, cerimónias demoradíssimas, discursos, etc.

Presidir a cento e cinquenta sessões, semelhantes ás reuniões de conselhos de administração de grandes empresas, compostas de leituras de relatórios extensíssimos, com nuvens de numeros que é necessário reter de memória, capazes de causar a maior confusão a qualquer pessoa.

Assistir também a uma centena de cerimónias de investidura, carregadas de pompa, de solenidade. Assistir em cima de um cavalo, embora dócil, a cerca de oitenta paradas, mantendo-se impassível, correcta, durante horas, sob qualquer tempo, quando por vezes os próprios soldados tombam como moscas.

Oferecer mais de cem banquetes, assistir a dezenas de recepções de grande gala, fazer dezenas de visitas a exposições, receber mais de duas mil personagens importantes em audiências oficiais. Pessoas tão importantes, que é necessário, com elas, pesar meticulosamente os termos a usar, á duração dos silêncios, até a própria respiração, sob pena de os indispor, de os ofender, criando complicações tremendas.

Isto é apenas um apontamento das tarefas que lhe couberam durante o tempo do seu reinado, da vida infernal que tem levado.

E' certo que a vida de qualquer mulher, que tem um emprego, não é fácil, pois acumula muitas vezes as tarefas caseiras com o trabalho profissional, as arrelias pessoais com o mau humor do patrão. Mas esta pode dar-se ao luxo de deixar reflectir no rosto o aborrecimento ou o cansaço.

Mas Isabel II não pode fazê-lo. Uma rainha tem de sorrir permanentemente. Ela é a serenidade personificada, não pode deixar transparecer qualquer sinal de impaciência ou irritação. Uma rainha nunca tem frio. Nem calor. Não demonstra nunca uma alegria exuberante nem tristeza evidente. Se por um instante se torna humana, se a sua fronte se franzir,

(Continua na 15.ª página)

As mulheres pontificam nas fileiras renovadas do liberalismo alemão

No teatro de Stuttgart celebraram os liberais suábios o centenário do seu partido liberal, fundado no Wurtemberg, em 8 de Maio do ano de 1864. E as ideias liberais-democráticas que esse influente partido defendeu firmemente através da sua história assinalaram vibrante e perdurável sulco nos anais do seu maior sucessor: o F. D. P.

O Partido Democrático Livre (F. D. P.), o terceiro mais poderoso dos que mantêm representação no Parlamento da Republica Federal Alemã, cujos componentes são eleitos por sufrágio universal, tem essa brilhante tradição secular, a qual remonta á sua filiação no *Land* de Baden-Wurtemberg.

«O F. D. P. — segundo o dr. L. Lichtinghagen — compreende-se, acima de tudo, como guarda e herdeiro do pensamento liberal político, pois com tal espírito foi formado no século XVIII, abrindo caminho de resultados eficazes pelas largas perspectivas da Revolução Francesa e realizando depois, politicamente, os seus objectivos, no século XIX, pelo esforço da burguesia contra o feudalismo e o poder publico».

Nas ultimas eleições federais, de 17 de Setembro de 1961, o F. D. P. alcançou o seu êxito eleitoral mais importante até então. Com quatro milhões de eleitores, correspondendo a 12,8 por cento da votação, conquistou 67 lugares no quarto Parlamento Federal Alemão, ante 242 da União Democrática Cristã (C. U. D.) e 190 do Partido Social Democrata (S. P. D.). A maioria absoluta parlamentar da C. U. D. ficou assim interrompida.

O êxito do Partido Democrático Livre foi-lhe garantido principalmente por componentes da classe média profissional, por empregados e operários. Reune muitos adeptos entre os intelectuais, mas aumentou consideràvelmente o numero dos que lhe deram os seus votos em 1961. Deixou assim de ter sentido a designação de «partido dos capitalistas», pois tornou-se, após a queda do nazismo, em reduto das forças tradicionais de orientação nacional.

No actual Governo federal do prof. Ludwig Erhard, o Partido Democrático Livre detém cinco pastas: das Ciências, da Investigação, das Finanças e da Cooperação Económica. O chefe do partido, novo, hábil, ambicioso, o dr. Erich Mende, que conta apenas 47 anos, assumiu o posto considerado mais importante, o de vice-chanceler e ministro para os problemas de toda a Alemanha. Além disso, o F. D. P. toma parte em nove dos onze «Lander» da Republica Federal, com quinze ministros e nove senadores, também com categoria governamental.

«Miss Bundstag», a dr.ª Hedda Heuser, médica e notável especialista em problemas sociais e de saude, faz parte do Parlamento Federal Alemão, pelo F. D. P., e é o mais novo dos seus componentes. Nos tempos de estudante universitária exerceu relevante actividade na organização dos jovens democratas. E' uma das figuras de maior prestígio no seu partido.

As liberdades reivindicadas no século XIX

Na revolução de 1848, a burguesia liberal exigiu, entre outras coisas, o direito a eleições gerais livres, bem como a liberdade de Imprensa, de opinião e reunião. Estas reivindicações, e precisamente a de uma minoria republicana, não triunfaram, pois os antigos poderes feudais mais uma vez venceram em absoluto. Os partidos dos Liberais Alemães e dos Liberais Nacionais prosseguiram, contudo, na sua tradição, fiéis á liberdade, no primeiro império teutónico, e exigiram, também, uma legislação progressiva no campo social.

Depois da primeira Guerra Mundial, e até ao assalto do poder por Hitler, em 1933, desmoronaram-se os partidos liberais, reduzidos a minorias dissidentes.

O mérito do F. D. P. actual, que, além de pequenas interrupções, partilha, desde 1949, com a C. D. U. da responsabilidade pela governação, é ter dado á velha tradição liberal estrutura e forma modernas — e mostra-se hábil e compreensível em questões de política interna e externa. No tempo das grandes organizações e de acções de grupos políticos, respeitou sempre o princípio da personalidade; e assim o partido conquistou um lugar que não é possível olvidar na vida publica alemã.

Políticos e estadistas de relevo

O F. D. P. surgira depois da primeira Guerra Mundial, em Dezembro de 1948, em resultado da união dos partidos liberais-democratas das zonas ocupadas pelos aliados vencedores da grande conflagração. Com influência decisiva na organização do mesmo, tornou-se seu primeiro presidente o prof. Theodor Heuss, figura de relevo como escritor, historiador, sociólogo e político, que, na Republica de Weimar, fora deputado pelo Partido Democrático, durante anos, no Parlamento do «Reich», onde, no seu discurso de despedida, em Maio de 1932, afirmou ante o prepotente Partido Nacional-Socialista: — «Os nazis encontram-se numa posição verdadeiramente grotesca, declamando em prol do Estado liberal de direito, ao mesmo tempo que são pelo Estado totalitário do poder!»

Theodor Heuss, que foi o primeiro presidente da Republica Federal Alemã, defendeu sempre uma firme atitude social e assumiu a presidência do Partido Democrático em 1919. Outras figuras de relevo estão, porém, ligadas ás tradições do F. D. P., á sua evolução e á sua existência actual.

Carl, barão de Stein, o primeiro estadista alemão que deu realidade política ao pensamento liberal em grande estilo, defendeu, também, o princípio orientador político, ainda hoje válido, da autonomia administrativa municipal e concelhia.

Friedrich Neumann, teólogo, escritor e, principalmente, político social, desempenhou papel de relevo na história do liberalismo, trabalhando para criar as condições sociais mais justas, em especial para os trabalhadores.

Gustav Stresemann, considerado o político alemão de maior estofo e de mais larga projecção internacional entre as duas guerras mundiais, foi, desde 1919, presidente do Partido Popular Alemão. Fez uma política aceite por todos os partidos democráti-

Carl, barão de Stein, figura proe estadista alemão que deu realida defendeu vigorosamente o princíp administrativa mu

Larga expansão na Suécia

da aviação particular

No dia 1 de Janeiro deste ano, havia na Suécia 540 aviões particulares e comerciais, de menos de 2,5 toneladas, que totalizavam cerca de 200 mil horas de voo anualmente.

Em 1975, deverá haver 2500 aparelhos, também de propriedade particular, o que representará uma inversão de capital aproximadamente de 350 milhões de coroas, equivalente a 70 milhões de dólares, e com um tempo total de voo de umas 500 mil horas — segundo informes e previsões do Real Aero Clube da Suécia (K. S. A. K.).

A grande expansão da aeronáutica naquele país, no domínio privado, exigirá consideráveis investimentos para instalações terrestres.

O Aero Clube preconiza uma rede de aeroportos melhor equipados e uma simplificação, a par da actualização, dos actuais regulamentos de voo. Salienta, também, a necessidade de se reservar espaço para aeroportos dentro dos perímetros das grandes cidades, e que os aeródromos militares sejam franqueados á aviação em geral, dentro do possível. E sugere ainda a supressão de barreiras alfandegárias entre os países nórdicos.

Desportivamente, no passeio matinal ciclista, com seus dois filhos, a senhora Hildegard Hamm-Brücher, figura de relevo no Parlamento do «Land» da Baviera, pelo F. D. P., tem a profissão de jornalista. Ainda estudante, teve notável acção no grupo dos irmãos Scholl, executados pelos nazis nos dias trágicos e heróicos da resistência

cos, celebrou o tratado de Locarno, de apaziguamento com a França e levou a Alemanha a entrar na Sociedade das Nações.

Dr. Erich Mende, jurista e parlamentar, é, como se disse, desde 1960, presidente do F. D. P. Com ele entrou a geração dos homens de quarenta anos activamente no partido. O surpreendente êxito eleitoral nas eleições federais de 1961 foi devido, principalmente «aos modernos métodos dinamicos eleitorais de Mende e aos seus partidários da mesma idade na direcção».

O papel predominante das mulheres nas fileiras do liberalismo

Figuras femininas proeminentes nos sectores mais elevados da vida mental e social do país marcam, igualmente, posição de relevo, com larga influência, no F. D. P.

A dr.ª Marie-Elisabeth Luders, que vai nos 85 anos, presidente honorária do partido e, também, de 1953 a 1961, do Parlamento Federal, é «um dos eminentes vultos de mulher na política alemã» e das poucas que se doutoraram no seu país, ainda antes da primeira Grande Guerra. Entre os anos de 1919 e 1932, teve assento no «Reichstag», como representante do Partido Democrático, mas os nazis «impuseram a essa incansável defensora do direito e do bem publicos a interdição de discursar e escrever». Depois de ter saído de uma das sinistras prisões da Gestapo, jogou, de novo, a vida ao abrigar em sua casa judeus ferozmente perseguidos pelos hitlerianos.

A dr.ª Hedda Heuser, médica, de 36 anos, de irradiante juventude e cativante personalidade, pertence, desde 1963, como componente do F. D. P., ao Parlamento Federal e é o mais jovem dos deputados. Chamam-lhe, por isso, os colegas e os jornalistas «Miss Bundestag». Tem já larga nomeada como especialista em problemas sociais e de saude, cuja competência se revela nas suas valiosas exposições parlamentares, ponderadas, judiciosas e profundas. Casada com um médico-radiologista e mãe de um filho, é oriunda de Schwabach, na Francónia, próximo de Nuremberg, e também faz parte da vereação de Bensberg, na Renania do Norte-Westefália. A dr.ª Hedda Heuser salientou-se, ainda nos tempo de estudante de Medicina, pela larga actividade política entre os jovens democratas da respectiva organização do F. D. P.

A senhora Hildegard Hamm-Brücher é tida hoje como defensora de maior relevo de uma política de cultura liberal na «Dieta» bávara (Parlamento do «Land» da Baviera).

Diz um seu biógrafo: «A eleição da deputada, cheia de temperamento e encanto, considerada pelos adversários como «mulheraça incómoda», decorreu na «Dieta», em 1962, no meio de circunstancias muito invulgares. O seu próprio partido, o F. D. P., colocara-a na lista de candidatos em lugar menos esperançoso. Mas, pela primeira vez na história das eleições para a «Dieta» bávara, constituiu-se um «*comité* burguês imparcial», com muitos representantes proeminentes da vida cultural, cuja campanha foi eficaz em prol da senhora Hamm-Brücher. E nas eleições ela ascendeu ao primeiro lugar da lista». Jornalista de profissão, ainda como estudante pertencera ao grupo dos irmãos Scholl, dirigentes de um grupo de escolares da resistência que foram executados pelos nazis.

mente do F. D. P., foi o primeiro política ao pensamento liberal e orientador político da autonomia leipal e concelhia

A Sophia Loren de Hollywood e a da Europa...

UM célebre crítico de cinema, quando um dia lhe gabaram a beleza perfeita de Sophia Loren, reagiu deste modo: «Não, isso não é verdade. Qualquer pessoa pode ver que Sophia tem o nariz demasiado comprido, a testa fugidia, a linha do queixo está longe de ser bonita, a boca é muito grande e o andar deselegante. Além disto, depois de Greta Garbo é a Sophia que cabe a «honra» de ter os maiores pés do cinema. Todos estes defeitos estão bem patentes no seu ultimo filme, ainda em acabamento, chamado «Ontem, Hoje e Amanhã». Mas também é verdade que a resultante de todas estas imperfeições deu o resultado prodigioso que justifica ser actualmente Sophia Loren uma das mais esplêndidas mulheres do nosso tempo. Não será bela, mas é esplendorosa».

Tinha razão este áspero crítico de cinema que sabe do seu ofício. A beleza de Loren não está na mesma escala da das outras artistas, e é por isso que o «écran» gigante não a atemoriza. O seu rosto é feito para ser mostrado como um continente, o seu corpo para ser tomado como um mundo. Suspensa nas salas escuras de projecção, Sophia é o planisfério da feminilidade; é a vedeta mais fotografada do Mundo; os seus «cachets» igualam os de Elizabeth Taylor, e nem sequer precisa, como esta, do escândalo duma vida licenciosa para garantir sucessos de bilheteira.

Na chaminé da sua casa tem a estatueta do «Oscar» que ganhou em 1961 e muitas taças e medalhas que lhe foram atribuídas não pelo seu esplendor de mulher mas pelo seu trabalho como actriz. Teve a honra de aparecer na capa da revista americana «Time», proeza de que mais nenhuma artista de cinema se pode gabar. Em todo o Mundo, os filmes em que participa estabelecem «records» de bilheteira, mas é preciso destrinçar aqui entre os filmes italianos e os filmes americanos.

A razão do fracasso dos filmes americanos de Sophia Loren

Os filmes que a artista italiana rodou na América têm muito menos êxito do que os filmados na Cinecittá. O que é único e extraordinário em Sophia é a saude, a vitalidade, a seiva transbordante, as largas gargalhadas, a exuberância da sua plenitude física. Quando ela se desenraiza do solo napolitano deixa de ser a grande artista para se transformar numa vedeta sofisticada, igual a tantas outras.

Em Hollywood, os americanos gastam milhões de dólares com ela, acabam por assassiná-la, mas há sempre um milagre italiano que a salva. Apesar dos grandes realizadores americanos, dos pares famosos com quem tem filmado (Cary Grant, Frank Sinatra, Clark Gable, Tony Perkins), é verdade que os filmes «made in U.S.A.» nada têm ajudado á sua popularidade, pelo menos na Europa. Uma imagem sumptuosa substitui a mulher viva, que dava lugar a uma capa de magazine, sofisticada mas destituída daquele fluido vital que a torna entendível e aceite pelas plateias europeias.

Desde a «Orquídea Negra» até aos «Sequestrados de Altona» e «Decadência do Império Romano», Sophia ia-se tornando cada vez mais rica, mas as camadas de ouro com que a cobriam acabavam por matá-la como actriz.

Mas, eis que surge Vittorio de Sica, com a verdade no coração e o neo-realismo nas mãos e salva Sophia da sofisticação progressiva. Em «Duas Mulheres» ele desembaraçou a artista de todas as camadas hollywoodianas. Vestiu-a de farrapos, lançou-a para a rua, arrastou-a por terra e filmou uma história como nos tempos em que o cinema italiano era pobre e não tinha mais do que ruinas para apresentar. Esse rosto magnífico, que os americanos cultivavam na imobilidade, foi desfeito, torturado, amarrotado pelas indicações de de Sica. Os olhos estáticos choraram lágrimas verdadeiras, a boca célebre pela beleza dos traços tomou todas as formas dadas pelo desespero ou pela euforia. O resultado de tudo isto foi o «Óscar» para a melhor intérprete feminina de 1961.

Outra vez a sedução da América

Revigorada por esta injecção intravenosa á italiana, Sophia pensou que era suficientemente

Sophia dama da alta roda

forte para filmar outra vez nos Estados Unidos. Os americanos prepararam-lhe uma armadilha sumptuosa: «A queda do Império Romano», em que a Loren caiu, anestesiada pela remuneração fabulosa. As filmagens decorreram sem esforço, mas também sem alma. Ao longo do filme, que parece nunca mais acabar, a espantosa actriz italiana transforma-se numa estátua que, de vez em quando, vem ao primeiro plano dizer umas frases e, logo depois, é escondida atrás

Sophia mulher do povo

dos cenários á espera das próximas deixas. Tinha desaparecido outra vez a explosiva artista de «As Duas Mulheres». Onde estavam a sua alegria, o calor, a vida?

Reaparece de Sica, com um novo elixir miraculoso, ou seja o guião do filme «Ontem, Hoje e Amanhã». E eis que Sophia ressurge das cinzas, em todo o apogeu das suas qualidades de comediante. Nesta película em três episódios — Anna, Adelina, Mara — ela dá pleno rendimento em três papéis muito diferentes. No primeiro é uma mãe de oito filhos, sempre á espera de mais um; é maravilhosa quando passeia pelas ruas de Nápoles, de ventre crescido, chinelos nos pés e cabelos em desordem. No segundo episódio, é uma dama elegante e nostálgica, e no terceiro uma rapariga leviana de coração generoso. Estas três personagens permitem-lhe reviver, deixar para trás a imobilidade dos «plateaux» americanos, e transformar-se outra vez na grande actriz — cheia de personalidade e exuberância que conquistou há muito as plateias de todo o Mundo.

Antílopes e veados

com rádios nos chifres para estudos científicos

Com o objectivo de se conseguir acompanhar a existência e seguir a marcha dos antílopes através das florestas e das zonas rochosas inacessíveis do Canadá, vão ser aplicados aos galhos de alguns desses simpáticos animais *transistors* que transmitirão a estações receptoras especiais informações valiosas e indispensáveis para se completarem estudos científicos esclarecedores de aspectos desconhecidos da vida desses bichos imponentes e soberbos.

A iniciativa, contudo, não é nova, pois nos Estados Unidos da América do Norte já foram aplicadas coleiras com idênticos transmissores portáteis a muitos veados. E assim foi possível aos investigadores, tranquilamente instalados numa estação de rastreio, seguir o movimento dos animais num raio de oitenta quilómetros quadrados.

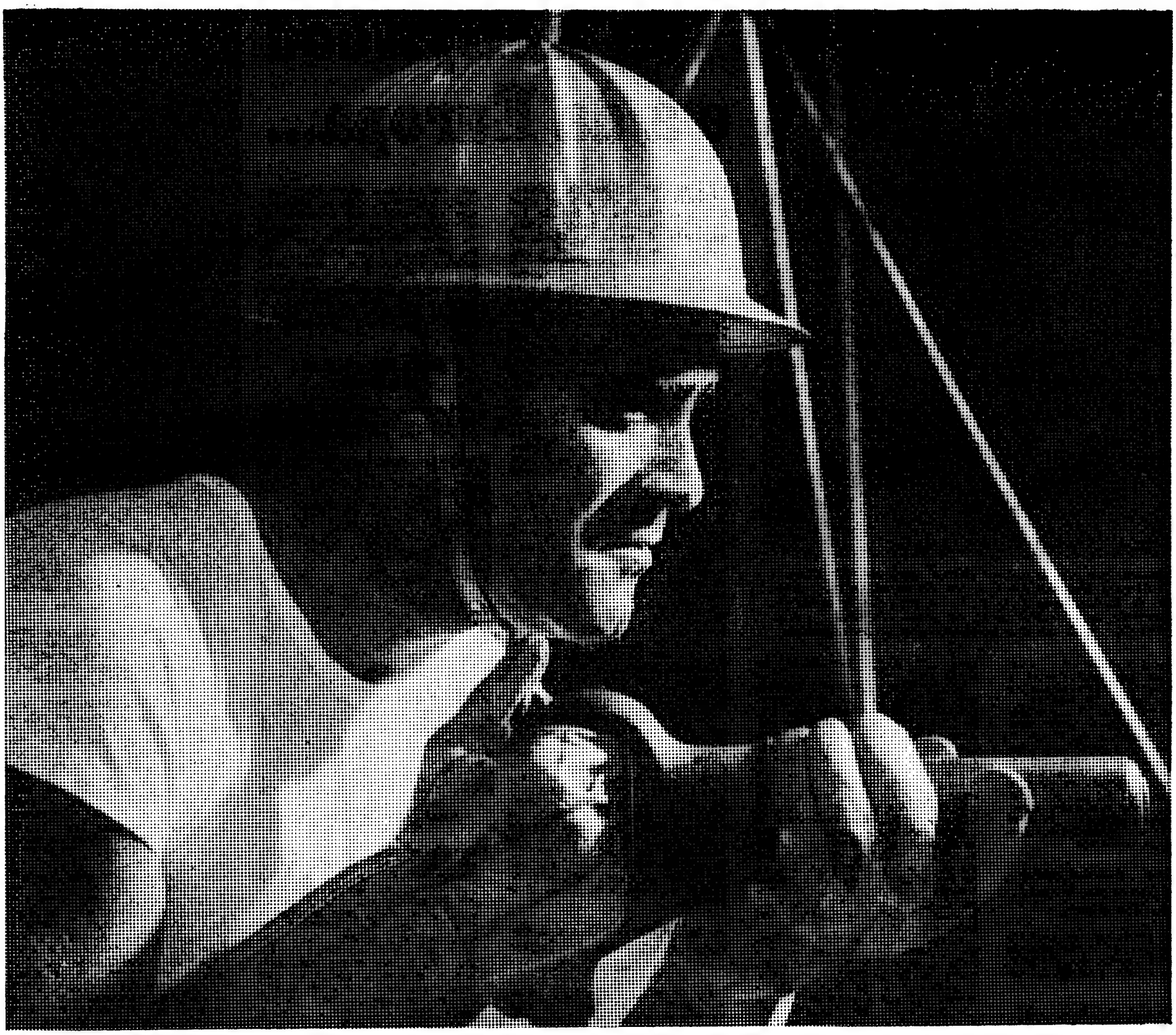
A mesma técnica será ampliada de forma a incluir outras espécies para assim se obter o máximo de conhecimentos seguros sobre a vida animal, ainda revestida de mistérios impenetráveis em muitos dos seus aspectos, mesmo nos exteriores em plena Natureza.

O homem

que vos adormece

Para muitos doentes, o anestesista é o «médico sem rosto». Quase nunca o vêem e pouco apreciam o muito que ele contribuiu para o bom êxito de uma intervenção cirurgica. Há mesmo doentes que discutem na conta final a verba do anestesista, um especialista com o qual não se encontraram...

Para dignificar a «imagem» do homem «mascarado», que torna as operações indolores, a Associação Americana de Anestesistas (ou Anestesiologistas) votou um fundo de 3000 contos para melhor educação do publico sobre tão precioso auxiliar dos cirurgiões.



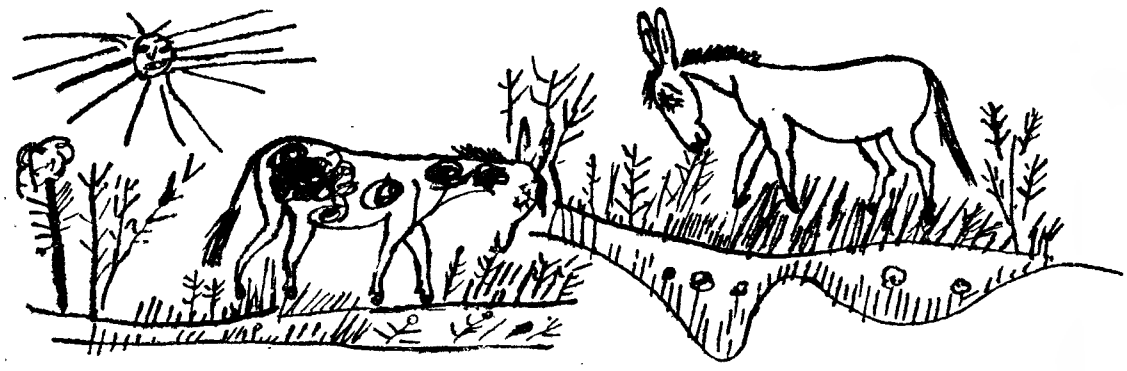
CONSTRUINDO O BEM ESTAR

O GAZCIDLA põe ao serviço de Portugueses
de todos os sectores os seus múltiplos benefícios

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Para os Mais Pequenos



Os dois burrinhos a pastar

O senhor Leonardo e os dois burrinhos

Para o amanho das terras possuia o tio Leonardo dois burrinhos muito gordinhos, muito bonitos, que se chamavam: Russo e Malhadinho.

Dizia o tio Leonardo:

— Cá o meu Russo é um egoista e espertalhão; o Malhadinho é generoso e esperto.

Aconteceu que uma vez o tio Leonardo pensou em ir á feira do Viradoiro, comprar uma junta de bois; para isso foi á cozinha, levantou uma pedra que lá havia e meteu no bolso do colete um bom par de contos de réis, e lá foi ele montado no Malhadinho; porque o Malhadinho, generoso e bom, em qualquer lugar se acomoda, ao passo que o Russo quer tudo para ele

— O Russo pode armar bulha na feira, e eu ao tirar partido por ele posso ir parar com a pele e ossos e tudo á cadeia.

Isto pensava o nosso homem, e o Russo ficou em casa,

Lá foram os dois estrada fora até que chegaram á feira. O tio Leonardo prendeu o Malhadinho e disse-lhe:

— Espero que te portes bem Olha que estão aqui muitos burros, não te metas com eles. Como és bom, podes ficar mal.

O Malhadinho disse:

— Vá descansado, patrão. Tenha cuidado com a carteira.

— Tenho, tenho, respondeu o tio Leonardo.

Aconteceu que o tio Leonardo deu voltas, reviravoltas, e não conseguiu ver gado que lhe agradasse e não fez negócio. Com a carteira muito arrecadada na algibeira e muito abotoado, despertou a atenção de dois ladrões que lá andavam.

Chegou á tardinha e lá vem o tio Leonardo no Malhadinho, cantarolando, pois alguns copitos da madronheira o fizeram alegrar. Os ladrões seguiram o tio Leonardo, e numa curva escusa saltaram ao caminho e com grande delicadeza perguntaram-lhe se queria vender o burrinho. O Malhadinho muito esperto salta de lá com o seu zurrar que só o tio Leonardo compreendia e imediatamente se apercebeu que estava entregue aos ladrões, mas o burro Malhadinho fez sinal ao dono com as orelhas que fizesse negócio.

Diz o tio Leonardo:

— Quero pelo meu gerico 500 escudos mas têm que apreciar o pôr do pé do meu bicho, nestas compras experimenta-se o animal, mira-se enfim, é negócio, meus amigos.

Os gatunos foram olhar as ferraduras do Malhadinho e este brindou-os com uns valentes pares de coices que os ladrões cairam por um grande precipício e para lá ficaram sem acção para negócios.

O tio Leonardo monta no Malhadinho e fugiram tanto que só pararam á porta da casa, onde se encontrava o Russo que estava aflito com a demora.

O tio Leonardo deu três beijos no Malhadinho e agradeceu-lhe o favor que lhe tinha prestado. Encheu-lhe a mangedoura de erva bem tenrinha e saborosa, que o Malhadinho devorou com vontade. Refeito do susto e de barriguinha cheia, começou a contar ao Russo o que lhe tinha acontecido. Ao que o Russo que era egoista, respondeu:

— Pois se fosse eu, tinha fugido sózinho, para casa, e o nosso dono que lutasse com os ladrões, e que levassem a carteira e a ele também: e tu só mereces isto.

E deu-lhe uma dentada, todo zangado por ter ficado em casa e não ter ido á feira.

(História e desenho de *Maria do Graça Cerro Batalim).*

Quem pergunta quer saber

PERGUNTA — Tive ontem uma discussão com um companheiro, e agora, para tirar duvidas, venho perguntar: Como se chamava o comandante das tropas portuguesas que venceram os castelhanos na batalha do Montijo?

RESPOSTA — O general a que te referes chamava-se Matias de Albuquerque.

*

PERGUNTA — Eu sei que os cometas são formados por três partes mas não me lembro dos nomes deles. Quais são?

RESPOSTA — Tu queres dizer que nós consideramos que os cometas são formados geralmente por nucleo, cabeleira e cauda.

*

PERGUNTA — Um amigo meu diz que a cidade de Viana do Castelo é lindíssima, e que até lhe chamam a Veneza portuguesa. É verdade?

RESPOSTA — Bem, a cidade de Viana do Castelo é realmente lindíssima. Mas a cidade conhecida por Veneza de Portugal, é uma outra, também muito bonita atravessada por canais e com uma linda ria: é a cidade de Aveiro.

A PR[illegible]

Preguiça aprendeu costura,
Mas sempre que costurava
Só para não pôr dedal
Sempre seus dedos picava.

A preguiça muito a custo,
Fez a cama e se deitou;
Para não mais a fazer
Nunca mais se levantou.

A preguiça e o desmazêlo
Juntaram-se em casamento,
Levando os dois um bom dote,
Uma mão cheia de vento.

A preguiça tem dois filhos,
O que santa geração!
A mais velha, dona fome,
O mais novo, dom ladrão.

A. CORREIA DE OLIVEIRA

CAIXA DO CORREIO

LEONARDA MARIA — O teu desenho é muito engraçado, mas não pode ser reproduzido, por ser feito com lápis de cores. Queres fazer outro desenho com esferográfica preta? Olha que tem de ser preta.

MIMI — Fiquei contente por dizeres que vais mandar muitos desenhos e muitas histórias. Mas têm de ser feitos só por ti, valeu? Cá fico á espera.

ZÉ ALEXANDRE — Fiquei triste por me contares essa grande complicação e a bulha que tiveste com o teu irmão. Para te dizer a verdade, parece-me que tu é que tiveste um bocadinho de culpa, por isso deves pedir-lhe desculpa e continuarem amigos e camaradas como até agpi. Está bem?

Para todos, um xi-coração da TIA MARIA LUCIA

O senhor Bonifácio veio a Lisboa, pela primeira vez, no Verão.

Em conversa, no hotel, com os outros hóspedes, perguntaram-lhe:

— Que diz o senhor Bonifácio a este calor de Lisboa?

— Digo que faz muito calor, faz. Mas é preciso notar que, para uma cidade tão importante, não se pode dizer que seja excessivo.

*

— José!

— Senhor!

— Fazes favor chamas-me ás sete horas?

— Sim, senhor.

— E trazes-me uma chávena de chocolate?

— Sim, senhor.

— Não te esqueças! O melhor é atares uma linha a um dedo para te não esqueceres!

— Não esqueço! Pode ficar descansado! Mas o melhor é o patrão fazer uma coisa.

— O que é?

— Quando quiser que eu o chame e lhe traga uma chávena de chocolate, faça favor de tocar a campainha!

O cravo não é sómente um símbolo da quadra dos Santos Populares: é, também, uma flor das mais estimadas universalmente. Em todas as épocas do ano, os craveiros, conforme a qualidade, produzem flores, mais ou menos dobradas, mais ou menos perfumadas, mas todas de uma beleza singular, que se evidencia onde quer que nasçam — nos canteiros tratados com esmero ou na mais humilde lata, ao canto de uma janela

O GOVERNO DE ISRAEL FOMENTA A FLORICULTURA

Embora nos ultimos três anos, o cultivo de flores e plantas decorativas em Israel tivesse registado apenas no sector da produção de gladíolos expansão digna de nota — o cultivo dos cravos, por exemplo, ficou aquém do aumento originalmente calculado — o Governo israelita continuará empenhado em fomentar a floricultura.

As providências governamentais postas em prática em Israel de há três anos para cá, têm sido prejudicadas pela dificuldade de financiamento e pela falta de mão-de-obra, mas nem por isso o Governo daquele país se desencorajou. Pelo contrário, conta-se com o reforço das decisões anteriormente tomadas para fomentar o cultivo de flores e de plantas decorativas.

Sabe-se, entretanto, que a procura de flores cortadas e de plantas ornamentais aumentará no próprio interior do país e que, além disso, há probabilidades de vender mais no mercado da Europa, especialmente na Grã-Bretanha e na Republica Federal da Alemanha — gladíolos, cravos e rosas.

Quanto a estas três espécies florais, espera-se que as áreas actualmente cultivadas, mercê do auxílio oficial, venham a aumentar cem por cento nos próximos dez anos.

A floricultura começa a pesar, decididamente, na balança económica de Israel, país que descobriu a tempo o valor deste adorável ramo da agricultura.

Turismo

por amor das flores

Os comerciantes de Boulogne Billancourt, admiradores de jardins e flores, fundaram recentemente a Sociedade Regional de Horticultura e já efectuaram a sua primeira grande reunião anual — uma excursão, de avião, á Holanda, para observarem, especialmente, os campos de tulipas.

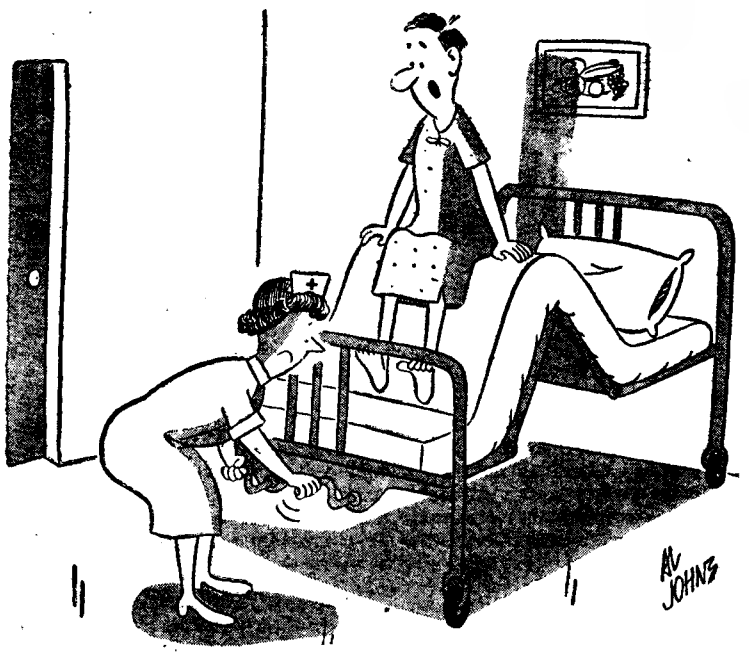
As flores não devem ser colhidas durante as horas de maior calor, mas sim de manhã e ao entardecer.

Cortam-se os caules em sentido oblíquo com lamina bem afiada, preferindo-se a faca á tesoura.

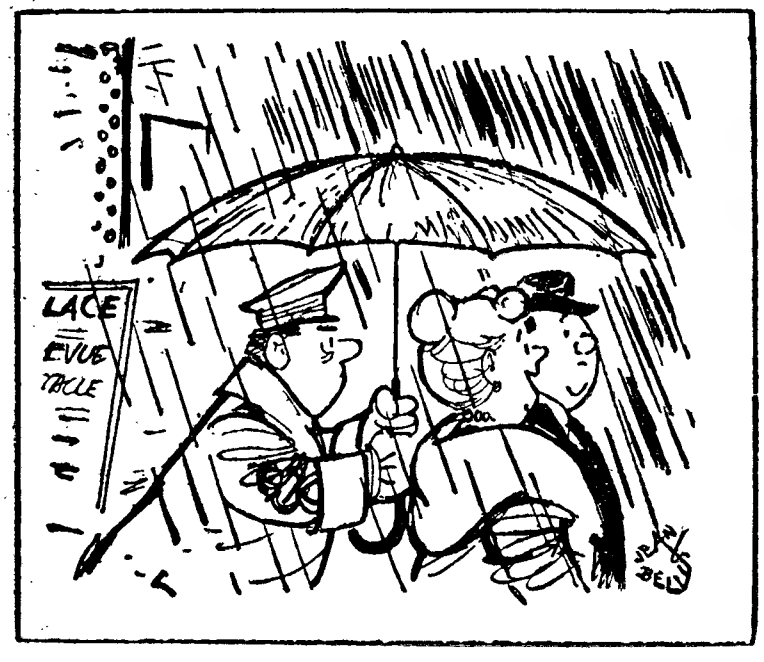
Depois de cortadas, as flores devem ser colocadas em lugar sombrio. Evite-se conservá-las, enquanto se cortam ou quando se transportam, nas mãos quentes ou suadas.

Ao cortar flores, haja o cuidado de deixar os pés bem compridos, o que permitirá dispor aquelas como quisermos.

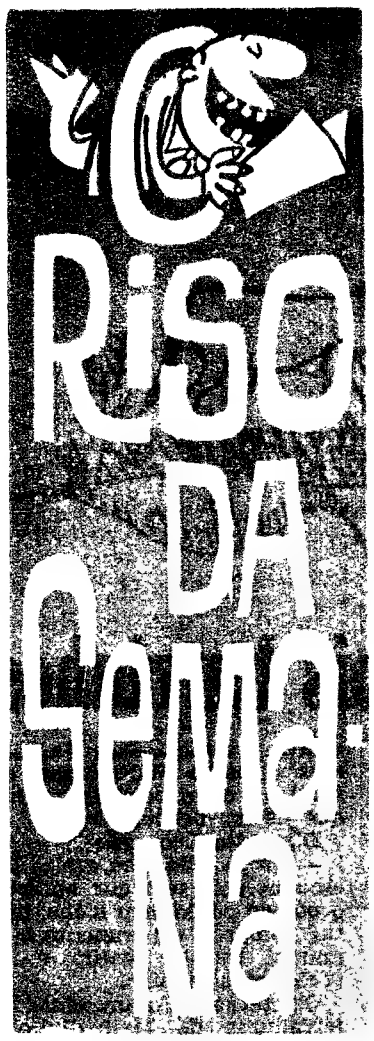
— Carlos! Vem ajudar-me a abotoar o «maillot»!



— Experimente rodá-los ao contrário.



— Já que este senhor é tão gentil abrigando-nos com o guarda-chuva, não vamos fazer-lhe a ofensa de chamar um taxi.



Anedotas

AS APARÊNCIAS ILUDEM

* *Um polícia surpreende um rapaz a arrancar os cartazes que estão colados numa parede.*

— *Ah! Ah! Até que enfim te apanho, meu malandro! Então tu andas a arrancar os cartazes de publicidade!?*

— *Não, eu ando mas é à procura da minha porta que deve estar debaixo de algum deles.*

NO COMISSARIADO

* **O homem apresenta-se muito indignado ao comissário:**

— Senhor comissário, ele chamou-me idiota e disse-me que não era fácil encontrar uma pessoa mais parva do que eu. E então resolvi vir procurar o sr. comissário.

DIFICULDADES DE «VISTO»

* *O escritor inglês, Graham Greene, que teve qualquer dificuldade para obter um «visto» para ir á América observou:*

— *Noutro tempo gastavam-se três semanas para atravessar o Atlantico e uma manhã para conseguir um «visto». Hoje, é preciso menos de um dia para atravessar o Atlantico e três semanas para conseguir o «visto».*

Revoada de graças

BOA NOITE

Quando o sr. Louvel era ministro do Comércio e Industria, e saía para um curto fim de semana, levava sempre consigo numerosos decumentos para examinar.

Numa pousada de L'Orne, seu país natal, chegou ás 22 horas para passar a noite e perguntaram-lhe:

— A que horas o deveremos acordar?

— Não é preciso. Eu levanto-me mais cedo do que o pessoal. Tenho que fazer.

— Perfeitamente, mas então o senhor, se não se importasse, podia acordar a nossa criada.

OPTIMISTA

Optimista é o senhor que vos descreve assim a sua noiva: «Oe seus olhos são azuis, magníficos. Infelizmente ela perdeu um deles».

A ÚLTIMA «TROUVAILLE4 DE JEAN LEC

Esta tem que ir mesmo em francês:

«Le vin, c'est la France,
L'eau, c'est la sous-France.

PEQUENA DIFERENÇA

Um senhor pergunta a uma menina:

— E' a menina que tem uma irmã encantadora?

— Não, senhor' E' a minha irmã.

DIFERENÇAS

As mulheres de cabeça leve são as que têm graças mais pesadas.

ADLAI FURIOSO

Num acesso de ira Adlai Stevenson gritou:

«Quando os Republicanos cessarem de dizer mentiras a nosso respeito, nós pararemos de dizer as verdades sobre eles».

UMA OPINIAO DE CHEVALIER

«Uma mulher bela é uma mulher em que eu reparo, e uma mulher encantadora é aquela que repara em mim».

UMA DE PIERRE BENOIT

As mulheres que sofrem para serem belas, não o fazem senão para fazer sofrer os outros.

Como na guerra

O coronel acabava de ser promovido a general e deu um banquete ao seu regimento. Dirigindo a palavra aos soldados e para os pôr bem á vontade, disse-lhes:

— Vamos a isto, rapazes, e tratai a comezaina como se fosse o inimigo.

No fim do jantar surprendeu um dos seus soldados a meter garrafas de vinho no seu bornal. Furioso pede explicações.

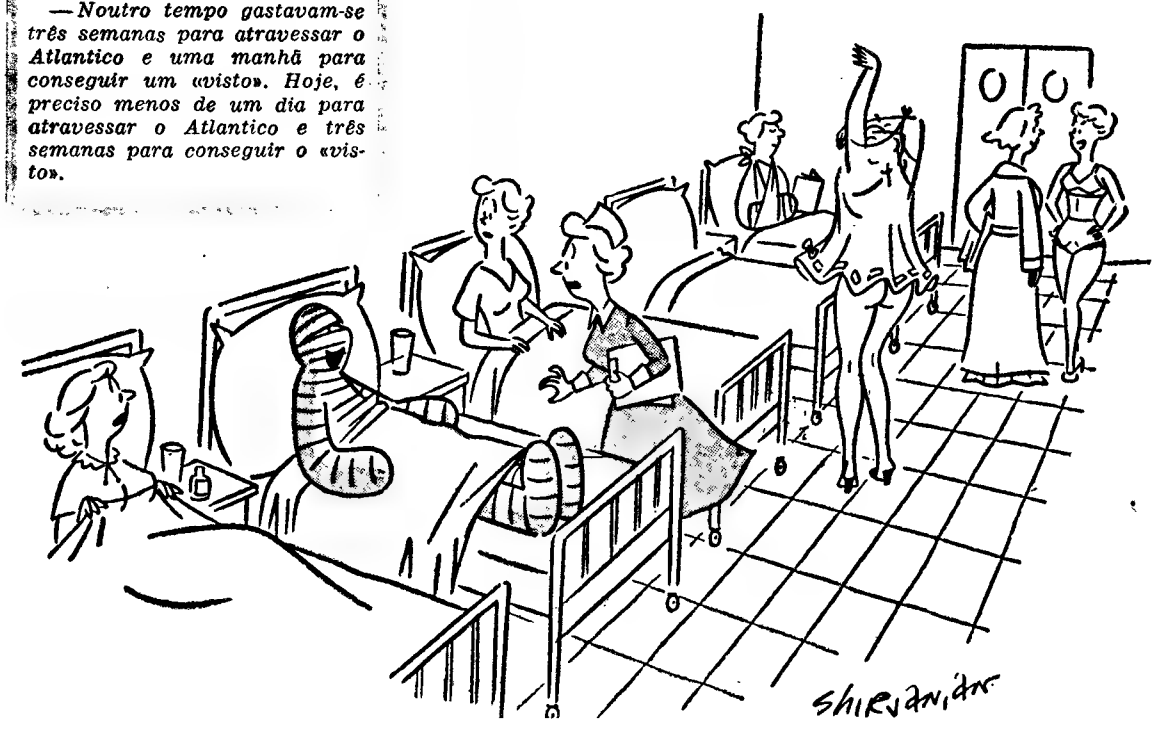
— Eu obedeço ás ordens do meu general.

— Que queres dizer com isso?

— O meu general disse para tratar o jantar como se fosse o inimigo. E' o que eu estou a fazer. Na guerra, os inimigos que se não matam fazem-se prisioneiros.

E o general ficou desarmado e riu-se.

— Pai, o teu seguro contra terceiros também inclui aquilo que eu faça?



— Isto vai óptimo, maravilhoso!

A HERANÇA

Romance condensado de Angelina Marnier

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: — Valérie visita uma velha amiga de sua mãe e esta convida-a a viver com ela. Um sobrinho da velha senhora resolve, porém, vigiar a vida de Valérie Eduardo começa a interessar-se pela jovem, tornando-se visita habitual da casa. Uma tarde, em que a jovem está ausente, a tia Estelle tem uma conversa com o sobrinho. Comunica-lhe que resolvera deixar, em testamento, a sua casa a Valérie. Eduardo começa a ter novamente suspeitas acerca do desinteresse da jovem. Durante as escassas semanas que antecedem o falecimento da bondosa senhora Delorme, os dois jovens, como que por mutuo acordo, evitam-se. Pouco tempo depois da morte de sua tia, Eduardo telefona para Closeaux; Mariana, a velha criada, comunica-lhe que Valérie partiu. Numa entrevista com o notário, este diz-lhe que toda a fortuna lhe fora deixada a ele, Eduardo Granier; Valérie, apenas, ficava com o anel de noivado da senhora Delorme. Porém, o notário, tal como Eduardo, desconhecia o paradeiro de Valérie Bazile.

CAPITULO VI

No dia seguinte, Eduardo foi á Escola do Louvre e esperou em vão que Valérie saisse das aulas. Estava de tal modo desapontado que não recuou diante do ridículo de interrogar uma das jovens que saiam, naquele momento, da escola.

— Creio que Valérie Bazile pediu um prolongamento de faltas, respondeu a jovem.

Eduardo teve acanhamento de perguntar, mais uma vez, a morada da jovem.

Restava-lhe escrever para Nîmes. Foi o que fez.

No entanto, não se referiu ao legado da tia Estelle.

Como não chegasse nenhuma resposta, acabou por obter de um amigo seu que frequentava a Faculdade a morada parisiense de Valérie. Com efeito, ele lembrou-se que ela habitava a Rua Saint-Germain, antes de se instalar na propriedade de Closeaux. «Será possível que tenha voltado para o seu quarto de criada, no sexto andar?» Depois do porteiro do prédio ter confirmado o facto, Eduardo começou a subir a estreita escada de serviço, chegando ao sexto andar, com a respiração suspensa, devido ao esforço que fizera.

Quando deparou com Valérie, muda de espanto, pareceu-lhe que ela tremia. Eduardo ficou com os braços suspensos, olhando-a com tal intensidade que a jovem voltou a cabeça para o lado. Depois, quase bruscamente, o jovem perguntou:

—Qual foi a razão do seu desaparecimento?

Valérie já se recompusera.

—Sabia que você suspeitava de mim. Julgava que eu queria herdar a fortuna de sua tia, respondeu ela. Eu não podia suportar, por mais tempo essa terrível suspeita.

Ele avançou e pegou-lhe num braço. Valérie libertou-se. O quarto, embora pequeno, era bem iluminado. Sobre a sua mesa de trabalho encontravam-se dois retratos: um da tia Estelle, outro da casa de Closeaux. Através da pequena janela entreaberta, Eduardo via um mar de telhados e o céu tormentoso do equinócio primaveril.

Valérie retomou, rápidamente, a conversa, num tom de voz apagado:

— No início da sua doença, a senhora Delorme quis legar-me a propriedade de Closeaux. Supliquei que o não fizesse. Gostava dela verdadeiramente, sem cálculos. Queria-lhe oferecer um pouco de alegria. Noutras circunstâncias, talvez eu me sentisse feliz por possuir uma casa a que tanto me afeiçoara.

— Você disse: noutras circunstâncias. Quais? Não a compreendo.

Valérie guardava silêncio. A expressão de Eduardo era de tal modo sofredora, que parecia aguardar uma sentença.

— Se eu tivesse aceitado, acabou a jovem por confessar, as suas suspeitas seriam, em parte, justificadas. Nunca mais conseguiria persuadi-lo do meu desinteresse inicial.

— Era assim tão importante o que pensasse, Valérie? Diga, diga.

Ele pegara-lhe, novamente, no braço. Repentinamente, ela explodiu:

— Como, você ousa suspeitar de mim e está aqui a fazer-me perguntas, a interrogar-me? Com que direito, pergunto-lhe, com que direito?

— Com o direito de alguém que a ama, Valérie. E que sente, neste momento, os piores tormentos. Fui um estupido, um cego, um indivíduo ridículo. Ah! a minha pretensa ciência da vida e dos caracteres é desastrosa! Diga-me que não deitei tudo a perder e que me perdoa?

Os olhos da jovem encheram-se de lágrimas.

— Parece-me que já respondi a isso.

Ele abraçou-a, primeira timidamente, depois apertou-a com todas as suas forças. Ela tentou, mais uma vez, escapar-se, mas Eduardo não cedeu.

— É verdade que me perdoa?

Valérie não respondeu e fechou os olhos.

— Tenho uma desculpa, continuou ele, depois de se terem sentado na estreita cama. A tia Estelle dissera-me, três semanas antes de morrer, que lhe legara a sua casa.

— Ela disse isso? — exclamou surpreendida. — A senhora Delorme não lhe comunicou a minha recusa?

— Não. E não compreendo a razão.

Ficaram um momento pensativos, com os olhos postos no chão.

— A bondosa senhora acrescentou um parágrafo ao seu testamento, nessa mesma época, disse

por fim Eduardo. Ela deixa-lhe o seu anel de noivado.

Tirou um estojo do bolso. Mas, antes de o abrir, disse:

— Eu queria, Valérie, que fosse, também, o seu anel de noivado. Porque era isso, estou agora seguro, que a tia Estelle desejava.

— Penso como você. E, também, que o Eduardo pagasse uma multa honrosa, retorquiu Valérie, com voz triste.

Encostou a cabeça ao ombro de Eduardo.

— Fez-me sofrer tanto.

— Repararei os meus erros, meu amor. Trocaremos o quarto de Mimi Pinson pela propriedade de Closeaux.

Pôs-lhe o dedo o magnífico diamante e beijou-lhe as mãos.

— A tia Estelle adivinhou, sem duvida — disse Eduardo. — Porém, a sua extrema delicadeza impediu-a de intervir. Deixou-me na incerteza, para que a verdade produzisse em mim um choque. Não lhe liguei importância, amei-a mal e, no entanto, ela deu-me um tesouro: Valérie, o sol da sua segunda juventude.

— Quem sabe... se deixando-me ressuscitar a casa que tanto amava, ela não pensaria em nós...

F I M

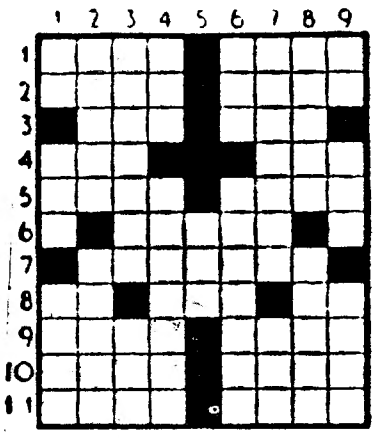
TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3409



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Estará. 2 — Equipo. Os melhores. 3 — Capa sem mangas. Sufixo que indica pequenez. 4 — Nome de homem. Troças. 5 — Pequena enseada entre rochedos. Móvel sobre o qual se come. 6 — Deste modo. 7 — Aparecem ao longe. 8 — Símbolo químico do cloro. Sufixo que designa abundancia. Símbolo químico do érbio. 9 — Do feitio do ovo. Rio de Portugal. 10 — Tudo o que concorre para um movimento. Cinchos. 11 — Rezas. Punhal dos antigos romanos.

VERTICAIS: 1 — Em partes iguais. Ergue. Lago de Itália. 2 — Demonstração. Rio de Portugal no Algarve. 3 — Recipientes de vidro outrora conservados na Abadia de Remos que continha o óleo destinado a ungir os reis de França na coroação. Fileira. 4 — Rate. Devastas. 5 — Isolados. 6 — Fui para fora. Nome vulgar de uma espécie de acácia (pl.). 7 — Limite de terras. Apelido. 8 — Verdadeiras. Região da França afamada pelos seus vinhos. 9 — Campeão. Fui para fora. Nome de uma flor.

Solução do problema n.º 3408

HORIZONTAIS: 1 — Mira. Pã. 2 — Moe. Aro. Os. 3 — Larva. Ar. 4 — DIAS. HÁ. 5 — Res. Mar. 6 — Aviaras. 7 — Ara. Ler. 8 — NO. Inês. 9 — ANO. Ela. 10 — Morais. Ad. 11 — As. Ossa.

VERTICAIS: 1 — Carda. Anima. 2 — Moi. Aro. Os. 3 — Larva. Ar. 4 — Im. Sei. Anão. 5 — Rua. Sal. Ois. 6 — Aira. Rei. SS. 7 — Tó. Marne. 8 — Pó. Has. Ela. 9 — Assar. Usada.

PROVÉRBIO: MUITOS DIAS HÁ NO ANO.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7254

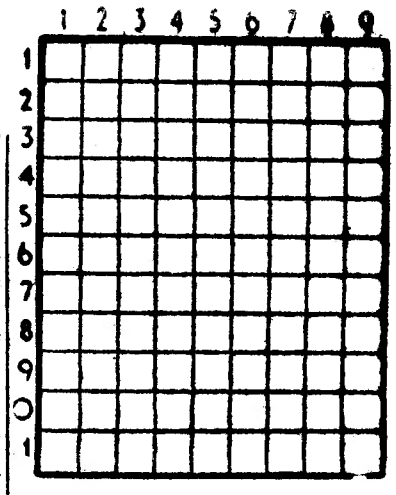
HORIZONTAIS: 1 — Povoação do concelho de Condeixa. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Poisara na água (o avião). 3 — Artigo definido. Substancia que tinge de azul-escuro. 4 — Em as. Em partes iguais. Batráquio. 5 — Amargo. Língua antigamente falada no N. da França. 6 — Duas vezes. Consentimento. 7 — Cabelos brancos. Esperteza. 8 — Troça. O lado do vento. Cincho. 9 — Amima. Abreviatura de átomo. 10 — Receavam. 11 — Atreve-se. Nome de um planeta.

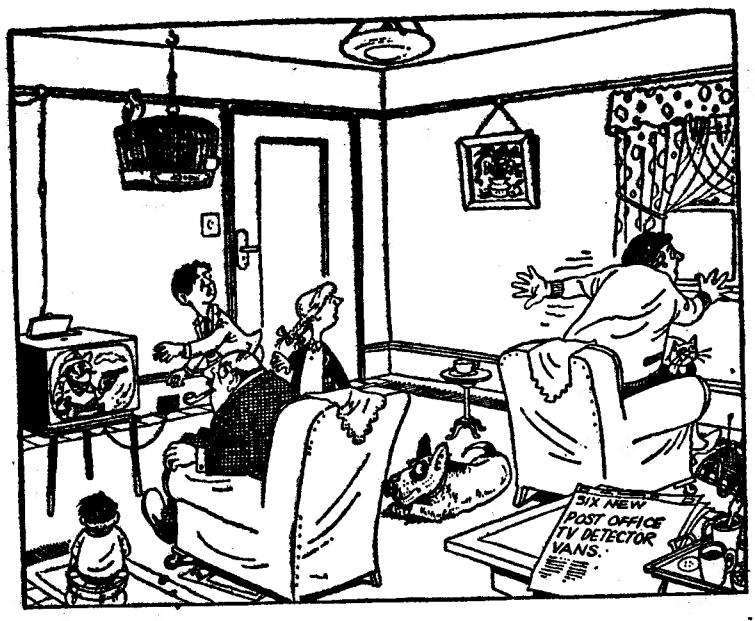
VERTICAIS: 1 — Uma das capitais alemãs. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 2 — Dançai o samba. Estrépito de desmoronamento. 3 — Símbolo químico do galio. Vais para fora. Espaço de trinta dias. 4 — Governanta. Reis. Cidade do Peru. 5 — Homem de baixa estatura. Ingeri. 6 — Língua vernácula indiana. Isolado. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 7 — Forma proclítica e apocopada de vale. Entontece. Mulo. 8 — Viração. Versejara. 9 — Linha secundária do caminho de ferro. Porção de peixe que se vende em leilão.

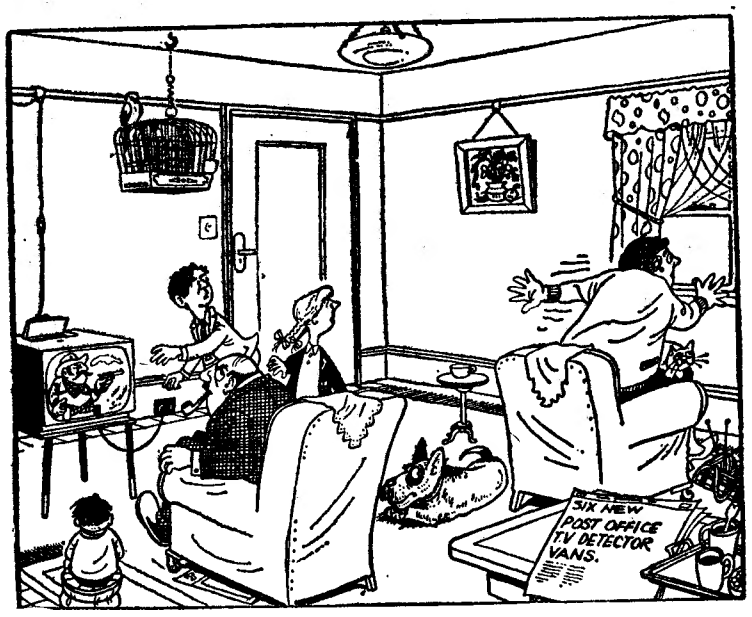
Solução do problema n.º 7253

HORIZONTAIS: 1 — Arai. Caim. 2 — Dacar. 3 — Má. Mal. Cs. 4 — Ama. Pés. 5 — Singapura. 6 — Soo. Ele. 7 — Estarreja. 8 — Cão. Lar. 6 — Cal. Per. Mie. 7 — Ar. Pules. Sa. 8 — Cerejal. 9 — Massa. Amor.
Sam. 9 — Oó. Ulm. Ló. 10 — Orais. 11 — Acarear.

VERTICAIS: 1 — Armas. Ecoa. 2 — Amissão. 3 — Ad. Anoto. Oc. 4 — Iam. Goa. Ura. 5 — Capa. Ro-







VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são idênticos. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças subtis. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa

SOLUÇÃO: 1 — O tapete alterado no canto; 2 — O cachimbo desviado; 3 — A bolacha desapareceu do tabuleiro; 4 — Desapareceu uma perna da mesa pequena; 5 — O rodízio da poltrona mudou de posição; 6 — Mais uma agulha no novelo; 7 — O canto da mesa é redondo; 8 — A emenda da antena mais descida; 9 — A chávena não tem pires; 10 — O pano das costas da poltrona da direita tem bicos diferentes.

Ampliadores
me opta

Os aparêlhos que conquistaram definitivamente os profissionais e amadores fotográficos portugueses!
Modêlos para todos os formatos até 13x18 cm. Preços moderados em relação á sua alta qualidade

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L. — Rua da Conceição, 46 1.º Tel. 361545 - LISBOA

Livros em relevo

e bibliotecas auditivas para a cultura dos cegos

A obra importante da Organización Nacional de Ciegos Españoles inclui as imprensas pelo sistema Braille em Madrid e Barcelona, as quais correspondem a imperiosa necessidade de assistência intelectual não só aos cegos espanhóis, mas, também, aos da América latina, libertando-os do seu isolamento para trazê-los ao convívio com o Mundo e satisfazer as suas grandes inquietações de espírito.

A Imprensa de Barcelona, criada em 1944, foi amplamente remodelada e enriquecido o seu material com uma moderna rotativa. Essa oficina gráfica, com numero de pessoal idêntico á de Madrid (todos cegos os que aí trabalham), editou no ano passado, cerca de 25 000 livros, principalmente, e a pedido dos próprios invisuais, destinados ao ensino primário e secundário.

Beneficiam, como se diz, os cegos americanos de língua castelhana de tais publicações; e a Biblioteca Nacional de Lima (Peru), que fôra parcialmente destruída por um incêndio, constituiu a sua nova secção de livros pelo sistema Braille com obras editadas pelas duas importantes oficinas espanholas.

*

Ao serviço da cultura dos cegos, há na cidade universitária alemã de Marburg uma grande biblioteca auditiva, constituída por fitas magnéticas nas quais estão gravados vários livros sobre artes e ciências.

No novo catálogo desta biblioteca, que inclui 647 livros gravados em fita á disposição dos cegos, são apresentadas diversas obras de literatura clássica e moderna.

No sector de literatura científica, além de obras históricas, teológicas, de psicologia, de carácter jurídico e sobre ciências naturais, há ainda dezasseis fitas contendo conferências dos ciclos organizados pela Universidade de Riodiofónica Internacional.

Um outro sector é destinado a literatura nas línguas inglesa, francesa e espanhola.

Novo tipo de massagens

(Continuação da 2.ª página)

tecido doente ou simplesmente sensível, mobilizam-se primeiro as camadas superiores da pele e, em seguida, mobilizam-se sòmente as camadas mais profundas. Sempre que o estado do doente o permitir, este tratamento deve ser feito com o paciente sentado, colocando-se o massagista por detrás do doente. Se este estiver de cama, a massagem deverá ser feita com o paciente de lado. Cada sessão de tratamento deve começar pela região sacro-ilíaca. A experiência provou que um tratamento debaixo para cima é mais eficiente e melhor suportado pelo doente. Partindo-se dessa base, é admissível o tratamento directo dos membros inferiores ou da região abdominal. Quando se trata dos membros superiores (tórax, cabeça) é preciso massajar, não sòmente as regiões sacro-ilíaca e lombares, mas também as costas, o peito e o pescoço.

Principais indicações

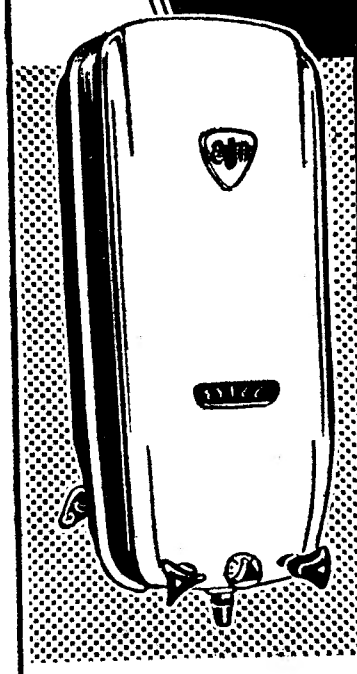
A massagem reflexogénea é indicada para todos os doentes atingidos de nevrites, nevrálgias, ciática, etc. Esta massagem destina-se, também, aos que sofrem de inflamação dos tendões, fracturas, reumatismos causados pela idade (artrose). Um dos efeitos mais rápidos e notáveis da massagem reflexogénea é a sua acção imediata contra as dores.

Quase sempre, no fim da primeira sessão, o doente apresenta melhoras. Pouco a pouco, as dores diminuem e, ao mesmo tempo, desaparecem os fenómenos secundários, vermelhidão, inchaço, etc.

É este o motivo porque a massagem reflexogénea é particularmente preciosa nas doenças dolorosas, como, por exemplo, nos reumatismos.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMÍLIA!



Adquirindo um ESQUENTADOR E.L.M. de segurança total por Esc. 1.850$00

Sòmente E.L.M. lhe oferece um esquentador munido dum dispositivo termo-eléctrico que corta infalìvelmente o gás ao queimador e ao pavio no caso deste se apagar.

Os esquentadores E.L.M. podem ser fornecidos para qualquer tipo de GÁS e para funcionar com todas as pressões de água e até para águas sem pressão.

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

É ASSIM QUE SE CONQUISTA A SAÚDE

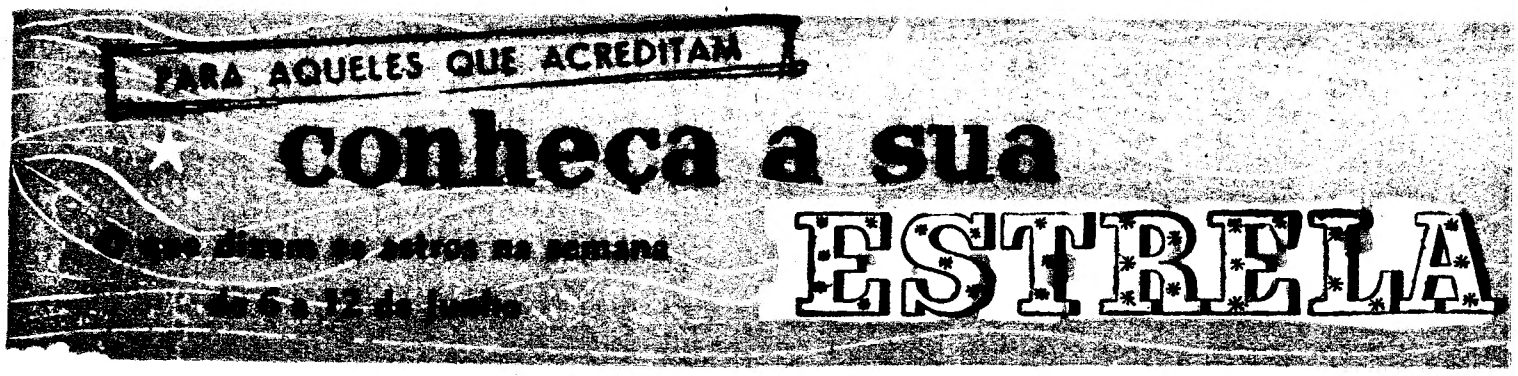
Fogão «PRIMUS» 2056

Este pequeno fogão, portátil e de trabalho eficiente, está indicado para quem viaja, fins de semana, e para aquecer refeições nos escritórios, escolas e apartamentos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
VILAS & VILAS
R. PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 45-2.º
LISBOA — TEL. 322346 - 366375
DESCONTOS À REVENDA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

No que diz respeito ás finanças e lucros, o patrono deste signo indica êxito nos empreendimentos e transacções de máquinas, utensílios de ferro, etc.; a fortuna vem fácilmente, mas também se esvai rápidamente, se não houver raciocínio seguro em amealhar. Vida sentimental: legados por casamento; carácter liberal, generoso. Evite as extravagancias inuteis. Saude: sujeito a desarranjos cardiacos. Dias desfavoráveis: 9 e 12.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A Lua em exaltação neste signo indica expansão da personalidade na vida social pela lealdade e moral do nativo e capacidade de trabalho. Êxito profissional no estudo das ciências naturais. Vida sentimental: a imaginação mostra-se um pouco desordenada em matéria de prazeres; é necessário ser mais moderado na realização dos impulsos sentimentais, que podem contrariar os interesses. Saude: desarranjos do fígado; risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 8, 9 e 12.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Se souber combater a indecisão, a superficialidade, os erros de imaginação, o poder de realização levá-lo-á a um posto de relevo social. Sirva-se do grande poder de adaptação que o caracteriza, do sentido da forma e das ideias progressistas. Vida sentimental: disposição artística, filosófica. Questões familiares. Bruscas atitudes. Saude: instabilidade, depressões. Atracção para as mulheres pervertidas. Dias desfavoráveis: 6, 9 e 12.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Apesar de Vénus estar retrógado neste signo, forma boa posição com diversos planetas que beneficiarão a vida social e profissional dos nativos, que podem realizar as suas aspirações e esperanças. Os amigos e relações podem servir de ligação proveitosa nos apoios financeiros. Vida sentimental: ajuda importante do cônjuge feminino, bom casamento, harmonia conjugal. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 6 e 12.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

O poder de realização e de combatividade, a actividade mental, podem influir nas iniciativas de negócios importantes e especulações financeiras com grande repercussão popular. Vida sentimental: antagonismos a combater, rivalidades. Evite o escandalo passional, o adultério. Sofrimentos por amores secretos. Saude: vigie as funções renais. Dias desfavoráveis: 9 e 12.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A oposição Saturno-Urano continua a limitar e obstruir não só os nativos como as colectividades ligadas á Nação. Terão de aproveitar as ocasiões e agarrá-las pelos cabelos. Contudo, a presença do Sol na casa X tende a favorecer as especulações de maior responsabilidade. Vida sentimental: grande ascendente e autoridade sobre os outros, mas com ternura na vida afectiva. Saude: atenção ás afecções pulmonares. Dias desfavoráveis: 6, 9 e 12.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

A posição do Sol e de Mercurio pode dar-lhe numerosas oportunidades de desenvolver todos os empreendimentos importantes, particularmente nas actividades intelectuais, jornalismo, edição em perspectiva, etc. Vida sentimental: disposição caprichosa, inconstante, que pode ocasionar dissentimentos familiares. Saude: siga um regime alimentar conveniente e não abuse das bebidas alcoólicas. Dias desfavoráveis: 6, 9 e 12.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Marte, dominante na casa VII, anuncia discussões e querelas com o cônjuge e associados. Evite os processos judiciais; as acções arriscadas, apesar de o espírito ser construtivo e empreendedor. Vida sentimental: certas imprudências podem expô-lo a conflitos familiares. Saude: impulsão agressiva, demasiada atracção para o sexo oposto; tensão nervosa; febres agudas; hipertensão arterial. Dias desfavoráveis: 9 e 12.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

Os influxos dos luminares podem favorecê-lo nas iniciativas objectivas, se souber coordenar os elementos de organização sob a sua directiva. Para isso, terá de possuir certa envergadura de concepções sociais. Vida sentimental: influência retardadora, cônjuge ambicioso com grande independência e vontade forte, dominadora. Saude: com o Sol na casa oposta, a resistência física diminui sensívelmente. Dias desfavoráveis: 6, 10 e 12.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

Os esforços de boa vontade podem resolver os litígios comuns amigávelmente. Seja prático e razoável nas situações delicadas que demandam tacto e diplomacia. Vida sentimental: instabilidade amorosa e afectiva. Receie os problemas complicados, susceptíveis de provocar a desunião ou divórcio. Saude: desarranjos da circulação, estômago e fígado. Dias desfavoráveis: 9 e 12.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Grande expansão ascensional da personalidade, se for já evoluída suficientemente e conseguir a aplicação das suas ideias filosóficas e sociais. É possível que veja multiplicadas as suas actividades e tenha de recorer a colaboradores. Vida sentimental: não se arrisque em situações embrulhadas ou incertas nas relações amorosas. Seja prudente com as miragens que possam comprometer o futuro. Saude: doenças dos órgãos femininos. Dias desfavoráveis: 9 e 12.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

A lunação na IV casa augura algumas mudanças, inclusive de domicílio. Dados os aspectos negativos, não é o momento mais propício para se deslocar, sobretudo se for questão de emprego ou servidão de trabalho. Vida sentimental: presságios de fecundidade; evite a demora no casamento; resolva os problemas familiares de responsabilidade. Saude: recuperação fácil das crises cardíacas. Dias desfavoráveis: 9 e 12.

SIBYLLA

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10	**dias ... ...**	**10$00**
20	**dias ... ...**	**20$00**
30	**dias ... ...**	**30$00**

QUANTO CUSTA SER RAINHA!

(Continuação da página central)

se a sua expressão se modificar repentinamente, imediatamente e milhões de pessoas se interrogarão, se inquietarão, farão suposições.

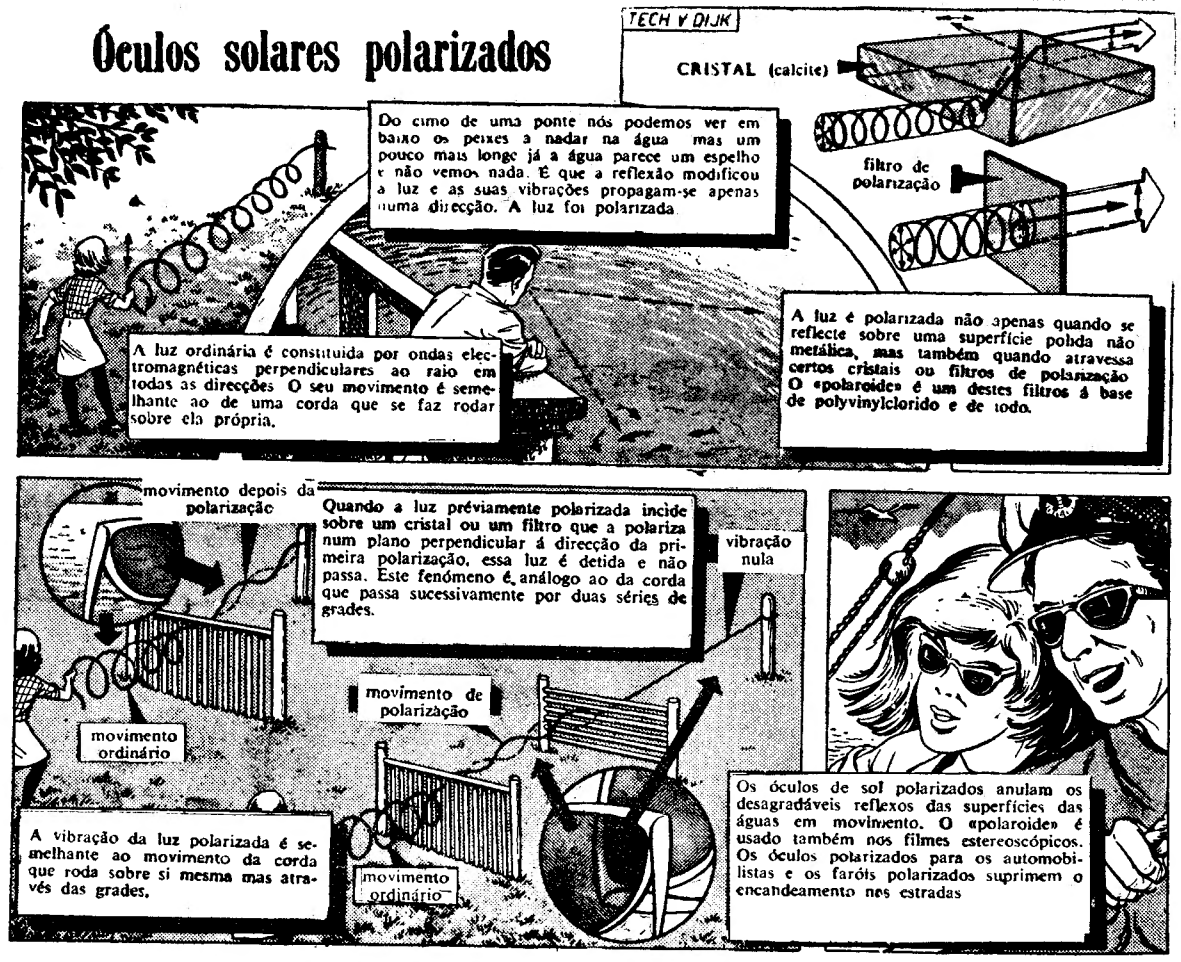
E' o permanente controle de si própria, a disciplina que a si mesma se impôs, que provocaram o envelhecimento precoce de Isabel, que a reduziu a um estado tal que os seus médicos se preocupam com ela.

E' certo que o porta-voz do palácio de Buckingham anunciou: «A rainha não está doente: Os médicos aconselharam-na apenas a evitar a fadiga, a repousar durante alguns meses, reduzindo as suas obrigações. Estes conselhos são absolutamente normais, dado que ainda há pouco tempo teve o 4.º filho».

No entanto, correm persistentes rumores de que o estado de saude da rainha precisa de cuidados especiais. Os problemas da coroa e os próprios problemas familiares acumulam-se, a ponto de causar inquietação em certos meios.

Isabel II tem cumprido os seus deveres, implacáveis, a ponto de muitos se esquecerem de que ela é apenas uma frágil mulher.

Óculos solares polarizados



Fotografia e arte

(Continuação da 3.ª página)

co, diz Ito Ulrich:—«Nas fotografias dos países do Bloco Soviético, á excepção da Polónia e da Jugoslávia, nota-se a falta de contacto com os países ocidentais. A escolha dos motivos e a estrutura das fotos são excessivamente conservadoras, em comparação com o gosto que prevalece na Alemanha. Os amadores não se arriscam: mantêm-se, mais ou menos, na posição que os amadores de fotografia ocupavam nos países ocidentais há cerca de quinze anos. Além disso, observa-se uma autentica *luta com o material fotográfico*, que, nem de longe, corresponde ás exigências absolutamente naturais na Europa Ocidental.

«Contudo, os trabalhos dos clubes dos países do Bloco Oriental incluem-se entre os mais interessantes, precisamente pelo facto de o estilo conservador ser já muito raro na Europa do Ocidente. Os trabalhos, em parte excelentes, dos clubes russos não chegaram a tempo ao concurso, provàvelmente por motivos burocráticos».

A influência da arte fotográfica da Europa Ocidental patenteia-se, segundo a observação do mesmo comentador, nas fotografias concorrentes, enviadas por clubes polacos e jugoslavos. Entre os motivos escolhidos por esses fotógrafos de pupila penetrante predominam retratos, nus e reportagens de acentuado cunho artístico.

Os trabalhos distinguidos com medalhas, da autoria de amadores suíços, suecos e alemães, requintados e perscrutadores, tornam-se notados pela ampla e extraordinária visão moderna que revelam — e pelo fulcro das suas preocupações e dos seus objectivos: a pessoa humana, com a presença da própria alma!

Há, actualmente, em todo o Mundo, duzentas fábricas de cimento de amianto, produto afamado em toda a parte e que a construção civil não pode dispensar nas obras modernas. Deve-se a sua invenção a um fabricante austríaco, o qual, no limiar deste século, aperfeiçoou um processo de fabricação industrial do cimento de amianto. Hoje, essa fábrica é, entre as velhas empresas da chamada época patriarcal, uma das mais produtivas da Áustria.

O aumento do seu pessoal reflecte o engrandecimento constante dessa organização: 500 assalariados (operários e empregados) em 1950, numero que totaliza, hoje, 1350 trabalhadores.

A produção no ano passado atingiu 123 mil toneladas, contra 55 000 em 1955. Durante os ultimos dez anos, o programa de produção acusou, também, considerável extensão.

*

Além das placas planas para telhados, das onduladas e das grandes placas, cujo acabamento especial as valoriza para revestimentos interiores, e das que não passam por essa fase de aperfeiçoamento por se destinarem aos exteriores, e ainda de tubos, fabricam-se com o cimento de amianto vasos para plantas e outros apetrechos ornamentais e utilitários para jardins, fachadas «eternit», de superfícies coloridas e endurecidas, «ferro-eternit» para canais de arrejamento, e muito outros artigos.

Tarefas contínuas de investigação nos laboratórios da fábrica austríaca, associadas a um intercambio de experiências técnicas com todas as fábricas similares de todo o Mundo, garantem um nivel técnico de produção sempre actualizada deste produto de efeitos plásticos e expressão estética que em todo o Mundo, contribui para a comodidade e o conforto e para o embelezamento das construções modernas.

um banco
em constante
expansão
assente
nos sólidos
alicerces
de mais
de cem anos
de experiência

capital e reservas:

1953 – 62.000.000$00
1964 – 221.000.000$00 *

depósitos:

1953 – 383.974.000$00
1963 – 2.005.063.000$00

* Aumento de capital autorizado por portaria do Diário do Governo, n.º 96 de 22 de Abril de 1964, 3.ª série.

Banco Totta-Aliança

um banco novo com mais de cem anos de experiência